EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1941 — N. 6.775

INALTERADA A SITUAÇÃO EM TODA A FRENTE

Registaram-se apenas investidas nos setores do Beresina e Lepel

Os comunicados de GUERRA ◆

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 10 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações na frente oriental progridem sem descanso. Na frente finlandesa, Salla, poderosamente fortificada, foi tomada por unidade alemã, no dia 8 de julho, depois de varios dias de combates, apoiados por movimentos de cerco das forças finlandesas. A divisão soviética, que alí combatia, foi esmagada.

Na Africa do Norte, ofensivas locais de tanques inimigos, em Tobruk, foram repelidas. Aviões de combate alemães, no dia 8 e 9 de julho, bombardearam, eficientemente, objetivos militares em Tobruk e no aeroporto a sudeste de Marsa-Matruh. Ao norte de Sollum, um "destroyer" britanico sofreu impactos de bombas. Na noite passada, poderosa unidade alemã de aviões de bombardeio incendiaram os "hangars" a oeste de Ismailia, no Canal de Suez.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanico, a aviação, na noite passada, destruiu cinco navios mercantes, num total de 21.000 toneladas, que faziam parte de um comboio protegido, ao norte de New Quay, e bombardeou, eficientemente, as instalações portuarias a leste e a sudeste da ilha. Na noite de ante-ontem, outro grande navio mercante foi severamente danificado por aviões de bombardeio ao norte de Berwick.

Na costa do Canal, ontem, os aviões de caça abateram 17 aviões de caça britanicos e a artilharia anti-aerea e a artilharia naval um cada.

Aviões de combate britanicos bombardearam, na noite passada, varias localidades a oeste da Alemanha. Há certo número de vitimas entre a população civil. O Hospital Bethel, perto de Bielefeld, foi novamente atingido por bombas incendiarias. Durante essas incursões, o inimigo perdeu 4 aviões de caça abatidos pelos aviões de caça e pela artilharia anti-aerea e 2 pela artilharia naval.

O capitão Balthasar Bearer, portador das palmas de carvalho da Ordem de Cavalaria da Cruz de Ferro, que, com 40 vitorias no ar, teve parte saliente nos êxitos da aviação, encontrou a morte em vitoriosos combates sobre o Canal. Nele, a aviação perde um dos seus mais bravos pilotos de caça. Este heroico oficial da esquadrilha de caça Richthofen, que muitas vezes se distinguiu, desafiando a morte, nas operações da Legião Condor, viverá na memoria do povo alemão".

NOTA DA REDAÇÃO — A Legião Condor era a unidade de aviação alemã que operou contra os republicanos, ao lado do general Franco, na guerra civil da Espanha.

A MAIOR AÇÃO DE GUERRA

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10 (U .P.) — O Alto Comando alemão emitiu o seguinte comunicado especial:

"A maior ação belica de todos os tempos terminou com a dupla batalha de Bialystock e Minsk.

Foram aprisionados 323.898 russos entre os quais numerosos comandantes de divisão.

Foram apressados ou destruidos 3.332 tanks, 1.809 canhões e grande quantidade de outros armamentos.

O total de prisioneiros russos até a data excede de 400 mil.

Foram apressados ou destruidos até agora 7.615 tanks e 4.523 canhões.

A União Sovietica já perdeu 6.233 aviões".

Do Estado Maior Britânico

CAIRO, 10 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia e Abissinia — Não houve alteração na situação.

Siria — As tropas de Vichy, que defendem as areas exteriores que dominam Aleppo e Homs, continuam a recuar, ante a nossa pressão. No setor central, fizemos novos progressos locais. No setor costeiro, o avanço das tropas australianas para Beiruth progride. Com a captura da cidade de Damourt, foram capturadas muitas centenas de soldados de Vichy, juntamente com 17 canhões, 3 "tanks" e 5 carros blindados."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 10 (H. T.) — Comunicado n. 400, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na ilha de Chipre, nossas formações aereas bombardearam as bases de Nicosia, causando estragos consideraveis e numerosos incendios.

Ao largo da costa da ilha, nossos aparelhos torpedearam um navio de cinco mil toneladas. Um avião da Cruz Vermelha foi atacado, no canal de Sicilia, por aviões de caça britânicos. Ao sul de Sicilia, nossos aparelhos de caça abateram um avião, tipo "Hurricane".

Na Africa do Norte, um destacamento inimigo, apoiado por carros blindados, foi posto em fuga, na frente de Sollum.

Forças aereas germano-italianas bombardearam navios que se achavam ancorados, bem como as posições fortificadas de Tobruk. As bases aereas inimigas, situadas a éste de Sidi el Barrani, foram igualmente bombardeadas. Em consequencia, irromperam varios incendios. Sobre uma dessas bases foram destruidos numerosos aparelhos britânicos.

O inimigo realizou incursões sobre Bengasi e Tripoli. Dos sete aparelhos atacantes, dois foram abatidos pelas baterias da defesa anti-

(Continúa na 2.ª página)

Há cinco dias a situação continua sem alteração – O porto de Constanza

MOSCOU, 10 (A. P.) — Noticiou-se, nesta capital, hoje, que estava contido o avanço alemão ao longo de toda a frente de batalha, registando-se apenas duas tentativas de investida, anuladas, no setor de Lepel, e, ao sul, no rio Beresina.

Durante a noite de ontem para hoje, tinham continuado as operações da força aerea russa contra as forças inimigas de terra, nas direções de Ostrov e Novograd-Vlynski. Na area de Lepel, havia sido derrotado um regimento inimigo. Na direção de Borisov, uma divisão fora contida.

Em resumo, segundo as noticias divulgadas, a situação de detenção do inimigo em todo o "front", já durando ha cinco dias, continuava.

REPELIDOS TODOS ATAQUES

MOSCOU, 10 (A. P.) — O radio desta capital anuncia que continuaram os combates na direção de Ostrov-Polots e de Novograd-Volinsk.

Na direção de Ostrov, as tropas russas teriam repelido todos os ataques alemães, infligindo pesadas perdas ao inimigo. Na direção de Polotsk, rudes e obstinados combates continuam a se verificar, havendo as tropas russas desfechado violentos contra-ataques.

Durante os combates na região de Lepel, os russos teriam destruido uma divisão motorizada alemã, capturando mais de 40 canhões e grande quantidade de veiculos e de maquinas especializadas.

As tropas russas, na região de Borisov, infligiram uma severa derrota ás divisões inimigas.

Em Bobruisk, as forças sovieticas continuam a manter as suas posições.

Na região de Novograd-Volinsk, estaria sendo contido o avanço de grandes forças alemãs.

No setor da Bessarabia, o avanço alemão está sendo dificultado pelos contra-ataques das tropas sovieticas.

Noutros setores da frente, não se verificaram operações de importancia. A aviação russa, ontem, destruiu mais de 100 tanques inimigos.

TODOS OS AVIÕES FORAM DESTRUIDOS

MOSCOU, 10 (A. P.) — O radio desta capital anuncia que, na terça-feira passada, á noite, quando aviões "Junkers-88", escoltados por "Messerschmitt", decolavam, afim de preparar a ofensiva alemã num ponto não identificado da linha de frente, aviões sovieticos os atacaram, metralhando-os e, embora os alemães tivessem tentado escapar ao fogo, "todos os aviões inimigos foram destruidos".

A radio de Moscou informa que, nesse combate aereo, os alemães perderam 33 aviões, contra 5 aviões sovieticos abatidos.

A LUTA NA AREA DE MINSK

LONDRES, 10 (A. P.) — Informação autorizada britanica, declarou, hoje, que as forças russas estavam arremetendo para o centro da linha alemã na frente da area de Minsk.

EM RUINAS O PORTO DE CONSTANZA

LONDRES, 10 (A. P.) — Conjuntamente com a noticia da destituição do general e chefe do governo rumeno, Ion Antonescu, do comando das forças aliadas teuto-rumenas no sector da Bessarabia, noticiou-se que se achava em condições precarissimas os poços petroliferos da Rumania, devido aos bombardeios diarios a que teem sido submetidos pelos russos.

Segundo uma irradiação ouvida nesta capital confirmou-se tambem a noticia já amplamente divulgada de que o porto rumeno de Constanza, no Mar Negro, está virtualmente destruido em consequencia dos intensos bombardeios dos aviões sovieticos desde o inicio das hostilidades na Frente Oriental.

De outro lado, informação de carater militar britanico declarou que a marcha dos exércitos alemães na Frente Oriental continuava contida ao longo de toda a linha do Artico ao Mar Negro, com apenas ataques intermitentes em Lepel e na area do rio Beresina, onde, de outro lado, os russos estavam incentivando seus contra-ataques.

A MISSÃO RUSSA EM LONDRES

LONDRES, 10 (R.) — O sr. V. A. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, recebeu hoje os membros da Missão Militar Russa que atualmente se encontram nesta capital.

Logo depois, a Missão foi tambem recebida pelo ministro do Ar, Sir. Archibald Sinclair.

A Turquia tratará dos interesses de Vichy

ANGORA', 19 (Reuters) — Anuncia-se aqui que o governo turco concordou em representar os interesses do governo de Vichy em Moscou.

Dois camponeses serão padrinhos dos filhos do Duque de París

BORDE'US, 10 (Havas-Telemondial) — O conde de Paris, pretendente ao trono de França, dirigiu aos camponios franceses uma carta aberta na qual manifesta o desejo de pedir a um camponês e a uma camponesa que sirvam de padrinhos dos seus filhos gemeos recem-nascidos.

ANUNCIADA A OCUPAÇÃO DE BEIRUTH

Informações de ULTIMA HORA

O Perú rejeitou a mediação

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — A agencia de noticias argentina "Andi" anuncia que o sr. Oscar Benavides, embaixador do Perú, informou ao sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, que o Perú resolveu rejeitar o oferecimento de mediação do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos no conflito com o Equador.

Inaceitavel o armisticio

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A radio de Berlim anuncia que as condições britanicas para um armisticio na Siria são consideradas inaceitaveis por parte do governo de Vichy e que, portanto, se espera o reinicio das hostilidades".

(Continua na 2.ª pag.)

Falam Weygand e Pétain

Vichy não se responsabiliza pela devastação que há na Siria

VICHY, 10 (A. P.) — O governo Pétain, protestando contra a Inglaterra, sob a alegação de não haver ela dado importancia ao pedido de cessação de hostilidades na Siria e no Libano, abriu mão de toda e qualquer responsabilidade pelo prosseguimento da "violencia e devastação" alí dominantes.

Foi em meio de uma situação assim delineada, em que se fala na "honra ofendida de Vichy", que o general Maxime Weygand chegou de avião a esta cidade, para logo dirigir-se ao encontro do marechal Pétain, com quem entrou a conferenciar.

Tanto quanto se pode saber, a situação geral no Levante não exclue a possibilidade de negociações de armisticio que possam estar sendo entaboladas, mesmo com os aliados avançando com firmeza sobre Beiruth e outros pontos da Siria e do Libano.

DARLAN CONFABULOU COM OS ALEMÃES

VICHY, 10 (A. P.) — O governo confirmou que o general Wilson, comandante-chefe das forças aliadas britanicas e degaullistas na Siria, havia "exigido do general Henri Dentz, alto comissario francês, que evacuasse a cidade de Beiruth antes das cinco e meia, da manhã de hoje, "afim de impedir a continuação do derramamento de sangue". Acrescentou, porem, o governo que não sabia qual tinha sido a ação do alto-comissario.

Por meio dessa confirmação embora, deu logo a entender o governo que alguma coisa estava havendo nos bastidores dos acontecimentos da Siria, pois não era crivel que o marechal Pétain que ainda ontem autorizava o general Dentz a solicitar o armisticio na Siria, explicando sua atitude justamente pelo fato de "não querer a continuação da luta desigual", não soubesse da maneira como o pedido do alto comissario havia sido recebido nem da "ação que o mesmo assumira".

TROCANDO PONTOS DE VISTA

Noticiou-se logo após que havia regressado da zona ocupada o almirante Jean Darlan, vice-chefe do governo. Em Paris realizara o almirante conversações com as autoridades alemãs de ocupação. Chegando a Vichy conferenciara imediatamente com o chefe do Estado, e depois, com o general Huntziger, ex-ministro da Defesa, "sobre a situação na Siria".

E, por fim, o gabinete do chefe do governo, esclarecendo a situação, fez distribuir aos jornais e correspondentes estrangeiros uma nota, concebida nos seguintes termos:

"Nenhuma resposta foi, ainda, dada pelas autoridades britanicas, ao general Dentz. Pelo contrario, o general passou pelo dissabor de se ver atacado com redobrada furia pelos ingleses, em todo o front, e soube, com tristeza, que panfletos ofensivos á sua diginidade e á sua honra militar tinham sido distri-

(Continua na 2.ª pag.)

Combatendo a ocupação pelo Reich

A sabotagem nos paises invadidos contra a máquina de guerra alemã

N. da Reuters: — Roser Neale recentemente chegou á Inglaterra, procedente do continente europeu, onde, por alguns anos, foi correspondente estrangeiro nos Balcans e na Holanda. Conhece a vida sob a dominação alemã e tem seguras fontes de informação a respeito de resistencia ao invasor na Europa ocupada.

LONDRES, 10 (de Roger Neale, jornalista norte-americano, Copyright, Reuters) — A recente erupção em larga escala, de certos atos contra a máquina bélica germanica em muitos dos paises invadidos pelas legiões do chanceler Hitler, merece atenção por demonstrar que, alem do "front" normal da guerra há outro "front", tão importante quanto o primeiro.

No decorrer da ultima semana, receberam-se informações a respeito da explosão de um enorme depósito de munições nas proximidades de Budapest, na Hungria, do incendio de grandes depósitos de petroleo tambem nesse país, alem da explosão de varias centenas de bombas de alto calibre, na Holanda, e destinadas aos aparelhos da "Luftwaffe", na sua ofensiva contra as Ilhas Britanicas.

A explosão destas bombas durou mais de cinco horas, causando grande numero de vitimas entre soldados alemães.

Não se deve esquecer, alem disso, o recente incendio, de graves proporções, na maior fábrica de peixe no norte da Noruega, acabada de construir e pronta para entrar em serviço para uma companhia alemã e a explosão verificada no unico poço de petroleo da França, nas proximidades de Toulouse, produzindo cerca de 20.000 toneladas de petroleo, anualmente.

Por detrás destes acontecimentos espetaculares, de tal magnitude, que não podem ser ocultados pela habitual cortina de silencio que a ocupação germanica impõe sobre a Europa, desenrolam-se dia após dia, noite após noite, determinados atos destinados a dificultar o esforço da guerra alemão.

LUTA SUBTERRANEA

Esta é a verdadeira batalha da frente subterranea e é feita por um exercito que, desarmado, tem suas melhores armas na surpresa anônima dos membros que o compõem.

Todos os paises invadidos pelos alemães têm sido atrelados á sua máquina industrial de guerra. Fábricas e usinas recebem materias primas, que lhe são fornecidas pelos invasores e são forçadas a enviar toda sua produção ao Reich.

Nem patrões nem empregados são consultados no assunto.

Contra esta forma de exploração, foi forjada a arma da resistencia passiva.

Organiza-se pelo principio de "faça tudo de maneira mais lenta possivel".

A produção das minas e usinas de aço da Bélgica, das regiões industriais do norte da França e, de todas as regiões onde os alemães impuseram uma dominação economica, tem decrescido misteriosamente e continua a diminuir mês após mês.

Na agricultura sucede a mesma coisa.

Assim, por exemplo, a entrega de trigo ás autoridades alemãs de ocupação pelos camponeses da Europa, diminue mais e mais.

QUEIXAS

Ha pouco tempo um jornal alemão queixou-se de que as vacas da Tchecoeslovaquia, se bem que da mesma raça das vacas alemãs e alimentadas com os melhores pastos davam

(Continua na 2.ª pag.)

Membros do Esquadrão Voador da Aguia Americana, voluntarios da Royal Air Force, preparando-se para a ação na Inglaterra. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Ainda se faz notar o silencio estratégico do E. Maior de Hitler

São lacônicas as descrições da luta na frente oriental – "De acordo com os planos" – Salla, na frente báltica teria sido capturada pelos germânicos

BERLIM, 10 (Alvin Steinkopf, da Associated Press) — O alto comando alemão, continuando a sua politica de "mistificar o inimigo com o silencio", pela terceira vez descreveu a grande campanha da frente oriental com uma sentença de apenas uma linha.

Hoje, essa sentença foi: "As operações na frente oriental progridem sem descanso". Ontem: "Os combates continuam, com êxito, em toda a frente oriental". Ante-ontem: "As operações na frente oriental progridem de acordo com os planos".

O alto comando, embora continuasse silencioso sobre a importante linha de frente que se estende do Baltico ao Mar Negro, informou hoje, brevemente, sobre a ação na frente finlandesa, confirmando a declaração semi-oficial de ontem sobre a captura de Salla, cidade fortificada russa, logo na fronteira soviética. "A divisão soviética que alí combatia foi esmagada" — diz o comunicado do Quartel General do Fuehrer.

A respeito da frente oriental, entretanto, um porta-voz alemão declarou hoje que o silencio do alto comando era um "silencio estratégico".

AS NOTICIAS RUSSAS

"Os comentaristas alemães tomaram conhecimento das noticias de procedencia russa, segundo as quais o "Reichswehr" estaria sofrendo grandes perdas, desmentindo-as com o argumento de que um Exército em retirada como o russo, não pode saber o que vai pela retaguarda do inimigo."

As grandes distancias ao longo da frente russa não provocam tanta inquietação aos alemães como aos defensores sovieticos, de acordo com os observadores militares alemães. A vasta zona de guerra, que se estende do Oceano Artico ao Mar Negro, é tão grande para os alemães como para os russos, mas afirma-se que o equipamento mecanizado alemão demonstra que a vantagem está toda do lado do Reich. Em consequencia, o elemento da distancia, que os russos, desde Napoleão, pensavam que lhes fosse favoravel, está revelando desvantagem para a URSS. Isso seria especialmente notavel, quando as estradas de ferro da União Sovietica eram destruidas pelas incursões aereas da Luftwaffe.

AS FORÇAS MOTORIZADAS

Os alemães declaram que o progresso "de acordo com os planos", de que fala o Alto Comando, é possivel, em vista da capacidade dos equipamentos motorizados de atravessar, rapidamente, o país.

Uma noticia, que conseguiu atravessar o silencio oficial, afirma que a aviação alemã destruiu 110 aviões sovieticos, ontem, e que 123 tanks russos foram postos fora de combate, em certo setor, ante-ontem, enquanto, noutras regiões, as tropas alemães e finlandesas, no mesmo dia, destruiram 40 tanks e fizeram calar 3 baterias soviéticas.

REORGANIZAM SUAS LEGIÕES

BERLIM, 10 (U.P.)—Os circulos neutros desta capital acreditam que o Alto Comando alemão esteja reorganizando ativamente suas legiões mecanizadas ao longo de toda a linha Stalin, com o propósito de lançar um ataque de intensidade jamais igualada.

Nos meios militares alemães admite-se francamente que os objetivos principais da nova fase da guerra terão de ser Moscou, Kiev e Leningrado, as três cidades mais importantes da Russia européia.

As noticias do Alto Comando sobre a campanha no seu último comunicado dizem:

"As operações no este progridem sem descanso. Na frente finlandesa, depois de varios dias de luta, foi tomada, no dia 8 de julho, mediante movimentos envolventes, a cidade solidamente fortificada de Sala, pelas unidades alemãs apoiadas pelas tropas finlandesas. Uma divisão soviética foi aniquilada na luta que alí se travou".

A INFORMAÇÃO MAIS EXTENSA

Na realidade, esta é a informação mais extensa que o Alto Comando alemão forneceu nos últimos quatro dias sobre o curso das operações na frente oriental, mas a única noticia nova que ela contem é a da destruição da divisão soviética. A tomada de Sala já havia sido anunciada ontem, pela D.N.B. e pelos circulos militares autorizados.

Esta cidade, que tem tambem o nome de Kubigjarvi, está situada ao norte do Circulo Artico e tinha passado para as mãos dos russos na guerra russo-finlandesa do ano passado.

Quanto ao desenvolvimento das três ofensivas principais desfechadas pelos exercitos alemães e seus aliados nos setores do sul, centro e norte da frente, e nos quais a luta parece ser mais sangrenta, nada dizem nem o Alto Comando nem os circulos autorizados, nem tampouco os boletins das agencias noticiosas.

CONTRA AS LINHAS DE COMUNICAÇÃO

Segundo as informações fornecidas pelos meios militares autori-

(Continúa na 2.ª página)

Os alemães pretendem flanquear o sistema de defesas de Lepel

(Especial para os "Diarios Associados")

Ralph HEINZEN

(Correspondente da United Press)

VICHY, 10 (U. P.) — Um autorizado critico militar, ao comentar a guerra russo-alemã, opina que Kiev, capital da Ucraina, será o primeiro objetivo do actual avanço alemão ao sul dos pantanos de Pripet, onde os alemães aplicam os seus golpes em muitos pontos da Linha Stalin, para descobrir o ponto debil pelo qual possam irromper os seus tanques.

Este comentarista põe em duvida a suposição italiana de que os alemães pretendem flanquear a Linha Stalin pelos seus dois extremos. Leningrado, no norte, e Odessa, no sul, antes que empreender um ataque de frente contra a zona fortificada de 80 quilometros de profundidade.

Termina o referido comentarista declarando que nas ultimas 24 horas se verificaram tres fatos, que são:

Primeiro — A ligação, ao norte de Cernauti, das tropas hungaras e alemãs que operam na Bukovina. O avanço hungaro impede ao exercito russo sustentar, daqui por diante, as linhas de Zlota-Lipa Strva e Serth, ou seja, os tres rios tributarios do Dniester e no qual os russos contiveram por muito tempo os soldados austro-hungaros, durante a guerra mundial.

Em segundo lugar, assignala-se o fato de que as tropas rumeno-alemãs chegaram á região meridional do Dniester, desalojando as ultimas tropas russas da Bessarabia e levando as suas linhas á antiga fronteira russo-rumena, traçada em Versalhes.

Em terceiro lugar, os finlandeses, no extremo septentrional, avançaram de 16 a 24 quilometros dentro do territorio russo, ameaçando, assim, seriamente, as comunicações que se fazem por intermedio de Murmansk.

Na ala extrema da extensa frente prossegue a grande batalha perto de Bieltzy, mas as principais defesas russas parecem agora organizar-se a léste do Dniester.

A principal ação de hoje consistiu na batalha nos setores dos rios Duna e Beresina, onde os alemães atacam em uma frente de 600 quilometros, desde Ostrov, perto de Pirov, até Borisov, sobre o Beresina.

O extremo sul da zona em que se trava essa batalha parece que está Lepel, sobre o rio Velikaia, que é prolongado por um canal que o une ao Duna, que desemboca no Baltico; por sua vez o Beresina desemboca no Mar Negro.

Por detrás da curva formada pelo canal em Velikala encontra-se a linha de fortificacações permanentes que os russos defendem e que os alemães ainda não puderam vencer com ataques de frente.

Desse modo, Lepel revela-se um dos pontos mais importantes do sistema defensivo russo, desde que protege Leningrado e Moscou, no norte, e toda a região da Ucraina, no sul.

No entanto, tendo atravessado o rio Duna, pelo sul de Polotz, os alemães ameaçam agora flanquear as posições de Lepel.

Prosseguiram as ações enquanto se esperava resposta ao "ultimatum"

Toda a região sirio-libanesa ficou sob dominio britânico, em consequencia do contacto entre as forças de Palmira e as que avançavam do Iraq

CAIRO, 10 (U. P.) — Annuncia-se que as forças aliadas se preparam para ocupar Beirut, uma vez que o general Dentz não respondeu ao "ultimatum" que lhe foi enviado pelo alto comando inglês.

NOS SUBURBIOS

CAIRO, 10 (H. T.) — As forças britanicas atingiram os suburbios de Beiruth, capital do Libano, na madrugada de hoje.

OCUPADA

GENEBRA, 10 (R.) — "Beiruth, capital do Libano, foi ocupada pelas forças franco-britanicas", informa o radio de Paris, que se encontra sob controle alemão.

OPERAÇÕES SEM CESSAR

CAIRO, 10 (U. P.) — Enquanto as autoridades militares esperavam hoje a resposta do general Henri Dentz ás exigencias dos aliados para conceder-lhe o armisticio solicitado, as operações contra as forças de Vichy continuaram sem cessar, dada a possibilidade de que aquelas negociações venham a fracassar.

As forças britanicas dominam completamente a zona sirio-libanesa oriental, em consequencia do contacto estabelecido entre as unidades que capturaram Palmira, recentemente, com as outras tropas britanicas que avançavam do Iraq e que se haviam apoderado de Sukun e Deir Ez Zor, no noroeste.

Acredita-se aqui que é iminente uma grande batalha ao longo da região costeira, pois as forças imperiais e francesas livres preparam-se para lançar um ataque "fulminante" sobre a capital siria, em vista da negativa do general Dentz e seu estado maior de declarar cidade aberta a referida capital. Hoje á tarde a emissora de Jerusalem informava que o avanço britanico sobre a costa continuava e que a situação provocaria crises dentro de poucas horas.

NENHUMA RESPOSTA

JERUSALEM, 10 (R.) — Até á tarde, não tinha ainda sido dada resposta ao "ultimatum" do general Wilson ao general Dentz, para que fosse efetuada a evacuação de Beiruth. As tropas imperiais, que agora fazem pressão para a frente, depois da vitoria alcançada com a conquista de Damour, encontram certa oposição em frente a Beiruth, assim como a força aerea que obedece ao comando de Vichy prossegue em bombardeios ás posições tomadas em Damour.

E' evidente que o general Dentz tem a intenção de ignorar o "ultimatum", assim como fez em Damasco.

Um porta-voz militar disse hoje que, tanto se sabia, até o momento em que falava, setecentos prisioneiros haviam sido capturados em Damour.

Segundo se diz, todos os objetivos para a captura de Beiruth já se acham conquistados, com excepção do extremo flanco direito. Com as perspectivas da eliminação das posições de artilharia das forças de Vichy em Mazar, a ameaça a Beiruth, procedente de leste, foi muito intensificada.

EM KAMECHLI

Enquanto os aliados mais se acercam de Beiruth, as forças imperiais fazem tambem grandes progressos no extremo norteste da Siria. As tropas indianas que penetraram no país, vindas do Iraq, alcançaram agora Kamecli, posição adjacente á estrada de ferro que vae de Istambul a Bagdad, depois de haverem capturado Demir-Kapou, nesse trajeto. Segundo se diz, até aqui essas tropas completamentrado toda a estrada completamente livre e em boas condições. No extremo sul da Siria, no setor de Jezzine, uma firme pressão sobre as tropas de Vichy tem sido mantida e os aliados alcançaram agora Baikoum, cinco milhas ao norte de Jezzine, e Mazraat Ech Chouf, um pouco mais ao norte de Rfarife, recentemente capturada, bombardeando as tropas de Vichy em Deedarane, duas e meia milhas ao nordeste de Baikoum, onde os defensores parecem estar mais ou menos fortes.

TRES DIAS DE COMBATE EM DAMOUR

COM AS FORÇAS ALIADAS NA SIRIA, 10 (De Desmond Tiche, correspondente especial da Reuters) — Damour está severamente marcada pelos três dias de ininterruptos combates, no qual tomaram parte a Real Força Aerea Australiana e a Marinha de Guerra, em estreita cooperação com as forças de terra com o objetivo de quebrar a resistencia adversaria.

As ruas de Damour estão esburacadas, em virtude do estouro das granadas britanicas e dificilmente se encontra um telhado intacto, ao mesmo tempo que numerosos tanks das forças de Vichy destruidos, entulham as estradas.

As plantações de bananeiras, que se estendem desde o rio até a cidade, foram literalmente arrasadas pela artilharia britanica e pelo fogo cruzado das metralhadoras, destinado a pôr fora de combate os ninhos de metralhadoras das forças adversarias.

UM VERDADEIRO INFERNO

Os sapadores australianos, que conseguiram construir uma ponte improvisada sobre o rio em 6 horas, declararam-me: "Foi um verdadeiro inferno. Os vichystas disparavam seus morteiros e canhões incessantemente".

A captura da posição mais bem fortificada dessas forças foi um feito notavel. Um oficial capturado, declarou ter ficado profundamente admirado, pois, considerava as defesas de Damour como inexpugnaveis.

Um brigadeiro australiano, que dirigiu um dos corpos em operações, comentou: "Vencer Damour de frente seria extremamente dificil, mas, enquanto nossa infantaria estava combatendo nas estradas e atraves das plantações de bananeiras, através da costa, outras forças surgiam pelo flanco direito, sob o sopé de montanhas rochosas, que cortavam a estrada ao norte de Domour.

Os defensores de Damour sofreram severas perdas, e capturamos numerosos prisioneiros.

Com a queda de Damour, está aberto o caminho para a ocupação de Beirut.

Ao concluir esse despacho, o tragico rugir dos canhões já emudeceu, e, com excepção do continuo ruido dos carros transportes, a cidade está completamente silenciosa.

Um pouco mais a frente, se encontra Beirut, facilmente discernivel a olho nú, resplandecente á luz do sol e banhada pelas aguas azuladas do Mediterraneo, aguardando sua queda inevitavel.

OS TERMOS DO ARMISTICIO

JERUSALEM, 10 (Reuters) — Segundo fontes autorizadas, os termos do armisticio compõe-se dos dez seguintes pontos:

1.º — A Inglaterra não tem quaisquer designios territoriais na Siria ou no Libano, desejando, simplesmente, que os referidos territorios não sejam usados pelo inimigo, como bases terrestres ou maritimas.

2.º — Os interesses da França serão salvaguardados pelos Franceses Livres dentro do quadro de independencia garantido á Siria pelos ingleses.

3.º — As forças de Vichy, deverão entregar intactas, todas as munições, canhões, aeroplanos, equipamentos e navios de guerra e que não sejam infligidas quaisquer danos aos meios de comunicações.

PODERÃO ADERIR A DE GAULLE

4.º — Todas as tropas de Vichy ficarão com a faculdade de aderirem ao general De Gaulle ou serem repatriadas. Se essas resolverem ficar serão aceitas entre as forças de Franceses Livres sobre as bases, regulares iguais em salarios, promoções, pensões, etc.

5.º — Aos oficiais será dada a mesma opção que aos soldados. Aos que decidirem ficar serão dados postos correspondentes ás suas graduações.

6.º — Todos os funcionarios civis, que desejarem ficar, continuarão nos serviços em que se ocupavam até agora.

7.º — Nenhum procedimento será adotado contra qualqcer membro civil ou militar das forças de Vichy.

8.º — A Siria passará a fazer parte do bloco esterlino.

9.º — Todos os representantes alemães e italianos, serão entregues aos ingleses.

10.º — Os vasos de guerra serão deixados nos portos, passando a ser manobrados pelos britanicos, que deles ficarão responsaveis.

ONZE NAVIOS SE REFUGIARAM EM ALEXANDRETA

Entregaram-se ao governo turco as unidades francesas

BERNA, 10 (A. P.) — O radio de Angorá informou que "onze navios de guerra franceses, inclusive um "tanque" de 10.000 toneladas, chegaram ao porto turco de Alexandretta, procedentes de Beiruth. O comandante da flotilha teria declarado que "outros navios ainda viriam e já estavam mesmo a caminho".

O mesmo radio da capital turca acrescentou que "começara o panico em toda a Siria e as autoridades e funcionarios franceses estavam se retirando, com suas familias, para a Turquia".

LEVAVA "TANKS" E MUNIÇÕES PARA A SIRIA

ISTAMBUL, 10 (A. P.) — Informações procedentes de Alexandretta dizem que um navio francês de 20 mil toneladas, que se dirigia para a Siria, conduzindo "tanks" e munições para as forças de Vichy, se refugiou em Alexandretta.

24 HORAS PARA DEIXAREM O PORTO

ANGORA', 10 (A. P.) — As autoridades turcas anunciaram terem notificado aos comandantes dos seis navios de guerra franceses que chegaram a Alexandretta, ontem, á noite, procedentes de Beiruth, que "devem deixar aquele porto dentro do prazo de vinte e quatro horas, sob pena de serem desarmados e internadas as tripulações.

A flotilha fugitiva de Beiruth que chegou a Alexandretta consta de um destroyer velho e de quatro "trawlers" e um rebocador armados em guerra.

ENTREGARAM-SE

CAIRO, 10 (U. P.) — A agencia de noticias "Anatolia" informa que as unidades de guerra do governo de Vichy, que tinham sua base em Beiruth, entregaram-se ao governo turco para cujo efeito ancoraram em Alexandretta.

O JORNAL
DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Advertidos tacitamente pelos EE. UU.

(Conclusão da 14.ª pag.)

frente da redação do "New York Post", hoje, pouco depois da primeira edição desse jornal ter sido distribuida com um editorial na primeira pagina pleiteando a declaração imediata de guerra dos Estados Unidos á Alemanha.

ADVERTENCIA

WASHINGTON, 10 (Reuters) — O Departamento de Estado advertiu tacitamente á Italia e á Alemanha, de que, a menos que os cidadãos norte-americanos que estão sendo mantidos como "refens" naqueles dois paises sejam postos imediatamente em liberdade, os subditos alemães e italianos que se encontram nos Estados Unidos permanecerão na mesma situação. Adianta-se ainda que o governo norte-americano deseja uma pronta solução para o assunto.

A proposito, salienta-se que estão atualmente registrados nos Estados Unidos nada menos de 66.000 italianos e 330.000 alemães, contra apenas alguns milhares de norte-americanos que ainda se encontram na Europa.

AÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 10 (Lloyd Lherbas, da A. P.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que o Departamento de Estado tomou medidas no sentido de obter a imediata repatriação dos cidadãos norte-americanos aprisionados pelos alemães ou detidos na Alemanha e na Italia ou nas regiões ocupadas.

Sabe-se que o Departamento de Estado implicitamente advertiu á Alemanha e á Italia de que, a menos que os norte-americanos detidos como "refens" na Europa sejam libertados e tenham licença para deixar o continente, nenhum nacional alemão ou italiano terá permissão para deixar este país.

Informa-se que uma ação imediata se faz necessario, de modo que alguns cidadãos norte-americanos possam regressar aos Estados Unidos no navio "West Point" (ex-"America"), quando esse navio demande, em breve, portos europeus, afim de transportar as autoridades consulares e empregados de organizações comerciais americanas, que recentemente foram solicitados a deixar a Alemanha, a Italia e as regiões ocupadas.

REPRESALIA DE ROMA

ROMA, 10 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto que estabelece a imobilisação geral dos bens de cidadãos e empresas norte-americanas na Italia. O decreto está assinado pelo rei e pelo sr. Mussolini, e tambem pelos ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Cambios Estrangeiros, Justiça, Corporações, Comunicações e Agricultura, o que constitue uma indicação do seu alcance.

Tentando impedir que prossiga a luta entre...

(Conclusão da 14.ª pag.)

de mediação no conflito desse pais com o Perú'.

Soube-se que nessa mediação foi pedida como passo mais importante para rapida terminação das hostilidades, a retirada das tropas da fronteira.

Na manhã de hoje se realizou uma manifestação patriotica de 80 mil pessôas que desfilaram deante do palacio do governo desde as 9,30 até ás 13 horas.

O presidente do Gabinete, o chefe do alto comando do exercito e do Estado Maior presenciaram o desfile. Encabeçava o desfile o comando dos guardas nacionais deante do qual o sr. Arroyo del Rio improvisou um discurso em que disse:

"O governo não permitirá que sejam prejudicados os direitos do país. Sua atitude será firme e ponderada".

Ao dirigir-se ao povo do Equador, o presidente disse:

"Tendes a certeza de que o Equador não atraiçoara nunca a causa da America e tambem de que tampouco traira a causa de sua dignidade e justiça".

Além dos guardas nacionais, em numero de 32 mil homns, participaram na manifestação os gremios operarios, as associações culturais, o clero, as autoridades municipais, os comerciantes e colonias estrangeiras, destacando-se a colombiana. Todos deram vivas ao Equador".

Novas operações em escala pesada contra...

(Conclusão da 14ª pag.)

ram seus ataques sobre Munster, Dortmund e Ems. Dortmund, como se sabe, é um centro meteluro̧ico de primeira grandeza. Estão ali instaladas as usinas da Hoesch, de onde sai o aço para as armas do Fuehrer.

Os bombardeios de ontem, contra Osnabruck, constituiram novo golpe contra as grandes fundições de ferro e aço da Alemanha.

Como visivel contraste, as incursões germânicas sobre as Ilhas Britânicas, durante a noite, nada visam senão impressionar o povo alemão, a quem se quer á força incutir a idéia de que o Reich é tão forte que é capaz de lutar nos ares com dois inimigos ao mesmo tempo, em duas frentes diversas.

A continuição desses bombardeios da RAF, sistematicos e cada vez mais vigorosos, contra as zonas industriais do Reich, acarretará necessariamente a retirada de varios esquadrões de caça alemães do setor oriental para o ocidental. E isso talvez mais cedo do que os alemães pretendiam.

A "Hora dos Calouros" da Tupi, na F. de Amostras

A "Festa da Mocidade" apresentará esta noite, no recinto da Feira de Amostras, um novo programa de variedades. O teatro ligeiro, que ali foi instalado ao ar livre e que dá suas sessões diarias, contará no "show" desta semana com a colaboração de varios elementos do nosso "broadcasting" e das nossas casas teatrais. No próximo domingo, das 20 ás 21 horas, a "Hora dos Calouros" da Tupi, de Ary Barroso, será irradiada do pavilhão da União Nacional dos Estudantes, que promove a "Festa" em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Os circulos estudantis gauchos, que já enviaram ao Rio, como seu representante oficial, o academico Germano Bonow Filho, resolveram formar uma delegação de universitarios, que virá a esta capital especialmente para tomar parte na "Festa da Mocidade".

Ainda se faz notar o silencio estratégico...

(Conclusão da 1ª pag.)

zados, durante o dia de ontem, a Luftwaffe concentrou seus ataques contra as linhas de comunicação da retaguarda soviética, ao mesmo tempo que, com sua implacavel ação, "dispersou as colunas inimigas" na zona do Báltico. Tambem aplicou demolidores golpes ás concentrações de tropas russas "que se aprestavam para o ataque", cooperando assim com a ação defensiva das forças de terra que lançaram mão de todos os seus recursos para procurar forçar a passagem pela linha Stalin. Indicou-se que em toda a frente estão sendo travadas furiosas batalhas, verificando-se em alguns pontos violentissimos combates corpo a corpo.

VERDADEIRA CARNIFICINA

ESTOCOLMO, 10 (H. T.) — A luta em frente a "Linha Stalin" está se transformando rapidamente em verdadeira carnificina, luta de destruição de homens e sorvedouro de efetivos militares.

Em Lepel, por exemplo, trava-se há dias uma batalha que cresce em violencia ao envés de diminuir e que nas ultimas vinte e quatro horas atingiu ferocidade incrivel, no mais horrivel choque desta guerra. Os adversarios lançam ao combate divisões após divisões de tropas de elite, na obstinação de aniquilar o antagonista. De lado a lado as perdas são pesadissimas.

CAPTURADO UM TANK DE 120 TONELADAS

ROMA, 10 (H. T.) — Anunciám os jornais desta capital que as forças alemãs se apoderaram de um "tank" russo de 120 toneladas.

Os peritos militares acreditam tratar-se do maior engenho de guerra daquela natureza existente no mundo.

A D. N. B. INFORMA

BERLIM, 10 (H. T.) — Em despacho procedente de Helsinki, a DNB fornece a seguinte informação suplementar ao comunicado do Alto Comando Finlandês:

"Ao sul de Paanaja, as tropas finlandesas estão avançando numa frente de 300 quilômetros de largura. Na fronteira careliana, o inimigo está oferecendo fraca resistencia. As tropas finlandesas penetraram em territorio russo a uma profundidade de 60 quilômetros. Na frente sul-oriental, no setor de Iandenpokja, as forças finlandesas estão avançando sobre a linha de Iskuienemi, na região da fronteira russa fortemente fortificada, ao noroeste do lago de Ladoga, ameaçando a importante estrada de ferro que liga Vipuri a Sordava. Varios navios russos foram destruidos pela frota finlandesa. Entre os vapores russos destruidos figura um de 4.000 toneladas".

PROPRIEDADE DO ESTADO

BUCAREST, 10 (H. T.) — Todos os bens abandonados pelos russos em sua retirada e encontrados pelas tropas teuto-rumenas de ocupação pertencerão ao Estado Rumeno, segundo estipula decreto hoje publicado pelo governo. O decreto acrescenta que todo aquele que se apoderar de qualquer bem encontrado em territorio conquistado sofrerá pena de morte.

PENA DE MORTE

BUCAREST, 10 (H. T.) — O general Antonescu assinou um decreto estabelecendo a pena de morte para todos os que em territorios ocupados pelas tropas nacionais atacarem soldados alemães ou rumenos ou se entregarem a agressões contra a população civil.

Serão punidos com idêntica pena todos os que cometerem atos de espionagem nos mesmos territorios.

Os condenados serão executados no prazo de 24 horas a contar do momento da sentença.

Em caso de flagrante delito os culpados serão executados sumariamente.

BALAS DUM-DUM

BUDAPEST, 10 (H. T.) — Anuncia-se em circulos hungaros competentes que as tropas russas teem utilizado balas dum-dum o que foi observado de modo particular nos combates travados na região de Polomea.

Combatendo a ocupação pelo Reich

(Conclusão da 1ª pagina)

muito menos leite do que as do Reich.

Na Holanda o chefe da frente economica, naturalmente controlado pelos alemães, queixa-se amargamente de que os holandeses secretamente sacrificaram 300 mil porcos ao invés de entregá-los ás autoridades de ocupação.

Na Dinamarca a produção de lacticinios é infima, irrisoria, e contra esta resistencia passiva os alemães são impotentes.

RESISTENCIA PASSIVA

As práticas da resistencia passiva se extendem ao meio social e viajantes americanos em Lisbôa, procedentes dos paises ocidentais ocupados, dizem que as tropas de ocupação alemãs frequentemente mudam de uma localidade á outra em virtude de certo enfraquecimento no campo ideologico.

A existencia desses exercitos de ocupação, em verdade, não é nada agradavel.

Na Holanda os alemães não andam á noite proximos aos canais.

Quando a noticia da fuga de Rudolf Hess alcançou a Holanda, consternação e panico abateu-se sobre os alemães.

Os holandeses se deliciam com as dicussões dos oficiais alemães a respeito do assunto.

Algumas dessas discussões degeneraram mesmo em conflitos.

As autoridades militares alemãs viram-se na contingencia de tomar severas medidas disciplinares.

Não há divergencias entre Londres e Washington quanto â Islandia

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em fonte oficial diz-se que a Inglaterra e os Estados Unidos estão plenamente de acordo quanto á ocupação da Islandia, apesar de aparentemente haver discrepancia entre a noticia original de que as tropas dos Estados Unidos substituirão as inglesas e a asseveração feita hoje no Parlamento pelo ministro sr. Winston Churchill de que as tropas britanicas permanecerão na Islandia.

Na mencionada fonte assinala-se que, por motivos militares, não podem ser esclarecidas estas indicações divergentes, mas assegura-se que não existem divergencias politicas entre os dois governos.

Destaca-se a respeito que o presidente Roosevelt, em sua noticia original, limitou-se a dizer que as tropas dos Estados Unidos eram enviadas "para completar e eventualmente substituir as forças britanicas, que até agora estiveram destacadas na Islandia".

Acrescenta-se que a troca de notas do presidente com o primeiro ministro da Islandia revela que os acertos originais para a ocupação norte-americana foram feitos por insinuação britanica, pelo que é evidente que os dois governos estão de acordo quanto ao assunto.

Diz-se ainda que nada é necessario acrescentar ás revelações do presidente Roosevelt a respeito e que certamente nada surgiu que indique pontos de vista ou politica divergentes, entre a Inglaterra e os Estados Unidos sobre a questão.

Entretanto, os observadores podem apenas a limitar-se a fazer perguntas sobre a asseveração do sr. Churchill de que as tropas britanicas permanecerão na Islandia.

A primeira pergunta é si a referida afirmação significa que as forças britanicas permanecerão apenas durante certo periodo, porque a noticia oficial dizia que os norte-americanos substituiriam eventualmente os ingleses, mas nada dizia sobre imediata substituição.

A segunda pergunta é si o comentario do sr. Churchill poderia ser em parte um subterfugio para confundir os alemães quanto ás verdadeiras intenções inglesas, que, segundo o ponto de vista britanico, poderiam ter sido demasiadamente reveladas pela publicação da troca de mensagens entre o presidente Roosevelt e o premier islandês.

Em terceiro lugar, fazem-se conjeturas sobre si as tropas britanicas, permanecendo indefinidamente, poderiam cooperar eficientemente com as forças norte-americanas e si, segundo o ponto de vista politico dos Estados Unidos, haveria reais vantagens para tais acertos. Por exemplo, as forças norte-americanas poderiam assumir principalmente os serviços de patrulhamento e reconhecimento, tanto por meio de aviões como de navios de superficie, deixando ás forças britanicas a tarefa de combater as unidades alemãs que fossem descobertas na região.

Si tal divisão de deveres fosse possivel, os Estados Unidos escapariam á probabilidade de entrar em combate direto com as forças navais e aereas alemãs e, desse modo, o momento de intromissão direta dos Estados Unidos no conflito seria retardado, enquanto o sentimento popular seria preparado no país para aceitar toda a carga da guerra.

Não se sabe si é possivel tal divisão de tarefas na defesa da Islandia, mas em principio o sistema poderia ser experimentado, pelo menos segundo a opinião de algumas pessoas autorizadas.

Facilidades para o ingresso nos navios

O C. S. C. determinou varias providencias.

O Conselho de Imigração e Colonização tratou, entre outros assuntos, na sua ultima reunião, do caso do ingresso a bordo, dos funcionarios das companias e agencias de navegação, e em que pleitera certas providencias o Centro de Navegação Transatlantica.

Aceitando o relatorio apresentado pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, o Conselho resolveu o seguinte:

I — Os representantes das companhias e agencias de navegação devidamente registradas no Departamento Nacional de Imigração são considerados, para os efeitos do artigo 1º, item III, do decreto numero 4.554, de 22 de agosto de 1939, funcionarios em serviço a bordo.

II — Terão direito a ingresso a bordo, salvo por motivo excepcional a juizo das autoridades portuarias, os funcionarios das companhias e agencias de navegação, em número de dois, que se apresentarem com as necessarias credenciais fornecidas pelas autoridades policiais e aduaneiras.

III — Só poderão gozar das regalias a que se refere o item anterior os brasileiros natos, ou naturalizados, munidos de folha corrida policial e de certificado negativo de antecedentes penais concedido pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

IV — As embarcações das companhias e agencias de navegação só poderão conduzir os funcionarios e autoridades em serviço a bordo, ficando-lhe vedado tranportar quaisquer pessoas estranhas ao serviço.

V — Os funcionarios das companhias e agencias de [illegible] com sujeitos ás medidas de ordem e de disciplina a bordo [illegible] determinadas pelas autoridades competentes, na forma da legislação em vigor.

VI — Mediante representação fundamentada de qualquer autoridade portuaria, poderá o Conselho de Imigração e Colonização cassar as regalias de que trata a presente Resolução aos funcionarios que, a seu juizo, se tornarem inconvenientes no serviço.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

aerea e quatro pelos nossos aviões de caça.

Na Africa Oriental as tropas de uma das posições da região de Amhara quebraram rapidamente uma tentativa inimiga de avanço.

No setor de Uolchefit assinalou-se violenta atividade de artilharia.

Ontem, á tarde, aparelhos britânicos atacaram Syracusa, a pouca altura, e, durante a noite, realizaram incursões sobre Napoles. Lamenta-se a morte de quatorze pessoas. Trinta outras ficaram feridas entre a população civil."

Do Estado Maior Hungaro

BUDAPEST, 10 (A. P.) — O Estado Maior hungaro distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas tropas moveis continuaram os seus ataques contra a retaguarda inimiga, que se esforça por atravessar o Zbrucz. As tropas hungaras combateram ao lado das tropas alemãs. A infantaria magiar continuou a ocupação das regiões caidas em mãos das tropas hungaras.

Foram feitos 25.000 prisioneiros. Os prisioneiros que provam ser ucranianos, são autorizados a regresar aos seus lares."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 10 (R.) — O comando da RAF no Oriente Médio informa:

"Os aparelhos de caça da RAF atacaram hidro-aviões italianos, provavelmente aparelhos "Z-506", em aguas de Siracusa durante o dia de ontem.

Tres desses hidros foram destruidos e varios outros severamente danificados.

Suas tripulações foram dizimadas pelos nossos ataques a metralhadora. Outros aparelhos inimigos foram abatidos sobre as costas da Sicilia, inclusive em "Maccgi C 200".

Um hidro-avião foi ai severamente danificado.

Na Siria, durante o dia de ontem, nossos aviões atacaram aparelhos de Vichy pousados no solo.

Dois foram danificados e dez outros destruidos.

Uma esquadrilha da Força Real Australiana atacou e danificou carros blindados de Vichy nas proximidades de Beiruth e Damour.

Aviões da RAF atacaram depositos de munição em Beiruth e bombardeou a estrada de ferro nas proximidades de Rayak.

Ontem, na Cirenaica, aviões britanicos bombardearam aerodromos inimigos em Martuba e Gazala.

Grandes incendios irromperam em ambas as localidades.

Durante a noite de oito para nove aviões de bombardeio pesado voltaram a bombardear Benghasi.

Grandes incendios foram provocados principalmente nas proximidades do porto.

Foram igualmente bombardeados campos de pouso em Derna, Martuba e Gazala.

Um avião não identificado que voou sobre Malta durante a noite de oito do corrente foi interceptado pelos nossos aviões e outro caiu ao mar.

Um aparelho britanico perdeu-se durante todas essas operações".

RADIO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Falam Weygand e Pétain

(Conclusão da 1. pag.)

buidos em Beiruth por agentes ingleses.

Terça-feira pela manhã, o general Dentz, por intermedio do consul-geral dos Estados Unidos em Beiruth, pedira aos britanicos a suspensão imedita das hostilidades. O chefe do governo britanico, sr. Winston Churchill, referiu-se a isso na sua declaração na Camara dos Comuns, quarta-feira á tarde, qualificando de atroz o conflito na Siria.

Deixando de responder ao general Dentz, os britanicos contrariaram o espirito que inspirara essa declaração do sr. Churchill".

RECEBIDA A RESPOSTA

Nas fontes francesas, revelou-se que o que se convencionou chamar de "ultimatum" britanico ao general Dentz consistiu em panfletos atirados em Beiruth pela Royal Air Force, exigindo a declaração da capital libanesa como "cidade aberta" e intimando a cidade a entregar-se, sem qualquer resistencia.

Apezar disso, observadores afirmam que a resposta ao pedido do alto comissario da Siria foi realmente recebida, pois ainda ontem a agencia oficial de noticias declarara que "os generais comandantes das forças britanicas estavam presentemente ao par das codições do armisticio, as quais mais tarde foram comunicadas ao governo de Vichy, que as estava estudando".

NÃO TEEM CONHECIMENTO DA RESPOSTA

VICHY, 10 (H. T.) — Os circulos franceses, interrogados, ás ultimas horas de hoje, a respeito do armisticio na Siria, declararam que não teem conhecimento da chegada de nenhuma resposta britânica ao pedido de cessação das hostilidades, formulado pelo general Dentz, na terça-feira ultima.

As indicações existentes sobre as condições britânicas são apenas as difundidas por certas emissoras estrangeiras.

Vichy considera essas indicações como inteiramente fantasistas.

A luta continua. O "ultimatum" dirigido a Beiruth por meio de boletins lançados pelos aviões britânicos, parece indicar a vontade britânica de não negociar enquanto a cidade de Beiruth estiver em poder das forças francesas.

De outro lado, parece dificil ao general Dentz renunciar inteiramente a esse ponto importante.

As trocas de pontos de vista continuaram nesta cidade, a respeito da situação e das diversas evoluções possiveis, particularmente entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o titular da pasta da Guerra.

Finalmente, os circulos franceses consideram impossivel a negociação da França com o comando das forças "gaulistas" que se juntaram ás tropas britânicas, na campanha do Levante.

As negociações não poderiam ser levadas avante senão com o governo do Estado Maior Britânico.

RESISTENCIA A' PRESSÃO ADVERSARIA

VICHY, 10 (H. T.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado oficial:

Em todos os setores as nossas tropas prosseguem na resistencia á pressão adversaria.

No litoral, as tropas britanicas desenvolvem enorme esforço na zona de Damur. Os elementos blindados avançando chocaram-se contra as nossas defesas anti-tanks, mas o grosso das forças ainda não póde entrar em contacto com as nossas novas posições.

No Chouf, o ataque britanico desfechado ao anoitecer de ontem e que havia sido detido pelo fogo da nossa artilharia, foi renovado na manhã de hoje. Os combates continuam.

No setor de Damasco as unidades ligeiras adversarias atacaram nossas posições, realizando alguns progressos. Nossos contra-ataques locais lograram restabelecer quasi a situação anterior e capturar uma centena de prisioneiros, entre os quais três oficiais.

As forças britânicas motorisadas de Palmira entraram em contacto com as nossas unidades que defendem o campo de aviação a caminho de Homs.

Em Djezzireh nossos destacamentos resistem por toda parte ao avanço das colunas blindadas e motorisadas que se esforçam por ocupar a região.

A aviação francesa bombardeou e metralhou as concentrações adversarias. Na manhã de hoje a RAF bombardeou Telle Kalakh, entre Tripoli e Homs".

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

Parequedistas russos em Helsinki

ZURICH, 10 (R.) — Paraquedistas russos desceram nos suburbios de Helsinki, — declara o radio de Roma.

O emir de Jebel Druz conferenciou com o general Catroux

DAMASCO, 11 (R.) — O emir de Jebel Drun e outros eminentes "leaders" druzos acabam de chegar a esta cidade, tendo sido recebidos pelo general Catroux, chefe dos franceses livres do Levante.

A delegação druza expressou seus desejos de colocar Jebel Druz sob a autoridade dos franceses livres e dos aliados, o que foi imediatamente aceito pelo general Catroux.

A baía de São Francisco foi minada

WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento da Marinha acaba de anunciar que foi minada a baía de São Francisco.

Cheio de refugiados, o "Cabo de B. Esperanza"

Um consul italiano que esteve prisioneiro dos ingleses — Outros passageiros do navio espanhol

Continua o exodo das populações européias. Ontem pela manhã chegou de Bilbao o transatlantico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", em cujo bordo viajaram para a America do Sul nada menos de 800 pessoas que fogem á guerra e aos seus horrores, sujeitando-se a fazer a travessia do Atlantico nas peores condições de conforto. Muitos se submettem mesmo a fazer a travessia do Atlantico dormindo ao relento, em esteiras e lonas estendidas ao longo do convés, ou em leitos grosseiros improvisados nos porões de carga.

FOI PRISIONEIRO DE GUERRA DOS INGLESES

Entre os viajantes que desembarcaram em nossa capital, encontramos o diplomata italiano Tranquilo Bianchi, consul em Belo Horizonte e que no ano passado, quando se dirigia para a Italia, a bordo do navio português "Colonial", foi feito prisioneiro pelos ingleses e levado para Freetown, na Africa do Sul. Desembarcando do cruzador britanico "Dorsetshire naquele porto da Serra Leoa, ali permaneceu o sr. Tranquilo Bianchi pelo tempo de 45 dias, gozando todavia a maior liberdade possivel e sendo tratado como grande senhor" — como ele proprio declarou — apesar de prisioneiro.

Obtendo liberdade, seguiu para São Vicente do Cabo Verde, onde embarcou no "Serpa Pinto", que o levou a Lisboa.

Antes, porem, foi mais uma vez detido e levado para Gibraltar, onde ficou preso durante dois dias e duas noites.

Finalmente livre, o sr. Tranquilo Bianchi foi a Roma, via Espanha, e agora regressa ao Brasil para retomar o seu cargo em Belo Horizonte.

UM JORNALISTA E UMA ESTRELA CINEMATOGRAFICA

Momentos mais tarde encontramos o jornalista francês Paul Longhe, correspondente de guerra da agencia telegráfica "The Associated Press", que fez toda a campanha da Espanha, tendo sido até ameaçado de fuzilamento pelas tropas republicanas, e a estrela cinematográfica Annie Vernay, que fez o papel principal em "Tarakanova" e "Werther".

Essa artista vai para Buenos Aires, onde pretende trabalhar em novas peliculas.

No Rio desembarcou ainda o banqueiro polonês Northman, que perdeu uma grande fortuna com a guerra.

Almoçou no restaurante da Praça da Bandeira

Saens Hayes colheu boa impressão do S. A. P. S.

O jornalista argentino Ricardo Saens Hayes, enviado especial de "La Prensa", de Buenos Aires, em companhia do sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, visitou ontem, o Serviço de Alimentação de Previdencia Social, na Praça da Bandeira, percorrendo todas as dependencias daquela modelar organização, detendo-se, sobretudo, no grande refeitorio em que se alimentavam mais de 2.800 proletarios de ambos os sexos.

Depois dessa visita, a direção do S. A. P. S. ofereceu um almoço aos visitantes que se realizou na sala de refeições contigua á cozinha dietetica.

Ao retirar-se, o sr. Saens Hayes externou a boa impressão que lhe causara a visita áquele estabelecimento, louvando a sua organização e destacando a sua alta significação social.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Campeão do Torneio Inicio de reservas o Fluminense

Coube o segundo logar ao Botafogo

INICIO

O Torneio de Reservas Profissionais, ontem realizado, no estadio das Laranjeiras, sob a luz dos refletores, coube o titulo de campeão ao Fluminense, e o segundo lugar ao Botafogo, a despeito de ter se mostrado, no primeiro cotejo com o Bangú, completamente desinteressado do certame.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — S. Cristovão x Vasco — Venceu o S. Cristovão, por 1 "goal" contra 2 "corners".

2º jogo — C. do Rio x Fluminense — Venceu o Fluminense, por 2 "goals" e 2 "corners" a zero.

3º jogo — Madureira x Flamengo — Venceu o Flamengo, por 1 "goal" e 1 "corner" a zero.

4º jogo — Botafogo x Bangú — Venceu o Botafogo, por 1 "goal" a zero, a despeito de tudo fazer para perder.

5º jogo — Vencedor do 1º (São Cristovão) x América — Venceu o S. Cristovão, por 1 "goal" e 3 "corners" contra 1 "corner".

6º jogo — Vencedor do 2º (Fluminense) x Vencedor do 3º (Flamengo) — Venceu o Fluminense, por 1 "goal" e 2 "corners" a zero.

7º jogo — Vencedor do 4º (Botafogo) x Bomsucesso — Venceu o Botafogo, por 2 "goals" e 1 "corner" contra 1 "corner".

8º jogo — Vencedor do 6º (Fluminense) x Vencedor do 5º (São Cristovão) — Venceu o Fluminense, por 4 "goals" e 4 "corners" a zero.

9º jogo — Final — Botafogo x Fluminense — Venceu o Fluminense, por 2 "goals" e 1 "corner" a zero.

Os quadros que levantaram o campeonato e vice-campeonato estavam assim constituidos:

FLUMINENSE — Maia; Moysés e Bililu; Mario Ramos, Brant e Mallazo; Adilson, Juan Carlos, Russo, Pedro Nunes e Hercules.

BOTAFOGO — Brandão; Gran Bell e Borges; Ivan, Rodrigo e Laxixa; Sabino, Heleno, Paschoal, Cesar e Pirica.

Os "goals" do Fluminense, conquistados na partida que lhes assegurou o titulo, foram conquistados por Hercules e Russo.

O prelio final foi dirigido por Alberto Fuchs, que, pela sua pessima arbitragem, ia originando um "sururú", pois não teve autoridade suficiente para reprimir o jogo violento, posto em prática pelo Botafogo, notadamente por Heleno.

Foi apurada a renda de 2:211$500.

Transferida a reunião do C. N. de Desportos

O ministro Gustavo Capanema marcara para a tarde de ontem, uma reunião extraordinaria do Conselho Nacional de Desportos, afim de que tomassem posse os srs. J. E. de Macedo Soares e Luis Aranha. Nessa reunião, seriam tambem estudados varios assuntos de interesse dos desportos nacionais assim como discussão e aprovação de regulamentos e ante-projetos.

Entretanto, em virtude da ausencia desta capital, dos srs. João Lira Filho, J. E. Macedo Soares e Luiz Aranha, foi a reunião transferida para a proxima terça-feira.

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia (fundo musical) — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Parc-Royal.
9.35 — O Que as Mães Devem Saber, com Lucia Marina.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Pedro Vargas, acomp. de orquestra e piano.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com canções napolitanas.
11.00 — Melodias brasileiras: — Sebastião Pinto — Sylvio Caldas — Anjos do Inferno — Newton Teixeira — Aracy de Almeida — Gilberto Alves e outros.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticias gerais).
12.08 — Programa "Jornal dos Teatros", com o prof. Olavo de Barros.
12.20 — Programa Laboratorio Zita, com Manuelita Arriola.
12.30 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
16.00 — Programa Luiz Braile — Estudio.
16.45 — Programa Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Club, com música alegre.
18.00 — Fusco-Fusco, com Carlos Frias.
18.03 — Côro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
18.15 — Sebastião Pinto — canções romanticas — Orquestra Tupi.
18.30 — Caleidoscopio — Ghyta Yamblousky — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª e ultima edição).
19.00 — Boa Noite para você..., com Carlos Frias.
20.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
20.30 — Garotas do Jockey Clube Brasileiro.
21.00 — Sebastião Pinto — melodias sentimentais — Orquestra Tupi.
21.15 — Ghyta Yamblousky — canções internacionais — Orquestra Tupi (Sorteio da Mobiliaria Federal).
21.30 — Sylvio Caldas — Programa "Fandorine".
22.00 — Parc Royal, com Orquestra Tupi, sob a regencia do maestro Milton Calazans.
22.05 — Grande Teatro "Sol Levante" com a peça "Anastacio" — original de Joracy Camargo.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Penumbra — Programa romantico.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcelos.

Um aspecto tomado durante o almoço de confraternização, quando falava o coronel Henrique Fontenele, diretor da Escola de Aeronáutica.

Ha vinte e sete anos fundava-se no Rio a Escola Brasileira de Aviação Militar

Como foi a data comemorada, ontem, no Campo dos Afonsos — Aviadores do passado, do presente e do futuro reunidos num almoço de confraternização — Os discursos trocados

Na data de ontem, há vinte e sete anos, fundava-se a Escola Brasileira de Aviação, a primeira criada em nosso país, sob o patrocinio dos então ministros da Guerra e da Marinha. Teve vida efemera, devido á guerra de 1914. Muito embora, foi essa escola o nucleo de onde se originou a nossa aviação militar, o berço do Campo dos Afonsos. Conseguiu formar em frageis aeroplanos os primeiros oficiais aviadores, que do Exercito e da Marinha para ali acorreram, desejosos de experimentar as sensações da arma nascente. Dessa primeira turma, todos hoje na reserva da aviação, compareceram ao almoço que ontem se realizou na Escola de Aeronáutica para comemorar o acontecimento, os brigadeiros do ar Raul Bandeira, Victor Silva, Virginius Delamare e Evangelista Villela, e tambem o coronel Alzir Rodrigues. Sentaram-se á mesa, como companheiros de ontem, ao lado da oficialidade da ativa, companheiros de hoje, e de uma turma de alunos da atual Escola de Aeronáutica, companheiros de amanhã.

Essa reunião de aviadores do passado, do presente e do futuro deu á festa, de certo modo, um cunho simbólico, a que aludiu no seu breve discurso o comandante da Escola, coronel Henrique Fontenelle, que no inicio do almoço pediu um segundo de silencio em homenagem aos camaradas mortos. Foi um instante emotivo. Todos os presentes se ergueram e se conservaram nessa atitude de meditação. Terminado o almoço, o comandante da Escola voltou a falar, seguindo-se com a palavra o brigadeiro do ar Raul Bandeira, que proferiu um discurso evocativo, relembrando episodios da fase inicial da aviação brasileira naquele mesmo Campo dos Afonsos.

Alem dos já mencionados participaram do almoço os coroneis Eduardo Gomes, Ivo Borges, Netto dos Reis, tenente-coronel Whitte, chefe da Missão Aeronautica Norte-Americana, e varios outros oficiais. A convite do comandante da Escola, antigos e novos aviadores realizaram [illegible] Campo, percorrendo os edificios erguidos no mesmo local onde há 27 anos se levantavam barracões á guisa de hangares. Foi assim que teve inicio a aviação militar: barracões de madeira, fragilimas maquinas voadoras e um punhado de brasileiros resolutos e cheios de ardor patriótico.

AS DUAS ORAÇÕES DO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O coronel Fontenele, como ficou dito acima, pronunciou dois breves discursos, no inicio e depois do almoço.

O primeiro, pedindo um segundo de silencio, foi o seguinte:

"Meus senhores: Ha uma pratica cristã de grande beleza espiritual e de profunda significação moral: o voto de gratidão que, numa expressiva e silenciosa prece, faz-se ao se sentar á mesa.

Hoje, ao iniciarmos este almoço, em que a nossa familia do ar se reune na maior e mais simples intimidade para comemorar o seu já tradicional 10 de julho, de pé e em silencio, elevamos todos os nossos pensamentos á Deus, pelos nossos camaradas, irmãos de arma e de ideal, que a suprema vontade afastou de nosso convivio e por isso não podem sentar-se á nossa mesa, mas que aqui estão em espirito e possuidos da mesma emoção que de nós se apodera neste instante".

A oração com que finalizou o agape de confraternização foi a seguinte:

"Meus senhores: A recem-nascida Escola de Aeronautica, neste periodo afanoso de sua reorganização, com as suas instalações ainda insuficientes e incompleta para a sua beleza, não poude celebrar o nosso 10 de julho com as festas já tradicionais que há 22 anos vem realizando.

Pensou, então, comemorá-lo com a agradavel presença de aviadores militares norte-americanos, que integram a Missão de Instrução, no recondito do seu proprio coração — o nosso Campo dos Afonsos — onde, no Brasil, adejou a primeira asa e em cujas cercanias tombou a sua primeira vitima.

Para isso aqui estão reunidos em torno desta mesa todos os companheiros do ar: os de ontem, os de hoje e os de amanhã.

Os de ontem, simbolizando um passado heroico cheio de renuncias e sacrificios; os de hoje, concretizando uma fé inabalavel nesta tremenda e insuperavel aviação dos nossos dias; e os de amanhã, já honrados com o titulo de primeiros cadetes de aeronautica do Brasil, assegurando, radiantes de mocidade, ardorosos e disciplinados, o brilhante futuro da Força Aerea Brasileira."

O DISCURSO DO BRIGADEIRO DO AR RAUL BANDEIRA

Foram estas as palavas proferidas pelo brigadeiro do ar Raul Bandeira:

"Prezados camaradas, irmãos de ideal e de glorias. Decano dos aviadores navais, velha haste dessa frondosa e bela arvore que é hoje a aviação brasileira, ouso dirigir-vos a palavra para dizer do meu orgulho e do meu contentamento ao participar desta solenidade fraterna, demonstração viva e convincente de uma união de sentimentos nobres e elevados, capazes de realizações beneficas e produtivas em prol da nossa aviação. Devo ao cavalheirismo e á gentil lembrança do digno e prestimoso diretor desta Escola, meu prezado e distinto amigo coronel Fontenele, a quem de todo o coração agradeço este momento de inefavel satisfação e contentamento evocativo de saudosas recordações e de feliz e inesquecivel reminiscencia. Aqui, sob o céu do Campo dos Afonsos, sob a direção de Ambrosio Garagiola (nobre e inesquecivel amigo) aprendi a voar, conquistando em abril de 1914 o meu primeiro brevet de piloto aviador. E' assim, senhores, que a comemoração que hoje aqui fazemos, traz-nos a reminiscencia de vinte e sete anos passados, quando neste mesmo local nascera a aviação brasileira, com a fundação da Escola Brasileira de Aviação, a primeira criada em nosso país com o apoio e patrocinio dos ministros da Guerra e da Marinha.

Construidos os seus hangares e montados os seus aviões, ou melhor, aeroplanos, em fevereiro de 1914 iniciava a Escola a instrução da primeira turma de oficiais brasileiros do Exercito e da Marinha, para a conquista do brevet de piloto aviador.

Tive a honra e a grande felicidade de fazer parte, juntamente com Vilela Junior, Virginius Delamare, Alzir Rodrigues, Vitor Silva, Sá Earp, Anor Teixeira, Mario Godinho, Niemayer, Vieira de Melo, Heitor Plaisant e Ouro Preto da falange de brasileiros que por parte do Exército e da Marinha vieram construir o primeiro nucleo dos seus aviadores. Infelizmente, a guerra de 1914, veio impedir que a Escola realizasse o seu grande objetivo, e por falta de material (todo ele importado da Europa) foi a mesma fechada no fim do mesmo ano. Embora de vida efemera, devido á guerra de 14, a Escola Brasileira de Aviação foi de fato o inicio da aviação brasileira, e o seu berço ou melhor o seu ninho foi aqui no Campo dos Afonsos. Hoje felizmente unificada com a criação do Ministerio da Aeronáutica, graças ao ato do presidente Getulio Vargas, é de toda a justiça em obediencia ao fato historico, que a aviação brasileira comemore aqui a data historica e memoravel do seu nascimento. Hoje, decorrido este longo periodo de tempo, bem podeis avaliar o que me vai na alma de entusiasmo, admiração e orgulho, ao contemplar o que aqui se tem realizado de util, proveitoso e belo em prol da eficiencia e grandeza da nossa aviação.

Eu que a vi nascer, que cooperei na construção da sua primeira pista, que participei dos seus primeiros vôos, posso assegurar-vos que a obra aqui realizada é digna de encomios, admiração e orgulho para a aviação brasileira, por que ela é a garantia do futuro grandioso que lhe está reservado.

Senhores: pesa sobre as nossas asas um passado de glorias imortais. Herdeiros que somos de dois grandes genios criadores dos engenhos que possibilitaram ao homem a realização do maior dos seus sonhos — voar — precisamos mostrar ao mundo que somos dignos dessa gloria, seus legitimos herdeiros e continuadores. Prezados camaradas, irmãos de ideal e de glorias. Só o amor á Patria, animado por um nobre e grande ideal é capaz de realizar milagres assim. Unamo-nos pela Patria e para a gloria".

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Chegando ao Rio, o ministro Salgado Filho dirigiu expressivo telegrama de congratulações ao Coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, pela passagem da data aniversaria da fundação da primitiva Escola de Aviação Militar.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações, remoções, designações e outros atos nas pastas da Justiça, das Relações Exteriores e da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Carneiro Magalhães, Antonio Lopes, Antonio Lima, Joaquim Domingues da Silva, Joaquim Ribeiro Cravo Roxo e Seraphim Madureira dos Santos, naturais de Portugal; a Antonio Strano, Antonio Menin, Angelo Ferrari, Francisco Romano Pavan, João Lazzaroto, Ludovico Dal Possolo e Marcos Martini, naturais da Italia; a Balbino Sanchez e Manuel Parri Martins, naturais da Espanha; a Oscar Schweinitz, natural da Alemanha; e a Carlos Schmidt, natural da Austria.

Nomeando: Arlindo Ribeiro de Queiros, Darwin Bilharinho, Eduardo de Luna Freire, Floriano Tiburcio da Cruz, João da Silva Ribeiro, José de Almeida Porto, José Maccedo, José Alves Filho, Manuel Pereira Mendes, Mario do Carmo Terra, Nilo Marques, Otton Augusto da Silva, Perpetuo Freitas da Silva, Rozendo de Sousa Pacheco e Walter Dias Ferreira, para exercerem interinamente o cargo de Guarda Civil, classe D; e Miriam Machado Carneiro da Silva, interinamente, escrevente auxiliar do oficial do 11º Oficio do Registo de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Germano Soares Brandão e Vera Maria Swaies de Figueiredo, escreventes juramentados do oficial do 7º Oficio do Registo de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do oficial do 11º Oficio de idêntico registo da mesma Justiça.

Na pasta das Relações Exteriores:

Designando: Edgardo Barbedo, diplomata, classe V, para exercer a função de consul geral no Consulado Geral em Valparaiso; Margarida Guedes Nogueira, diplomata, classe K, para exercer a função de consul geral no Consulado Geral em Genebra; e Ilmar Penna Marinho, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na Embaixada da Italia.

— Tornando sem efeito o decreto que designou Ilmar Penna Marinho, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na Legação na Rumania, e o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Ilmar Penna Marinho, diplomata, classe K, da Legação na Grecia para a Legação na Rumania.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Edgardo Barbedo, diplomata, classe M, do Consulado Geral em Capetown para o Consulado Geral em Valparaiso; Ilmar Marinho, diplomata classe K, da Legação na Grecia para a Embaixada na Italia; e Margarida Guedes Nogueira, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Genova para o Consulado Geral em Genebra.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Evaldo Altino Correia de Araujo, interinamente, técnico de laboratorio, classe K.

O imposto sindical devido pelos médicos

Do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro recebemos a seguinte nota:

"Tendo terminado o prazo para pagamento do imposto sindical, relativo ao exercicio de 1941, devido pelos medicos ao Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, são convidados todos os que ainda não cumpriram essa exigencia legal, a comparecer com urgencia á séde do Sindicato dos Medicos, á Avenida Rio Branco 133, 3º andar, onde serão fornecidos esclarecimentos convenientes ao assunto."

Chegaram ontem os médicos da Embaixada Científica Argentina

Compareceu ao desembarque o min. da Educação — Rápida entrevista com o diretor do "Hospital de los ninos" — Os 179 membros da comitiva serão recebidos hoje na A. de Medicina

Aspecto tomado durante o desembarque da Embaixada Universitaria Argentina

Chegou ontem de Buenos Aires a Embaixada Médica Argentina que viajava pelo vapor nacional "Pedro II".

O desembarque desses 179 cientistas que ora nos visitam, foi muito concorrido, vendo-se entre as pessoas que compareceram ao cais, o ministro Gustavo Capanema, o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, o sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, o professor Aloysio de Castro e representantes de todas as organizações médicas desta capital e estabelecimentos de pesquisas.

O sr. Nicanor Palacios, presidente dessa Embaixada e que já se encontrava no Rio, por ter viajado de avião, tambem esteve presente, tomando a si o encargo de apresentar seus colegas ás autoridades e médicos brasileiros.

Por ocasião do desembarque, realizado cerca de 17 horas no cais da praça Mauá, formou uma banda da Policia Militar que homenageou os visitantes executando os hinos nacionais da Argentina e do Brasil.

MEDICOS DE TODAS AS PROVINCIAS DA ARGENTINA

Embora o momento não fosse indicado para entrevistas, nossa reportagem conseguiu avistar-se ligeiramente com o professor Ruiz Moreno, da Faculdade de Medicina de Cordoba, ortopedista de grande renome e diretor do "Hospital de los Ninos", organização modelar, sobejamente conhecida em toda a América do Sul.

O médico argentino recebeu-nos amavelmente, trocando conosco rápidas palavras, no decorrer das quais teve ocasião de se manifestar profundamente sensibilizado com a calorosa acolhida que lhes foi dispensada em S. Paulo, durante sua curta estadia naquele Estado. A seguir, atendendo á nossa curiosidade, explicou-nos como se procedeu á seleção dos cientistas que compõem a Embaixada, fazendo questão de salientar que entre esses 179 clínicos se encontram representantes de toda a classe médica argentina, recrutados por processo eletivo através de todas as provincias.

ENCANTADO COM A FIDALGUIA BRASILEIRA

Cumprimentamos tambem o professor Carlos Alberto Castro, lente da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e que se manifestou encantado com "a fidalguia brasileira", acrescentando que as suas primeiras impressões da nossa terra eram "simplesmente soberbas".

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje pela manhã a Embaixada Médica Argentina visitará os hospitais e estabelecimentos de clinica especializada, realizando-se á noite, ás 21 horas, a recepção oficial na Academia Nacional de Medicina, recepção essa que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

Amanhã haverá outra recepção na Faculdade Nacional de Medicina e á tarde um "cock-tail" no Parque da Cidade oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth.

A prisão nos crimes contra a Fazenda

Disposições baixadas em decreto-lei

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Aos ministros de Estado, ao diretor geral da Fazenda Nacional e, nos Estados, aos chefes das repartições federais, cabe executar as leis que mandam prender administrativamente todo e qualquer responsavel pelos valores, dinheiro e materiais sob a guarda da Fazenda Nacional ou a esta pertencentes, nos casos de alcance, remissão ou omissão em fazer as entradas ou entregas nos devidos prazos e nos casos de desvio de materiais, tambem compete decretar a prisão administrativa dos que, por qualquer modo, se apropriarem do que pertença ou esteja sob a guarda da Fazenda Nacional e a de quem, sendo ou não sendo funcionario publico, haja contribuido, material ou intelectualmente, para a execução ou ocultação desses crimes.

Art. 2º — Decretada a prisão administrativa pode a mesma autoridade, que mandou prender, ordenar a busca e apreensão dos bens moveis e imoveis de propriedade da pessoa acusada, seja ou não funcionario publico, disso incumbindo a policia, e promovendo, depois, o sequestro desses bens por intermedio do representante do Ministerio Publico.

Art. 3º — A prisão administrativa dos que não forem funcionarios públicos tambem não excederá de noventa dias, será comunicada, imediatamente, ao juiz competente e, dentro desse prazo, terá de ser requerido o sequestro do que houver sido apreendido na forma prevista no artigo anterior.

Art. 4º — As quantias em dinheiro apreendidas de quem esteja preso administrativamente serão recolhidas, em deposito, aos cofres da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, aos da Delegacia Fiscal, da Alfandega, da Coletoria Federal e, onde não houver essa exatoria, á repartição fiscal estadual e na sua falta á municipal.

Igual destino terão, até a decisão final do procedimento judicial contra o criminoso, os títulos de credito, ações de companhias e empresas como todos os bens moveis apreendidos de acordo com este decreto-lei, e havendo imoveis serão eles entregues á administração da Diretoria do Dominio da União ou ao seu Serviço Regional nos Estados.

Art. 5º — Revogadas as disposições em contrario, este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Após prestar a Sergipe meritorios serviços

A carta do presidente ao antigo interventor

Ao conhecer a exoneração solicitada pelo sr. Eronides de Carvalho da interventoria em Sergipe, o presidente Getulio Vargas endereçou-lhe a seguinte carta:

"Ilustre amigo dr. Eronides de Carvalho. Acuso o recebimento da sua carta de 23 de maio findo, depondo nas minhas mãos o cargo de interventor federal no Estado de Sergipe. Os motivos que o levaram a essa resolução ainda mais o recomendam ao meu apreço, pelo patriotico desprendimento que evidenciam da sua parte, depois de haver prestado a Sergipe e ao meu governo meritorios e reais serviços. Resolvendo, por isso, conceder-lhe exoneração, quero agradecer esses serviços e a reiteração da sua solidariedade, certo de que continua a merecer a minha estima e consideração. (a.) Getulio Vargas".

Esteve reunido ontem o Conselho Técnico de Economia e Finanças

Sob a presidencia do sr. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda e com a presença dos conselheiros Aloysio de Lima Campos, Guilherme da Silveira, Abelardo Vergueiro Cesar e Romero Estellita Cavalcanti, reuniu-se ontem, em sua sede, no palacio do Comercio, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, tendo os trabalhos sido secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Lima Campos, que leu o seu parecer sobre o processo originario de um requerimento em que a Sul America Capitalização pede aprovação para um modelo de titulos de capitalização que pretende emitir. Posto em discussão o parecer, ficou deliberado que o relator desse nova redação á parte final do seu trabalho para ser posto em votação na próxima sessão, segunda-feira, 14 do corrente.

NO CATETE O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCESA — O general Chadebec de Lavelade e o tenente-coronel Pierre Gaussot, respectivamente, chefe e membro da Missão Militar Francesa, foram recebidos, ontem, no Palacio do Catete, pelo presidente da República, durante seu despacho com o ministro da Guerra, para agradecer a assinatura do decreto que os condecorou com a Ordem do Mérito Militar. O flagrante acima foi tomado durante essa audiencia.

Apresentarão saldos no fim do ano todas as Caixas Econômicas

O C. Superior, do Ministerio da Fazenda, examinou a verdadeira situação dos estabelecimentos de crédito popular

De acordo com os ultimos elementos contabeis, é grande o ritmo de prosperidade que se observa nas oito Caixas Economicas Federais autonomas. Ainda agora o Conselho Superior, orgão do Ministerio da Fazenda, na sua verdadeira missão de fiscalizar e orientar aqueles estabelecimentos de crédito popular, acaba de examinar e aprovar, sob a presidencia do sr. Mario de Andrade Ramos, a sua previsão orçamentaria de receita e despesa para o segundo semestre do corrente ano, colaborando, assim, grandemente com os Conselhos Administrativos locais, exercendo uma das suas funções precipuas, que é a inspeção financeira das Caixas. Essas previsões que foram aprovadas com maior ou menor saldo são as seguintes: Caixa Economica do Rio de Janeiro, receita, réis.. 37.051:321$600, despesa, réis........ 35.765:214$000 e a previsão de saldo é de 1.276:107$600; Caixa Economica de S. Paulo, 26.000:000$000, réis 25.400:000$000 e 600:000$000; Caixa Economica do Rio Grande do Sul, 6.996:379$500, 6.984:319$000 e réis 1.012:061$500; Caixa Economica da Baía, 4.866:500$000, 4.672:100$000 e 194:400$000; Caixa Economica do Paraná, 3.323:355$000, 3.290:987$000 e 32:368$000; Caixa Economica do Estado do Rio, 4.003:014$900, réis 3.478:868$700 e 524:141$200; Caixa Economica de Pernambuco, réis.... 3.364:085$000, 2.420:720$600 e réis.. 943:364$400; e a Caixa Economica de Minas Gerais, 3.310:500$000, réis 2.974:500$000 e 336:000$000.

Cumprindo ainda determinações regulamentares, o Conselho Superior já tomou todas as providencias afim de que os balanços das Caixas, referentes ao 1º semestre, sejam examinados com a maior brevidade, no sentido do seu resultado ser imediatamente levado ao conhecimento do ministro da Fazenda. E' interessante observar que o atual decreto 24.427, de 19 de junho de 1934, que é a verdadeira lei organica que rege o funcionamento das Caixas Economicas Federais autonomas, necessita de certas modificações, capazes de, juntamente com o Regimento do Conselho Superior, manter uma orientação e fiscalização convenientes para que seja conseguido das Caixas tudo quanto delas se deve obter em beneficio da economia popular e da produção nacional.

Terá prioridade no auxilio dos EE. UU. a siderurgia do Brasil

O Dep. de Estado determina facilidades no crédito e na remessa do maquinismo

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que, em virtude de recomendação sua, a Diretoria de Produção assegurou prioridade para auxiliar a construção de uma grande usina siderúrgica no Brasil.

Trata-se de uma empresa de 45 milhões de dólares, formada com capital brasileiro e créditos facilitados pelo Export and Import Bank. Acreditava-se que as exigencias do programa de rearmamento nacional talvez restringissem as exportações de aço para o Brasil, porem, após diversas conferencias entre o embaixador Pereira de Souza e o sr. Sumner Welles, assegurou-se ao governo do Rio de Janeiro que poderia contar com o maquinismo necessario.

O Departamento de Estado declarou que essa prioridade se enquadra na politica dos Estados Unidos de colaborar com as demais repúblicas americanas, afim de que as mesmas possam obter aqui os materiais essenciais, dentro do que, logicamente, for permitido pelas necessidades da propria defesa norte-americana.

Acrescenta o Departamento que a usina siderúrgica permitirá não só utilizar uma parte dos grandes recursos naturais do Brasil, como tambem contribuirá para melhorar o nivel geral de vida, com o que aumentará o mercado para os produtos norte-americanos.

Alem disso — afirma — aliviará a pressão que as industrias norte-americanas sofrem para dar cumprimento ao programa de rearmamento brasileiro.

As relações entre usineiros e fornecedores de canas

Começará a 21 deste o estudo das sugestões para reforma da lei 178, que regula o assunto.

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na última reunião da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Barbosa Lima Sobrinho deu conhecimento áquela organização de que havia terminado o prazo concedido para a apresentação de sugestões ao ante-projeto de reforma da lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de canas. Em comunicações feitas a diversas entidades de classe, admitira-se uma prorrogação de 10 a 16 dias para a entrega das sugestões. Estava convencido, porem, de que a única maneira razoavel da discussão da reforma seria a mesma que o Instituto já procurara estabelecer e que não fora avante apenas pela oposição de alguns interessados, isto é, a discussão do projeto e das sugestões no proprio Instituto, com a presença de delegados de usineiros e plantadores de cana das principais zonas produtoras do país. Pensava convidar delegados de usineiros e plantadores de cana dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais, adotando o principio de representação igual para as duas classes. Deveriam estar presentes aos debates, compondo a assembléia, os delegados, junto á Comissão Executiva, dos Ministerios da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, para que cooperassem na elaboração do ante-projeto, com a larga experiencia adquirida na direção do Instituto. Poder-se-ia fixar o dia 31 do mês corrente para o inicio dos trabalhos da comissão especial, que assim se organizasse.

A proposta do presidente da Comissão Executiva do Instituto foi aceita por unanimidade. Estavam presentes á reunião os srs. Andrade Queiroz, Octavio Milanez, Alvaro Simões Lopes, Alde Sampaio e Monteiro de Barros.

A' vista dessa resolução, no próximo dia 31, na sede do Instituto, começarão os trabalhos da comissão especial, ficando o presidente do Instituto de se dirigir aos sindicatos de classe para que sejam designados os respectivos delegados oficiais que irão participar dos debates."

Foi-lhes concedida a nacionalidade brasileira

Portarias assinadas pelo M. da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça, e na conformidade do art. 1.º, § 5.º do decreto n. 6.498, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 26 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Serafim Ferreira Gala, natural de Portugal, nascido a 24 de abril de 1894, filho de Joaquim Ferreira Jorge e de Maria Pereira de Jesus, casado, residente nesta capital.

Antonio Gavinho Viana, natural de Portugal, nascido a 4 de novembro de 1893, filho de José Gavinho e de Rita Gavinho, casado, residente nesta capital.

As reuniões científicas do H. C. da Marinha

Teve lugar, no Hospital Central da Marinha, mais uma reunião cientifica, presidida pelo sr. Fabio de Vasconcelos.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente apresentou o professor Fabricio Manfredini, docente da Faculdade de Medicina e medico do Exercito, que falou sobre "Os mentais em face do serviço militar", focalizando os problemas cientificos e administrativos com que o medico militar frequentemente se defronta.

O trabalho despertou o mais vivo interesse, não só pela natureza da materia versada, como tambem por representar uma cooperação mais intima e mais oportuna entre os serviços de saude das forças armadas.

A seguir, o sr. Tarcisio Ribeiro fez a apresentação de um caso clinico e desenvolveu considerações que despertaram a maior atenção para futuros debates.

O JORNAL

RIO, 11-VII-1941

Estranha atitude

A boa amizade entre as nações deverá decorrer principalmente do respeito mutuo, da não ingerencia, direta ou indireta, de um país nos negocios internos do outro. Quando essa regra é desobedecida, não se pode igualmente manter os sentimentos de fraternidade, a boa vizinhança, o espírito de leal cooperação. Sempre procuramos evitar, por todas as forças, qualquer intromissão nos negocios privados dos nossos vizinhos.

E isso é tanto mais verdadeiro, quanto é certo que a imprensa do Brasil evita sistematicamente comentar as questões partidarias das repúblicas irmãs, para não ferir melindres e evitar más interpretações que sejam exploradas contra o nosso inalteravel sentimento de cortezia e amizade para com todas elas.

Daí a justiça e a oportunidade do reparo que formulamos agora, em face da noticia de que conhecidos comunistas expulsos do Brasil estão agitando nas praças públicas de Montevidéu a opinião desse país irmão contra o nosso governo, sem que as autoridades uruguaias tomem as medidas repressivas que no caso se impõem.

Não se pode tomar tais manifestações como prova da existencia da liberdade de pensamento ou de palavra, porque o que fazem esses comunistas não se enquadra nessas prerrogativas.

Não se pode confundir a liberdade de palavra ou de pensamento com a licença de desabridos ataques contra o governo de um país amigo.

Essa atitude é mais estranhavel ainda, quando se compara com a do governo anterior do Uruguai, rompendo as relações diplomáticas com a Russia e expulsando o ministro soviético, assim que ficou provada a participação desse funcionario nas maquinações vermelhas, de que resultou o nefando golpe de novembro de 1935 em nossa terra.

Esse trabalho de propaganda contra o governo brasileiro em Montevidéu faz parte das manobras que visam abrir brechas na solidariedade pan-americana e criar incompatibilidades entre povos e governos que se empenham em colaborar na defesa das instituições democráticas do continente, da independencia e soberania dos seus povos.

E' bem justa, pois, a indignação que causou no Brasil a noticia de que comunistas, expulsos daqui, encontram em Montevidéu guarida e proteção, a ponto de poderem promover "meetings" contra o nosso governo, envenenando a opinião pública uruguaia contra um país amigo e que em todos os tempos tem sido exemplar nas suas atitudes de acatamento e respeito á república vizinha.

O plano siderúrgico e o crédito nacional

A política de solidariedade e cooperação dos Estados Unidos com os demais países do continente acaba de produzir um dos melhores frutos para o Brasil, mas que interessa tambem ás Repúblicas irmãs da América do Sul, porque lhes garante o fornecimento, em parte, de artigos essenciais ao seu desenvolvimento econômico e á propria defesa militar. Referimo-nos á prioridade assegurada pelo governo norte-americano ao do Brasil para auxiliar a construção da grande Usina Siderúrgica, que é uma das mais arrojadas iniciativas promovidas pelo Estado nesta parte do Hemisfério Ocidental.

Trata-se de uma concessão valiosissima ao nosso país, porque colide com os interesses supremos dos Estados Unidos na atualidade. Empenhada em intensificar a produção de material bélico, para a hipótese cada vez mais provavel de participar diretamente da guerra, a poderosa República mobilizou nesse sentido todas as suas forças industriais, conjugando-as no formidavel programa de rearmamento nacional.

Era de ver, por isso mesmo, que não pudesse efetivar o compromisso, assumido quando das negociações preliminares em torno do plano siderúrgico brasileiro, de fornecer o maquinario necessario ás instalações da Usina de Volta Redonda, não só porque importa num desvio das atividades impostas ás industrias estadunidenses, como porque a exige a exportação de aço indispensavel aos seus trabalhos. Mas as conferencias entre o nosso embaixador em Washington, dr. Pereira de Souza, e o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, foram vencendo, uma a uma, as dificuldades que se opunham á grande encomenda do Brasil, para a fundação de sua siderurgia em larga escala.

Ontem, finalmente, telegramas de Washington noticiaram que essas conversações chegaram a feliz desfecho, coroando os esforços desenvolvidos pelos dirigentes dos dois países, numa reafirmação eloquente da Política de Boa Vizinhança, com que o presidente Roosevelt renovou e robusteceu a velha doutrina de Monroe. E já o Departamento de Estado concretizou mais essa vitoria do pan-americanismo, recomendando á Diretoria de Produção as providencias conducentes á fabricação do material destinado á Usina Siderúrgica do Brasil.

E' de assinalar que o governo brasileiro soube conquistar a confiança dos Estados Unidos para a execução do seu máximo empreendimento. A fundação da Companhia Nacional Siderúrgica, com elementos técnicos e financeiros aptos para assegurar-lhe todo o êxito, dentro dos recursos e possibilidades do proprio país, foi uma demonstração cabal de seu espírito de organização e de sua capacidade de realização.

Alem disso, o Brasil ofereceu recentemente aos Estados Unidos novos atestados do seu zelo em satisfazer as obrigações financeiras e de sua vontade de resolver o problema siderúrgico. E' o que revela outro telegrama de Washington, tambem ontem publicado, informando que o nosso país pagou integralmente, no prazo estipulado, o empréstimo de 19.200.000 dolars, que lhe fora concedido pelo Banco de Exportação e de Importação, bem como que retirou apenas 5.000.000 de dolares de outro empréstimo de 25.000.000, reservando os restantes 20.000.000 para as obras da Usina Siderúrgica.

Como essa empresa exige o capital de 45.000.000 de dolares, pode-se afirmar que o seu financiamento está perfeitamente garantido, porque o Banco de Exportação e Importação responde pelo custo do maquinario a ser fabricado nos Estados Unidos. Quer isso dizer que o Brasil caminha para a realização de sua maior obra econômica, que é a fundação do parque siderúrgico, destinado a criar as industrias de base, a aparelhar a defesa nacional e a elevar o padrão de vida, graças á solicitude com que mantem o crédito interno e externo, reconhecendo-se ao espirito e á confiança do capitalismo internacional.

A paixão efêmera do coveiro

O que há de grave, neste caso, não é a historia em si, banal como todas as historias que cabem em quatro linhas dos fatos diversos da cidade. Edmundo Serafim dos Santos dirigia pilherias ás senhoras, razão pela qual um vigilante o conduziu a um distrito policial.

Não entrando em cena o responsavel pela ordem pública e os bons costumes, diariamente assistimos ao mesmo espetáculo, na Cinelandia, na Galeria Cruzeiro, na porta da Colombo, em todos os lugares onde se reunem pessoas de um sexo, expressamente para contemplar a passagem de pessoas do sexo oposto. Não é de outro modo que se realizam felizes casamentos, oriundos desses inocentes gracejos urbanos. Multas vezes, dada a desenvoltura dos galanteadores, a policia é obrigada a intervir, no comedimento geral da linguagem. Mas a verdade é que em todos os lugares do mundo existe sempre um cidadão, parado numa esquina, á espera de que passe uma dama digna do seu elogio.

Todas essas considerações não diminuem a gravidade da contravenção praticada por Serafim. Porque Serafim não é apenas um transeunte. Serafim é coveiro. Por profissão — ex-officio — deve ser um ente grave, envolto em metafísica e respeitador das horas dolorosas. Serafim não usa sapatos de costurinha, nem gravatas de riscas horizontais, nem calças nos tornozelos. Ignora o "swing" e outras espertezas para iludir a humanidade. Conhece a morte, visita-a todos os dias, e por isso a sua alma anda num luto previo. E' funcionalmente um cidadão sisudo. E por todos os motivos, um homem desapegado das conquistas terrenas. Como, então, dirige graças ás senhoras? Como pode ter paixões deste mundo um homem que vive quase no outro? Serafim, senhor comissario, Serafim, senhor delegado, Serafim é culpado. Ele não tem, não deve ter instantes de arroubo, porque é pago para ser sepulcral.

Inocentes, esses sim, são os rapazes da Cinelandia, que lidam apenas com cadaveres de outra especie. Podem dizer gracejos á vontade, porque não precisam exibir carteira profissional para mostrar quem são. Serafim é triste, tem que ser triste, e assim vai para a cadeia. Os mocinhos da Avenida são tão alegres que nem merecem a sanção vexatoria do senhor vigilante.

O Brasil no C. Pan-Americano de Algodão

O Ministerio das Relações Exteriores submeteu á apreciação do presidente da República o convite, feito pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, para que o governo brasileiro se faça representar no Congresso Pan-Americano do Algodão, a realizar-se em Memfis, Tenesee, de 6 a 10 de outubro do corrente ano.

Ao despachar o aviso em questão, o chefe do governo determinou que a representação ficasse a cargo do técnico Garibaldi Dantas, do Serviço de Economia Rural e representante do Brasil junto ao Comité Internacional do Algodão.

Atendendo, porem, aos grandes interesses que, no assunto, teem alguns Estados do norte e sul do país, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte, sugeriu ao presidente da República a conveniencia de uma comissão mais numerosa, em que as diversas classes interessadas na produção e exportação do algodão fossem representadas conforme sugestão do diretor do Serviço de Economia Rural, com o que concordou o chefe da Nação, demonstrando assim seu vivo desejo em concorrer para a melhoria da situação algodoeira nacional.

A representação do Brasil na Argentina

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 160:000$000 para despesas da representação do Brasil nas comemorações da independencia Argentina.

CRISE DE GASOLINA EM PERSPECTIVA

Um apelo do C.N.P. aos consumidores do país

Comunicam-nos do D. I. P.:

"As companhias importadoras de derivados de petroleo acabam de comunicar ao Conselho Nacional do Petroleo ter recebido de Nova Iórk aviso de que as previsões das disponibilidades de navios-tanques nos próximos meses não serão suficientes para o transporte das quantidades de produtos petroliferos necessarios ao consumo do Brasil. Segundo os seus cálculos aquelas disponibilidades durante o mês de julho só poderão atingir a 78 % da capacidade normal de transporte.

Em consequencia torna-se imperiosa a necessidade de uma redução de cerca de 30 % no consumo dos mencionados produtos — enquanto perdurar a situação atual.

O Conselho Nacional do Petroleo, em combinação com outros orgãos da administração pública, tem tomado diversas providencias para atenuar a crise de combustiveis que resultaria da aludida deficiencia de meios de transportes e — conta com a cooperação de todos os consumidores no sentido de efetuarem uma redução de 30 % nos seus gastos habituais.

LUA CHEIA

SANTOS, 10.

Houve, em São Paulo, dois Briareus, em cujos ombros trepou o café de 200$000 a saca. E, por sinal, que ambos se chamavam Mario, e tinham grandes TT no sobrenome. Mario Tavares e Mario Rolim Teles, que manipularam o café de 200$000, estão, todavia, ambos "enfoncés" pelo Estado Nacional, que acaba de oferecer café de 240$000 e isto em plena guerra. Os dois Marios pre-históricos são pintos diante do outro galo, isto é, o galo getuliano, o qual canta, agora, na freguezia cafeeira de Piratininga.

Descendo do avião, vindo de Foz de Iguassú, encontro São Paulo, Santos e o interior embandeirados. Há festões por toda a parte. Uma alegria esfusiante rebenta dos corações. Estamos em pleno abril de 1929. "Moles" e "duros" ou seja "softs" e "hards" se travam das mãos, identificados na mesma prosperidade. Quem ousa mais falar em queima de café; fogueiras; sobras; quotas de sacrificio, arames invisiveis para o equilibrio estatístico; manobras especulativas nas Bolsas de Santos e Nova York; intervenção no mercado; Conferencia de Havana; apelos a Bogotá e adjacencias no Mar dos Caraibas; ameaça de "dumping"; desafios aos "robustos" asiaticos e africanos; camaras de reajustamento; penhoras de fazenda; bando da lua, bando do sol, bando da Via Lactea, e Jayme Guedes em fugas vaporosas com as ninfas dessa patrulha de cavaleiros do Santo Sepulcro da Rubiacea e essa martir já no Jardim das Oliveiras?

A juventude boemia e saltitante do Bando da Lua só conhecera até ontem o café de quarto minguante. A sua lua cafeeira era um delgado alfange mouro, que decepava a cabeça de quantos se metiam a acreditar nela. Mas a lua cafeeira de 1941 deu um pulo de minguante para cheia. Não houve crescente. Ela não varou as fases clássicas do calendario. Meu parente Figueira de Melo e meu amigo Alberto Whately dormiam com uma luzinha opalescente, mirrada, tristonha, e acordaram em Ribeirão Preto e Pirajuí com um desses luares gordos do sertão, que faz cismar.

Tão gorda é essa lua de Getulio Vargas que a gente olha para o céu e pensa que ela é um queijo de cabra do Seridó ou um dolar de prata americano. Santos endoideceu de novo. Soltam-se aqui rojões de otimismo e busca-pés de confiança, como se estivéssemos em plena noite de Santo Antonio. E a propósito desse santo é até bom dizer que uma das fontes do sucesso atual do café está no casamento nosso com Tio Sam. Fazem bem os santistas pendurando a imagem de Santo Antonio, que é o santo casamenteiro, nos armazens e escritorios de café. Este foi um casamento de razão; mas não são tais tipos de casamento, por via de regra, os mais felizes? O amor é um fragil vinculo matrimonial, porque ele acaba dando fadigas. O interesse, ao contrario, é laço muito mais robusto, porque resulta, não de sentimento, que é meio cego, mas da razão, que costuma ser lúcida. E recebemos em dote pelas nupcias que contraimos a saca de café de 240$000. Nossa "corbeille" está rica de presentes.

Nos Estados Unidos chama-se o lider dos convidados, que tem o direito de acompanhar e beijar a noiva, "the best man". Jayme Guedes, é esse beijoqueiro afortunado. Agarrou a noiva, o terrivel fauno, muito nosso conhecido, e a está derreando e excitando de tantos osculos, que parece até o marido dela. Teve que parar o cortejo nupcial, durante minutos, para que o celerado se desincumbisse da graciosa missão.

Agora, falemos serio. Porque o momento tambem impõe gravidade. A alta do café traduz, antes de tudo, da parte do governo, um ato de compreensão dos propositos que animam os Estados Unidos em sua política de recuperação dos Estados agrarios. O new deal roosevelteano tem um capitulo onde se inscreve que o rendimento agrario deve estar em paridade com o rendimento industrial. Da concepção do mercado interno ao externo, não há diferença, salvo se o Estado que tiver para ser beneficiado por essa política de solidariedade, se abstiver voluntariamente de girar na órbita econômica e política da União. O Brasil, graças a Deus, ainda desta vez, foi fiel ao seu destino pan-americano. Com a habilidade que o distingue, o chefe do governo tem mantido o país dentro do bloco continental. Somos um, com a América. E não abdicamos por nada de uma severa linha de dignidade e de compreensão.

Não somos nós que marchamos para os Estados Unidos. Eles é que, conhecendo a nossa tradição de solidariedade continental, caminharam ao encontro do Brasil, procurando ajustar e fortalecer nossa economia, que a guerra tinha golpeado. A verdade é que, para merecer a colaboração espontaneamente oferecida pelos nossos irmãos do Norte, tambem algo fizemos de nosso proprio esforço. Encetamos, nos últimos três anos, um labor tenaz de defesa e estabilização do mil réis. Acumulamos 54 toneladas de ouro fino, dentro do país, nas arcas do Banco do Brasil, e reunimos 70 milhões de dollars de disponibilidade no exterior. Ainda mais: pagamos, em 26 meses, 78 milhões entre congelados comerciais e financeiros, e retomada do serviço da divida externa. Restabeleceu-se dessa forma o crédito externo do Brasil. E foi em grande parte devido a essas corajosas diretrizes, caraterizadas pela normalidade e pontualidade nos serviços das nossas remessas para o exterior, que impusemos em Nova York a abertura dessa conta-corrente, da qual as operações de café são apenas a primeira "tranche". Poderemos sacar muito mais, porque existe confiança no país e no governo.

Acabou-se a lua nova. No calendario perpetuo registamos agora lua cheia, redonda, bojuda, portadora de chuva, fortura e muita felicidade.

Assis CHATEAUBRIAND

A atitude inexplicavel de H. Moysset na obra atual do governo de Vichy

PERTINAX

WASHINGTON, junho (Via aerea) — Todos os observadores diplomáticos são acordes em que a coparticipação do sr. Henri Moysset na obra do governo de Vichy é maior do que a de qualquer dos seus outros membros. Foi o almirante Darlan que o levou para o governo, nomeando-o secretario geral da Vice-Presidencia do Conselho, da qual acabara de tomar posse em janeiro último.

Mas, como todas as decisões de Darlan são preparadas pelo sr. Henri Moysset, como todos os discursos do vice-presidente do Conselho veem da pena de Moysset e como todos os atos e negocios importantes do Estado se centralizam na figura de Moysset, julgou-se necessario darlhe acesso ao Conselho ministerial, em posição correspondente á sua ação pessoal. Assim, para harmonizar as suas altas responsabilidades com o grau de influencia de que efetivamente desfruta no seio do Gabinete, foi ele nomeado, por decreto da semana passada, para exercer plenamente as funções de secretario de Estado, de modo a poder ombrear com os seus *supostos* iguais, visto que Moysset age como logartenente do "vice-premier".

UMA PERGUNTA SEM RESPOSTA

O que não se entende bem é a maneira pela qual o sr. Henri Moysset poude associar-se á política de Vichy, e tal é a pergunta que fazem entre si todos quantos acompanharam a sua carreira de década em década. E' uma questão até agora sem resposta.

Conheci-o nos dias em que eu cursava a Universidade de Bordéus. Costumava Moysset entrar na biblioteca sobraçando grande número de livros, jornais e uma enorme papelada. O grande alarde que ele então fazia das poderosas amizades e relações que tinha em Paris nos deixavam boquiabertos, a nós, seus colegas.

O HISTORIADOR-FILÓSOFO

Aveyron, o seu torrão natal, parecia ter-se incrustado e encerrado nele, tão fiel lhe era Moysset. Era quasi impossivel ouvi-lo falar sem pensar nos taboleiros calcareos daquela região e sem pensar no queijo de Roquefort... Estudara Moysset para ser padre, mas logo se sentira irresistivelmente atraido por uma outra vocação bem mais secular: — a Historia e a Politica. A tragedia da sua vida é que ele procurara ser filósofo e politico, combinar Cultura e Meditação com as atividades práticas do foro. Nos últimos anos, a impressão dos seus amigos é que ele caira entre duas escolas. A herança que lhe deixou um reformador social católico do século XIX, fê-lo, de certo modo, financeiramente independente. De então para cá, Moysset se tornou uma especie de "vagabundo intelectual".

Por volta de 1910, publicou ele um livro intitulado: "A Alemanha, — vinte anos depois de Birmarck", que alcançou grande sucesso. Mas, desde então, quero crer que não deu a lume nenhum outro livro. Depois de haver começado a escrever uma "Historia da Revolução de 1848", ele deixou-a em meio.

— Você bem sabe, costumava ele dizer, que fiz ponto de honra investigar barricada por barricada, revolver e pesar todas as pedras do caminho.

De fato, tão cuidadosamente recolheu Moysset os seus materiais e tão minuciosamente pesquisou todos os documentos e registos que ele nunca poude emergir deles... Assim é que a sua "Historia Econômica da Nação Francesa", e a sua "Historia da Diplomacia Francesa, de 1918 a 1939", não tiveram melhor sorte.

MOYSSET E GEORGES LEYGUES

Quanto á sua carreira politica, escolheu Moysset o caminho facil de colocar os seus serviços á disposição de um parlamentar que, durante quase trinta e sete anos esteve, com intermitencias, no Poder, — Georges Leygues, ministro da Marinha durante quase todo o período que vai de 1920 a 1930, o protetor do almirante Darlan... Daí começaram as relações entre os dois homens que, em grande parte, governam hoje a França.

A ambição de Moysset era educar e preparar o seu chefe para ministro das Relações Exteriores. Consequentemente, durante a Conferencia da Paz, o gabinete de Georges Leygues, na Rue Royale, foi convertido em Academia, onde floresciam planos e projetos diplomáticos, em profusão infinita. A S. D. N. entrava muito em todos os cálculos de Moysset. Estava ele certo de que poderia fazer de Genebra o instrumento da hegemonia da França na Europa. Mas toda essa sabedoria foi por agua abaixo com a queda de Georges Leygues, tão ignominiosamente destituido da Presidencia do Conselho pouco depois que a mesma, num grave momento, lhe fora confiada por Millerand.

O ÚLTIMO ENCONTRO

Foi em 15 de abril de 1940 que me encontrei, pela última vez, com Henri Moysset, num almoço com que homenageamos Henry Wickham Steed, o eminente comentarista inglês, nosso velho amigo. Moysset, que, durante toda a guerra, serviu com o almirante Darlan, deixou-nos atonitos e maravilhados quando, alto e bom som, nos anunciou que a Marinha alemã estava em *decadencia moral*. Insisti com Moysset que nos desse maiores detalhes desse fato, ao que ele se recusou com firmeza.

Era esse um velho costume de Moysset que me irritava sobremaneira, — pretender sempre estar na posse de uma mão-cheia de novidades preciosas e estupendas e depois ocultá-las avaramente, fechando-se em copas:

— "Depois, eu lhe contarei tudo. Agora não tenho tempo, pois estou com pressa..."

Nessa ocasião, depois de "soltar" o "caso" da decadencia moral da Marinha de Guerra alemã, ele, de súbito, manifestou-se violentamente contra Pierre Laval:

— "Para a barra do Tribunal! Ao Tribunal! exclamava Moysset. Cedo ou tarde, terá ele que pagar pelos seus crimes!"

Liberal com atrasadas reminiscencias dos grandes democratas do século XIX, velho adversario do pangermanismo, espirito arguto e timorato, "causeur" admiravel e cheio de bom gosto, — tais são as caracteristicas de Moysset que se gravaram na minha memoria.

Mas, depois de dizer tudo isto, a pergunta feita no principio deste artigo fica bailando no ar, sem resposta: — não me é possivel explicar de que maneira Henri Moysset se arranja para acomodar-se com a política de Vichy e com os homens de Vichy...

A venda do selo de imigração

O presidente da República assinou um decreto-lei permitindo aos vendedores de estampilhas e selo adesivo licenciados, a venda de estampilhas do selo de imigração mediante a comissão de um por cento paga no ato da aquisição.

Está de regresso ao Rio o sr. Souza Melo

O diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil obtéve mais um avião para a Campanha Nacional.

S. PAULO, 10 (Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hoje para o Rio de Janeiro o sr. Souza Melo, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O sr. Souza Melo passou alguns dias neste Estado.

Na última semana participou da revoada que se organizou sob os auspicios do ministro Salgado Filho ao "hinterland" brasileiro, tendo assistido em Baurú á cerimonia de entrega de "brevets" á terceira turma de pilotos do aero-clube dessa grande cidade.

O sr. Souza Melo, hoje um dos maiores incentivadores da aviação civil em nosso país, integrou-se decididamente na falange dos homens que rasgam os espaços, tendo viajado de Baurú para esta capital no avião da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em Baurú, o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil teve oportunidade de obter para a campanha da Bolsa de Aviões mais um aparelho, elevando com essa máquina a 12 o número das que já conseguiu desde o inicio do movimento.

Nestas últimas horas o sr. Souza Melo esteve em grande atividade nesta capital, tratando de relevantes assuntos ligados á produção nacional.

Ontem foi recebido na Sociedade Rural Brasileira, assistindo á sessão semanal e na qual teve ensejo de fazer palpitantes declarações em torno da situação do café, causando as suas informações o mais intenso jábilo entre os produtores paulistas.

Esteve tambem ontem o sr. Souza Melo em conferencia com o interventor Fernando Costa e com o secretario da Fazenda, sr. Coriolano de Góes. As suas palavras acerca da situação do produto básico nacional tiveram a mais ampla repercussão.

Em foco a Carnauba

Despertou interesse no Ceará um tópico publicado nesta página de O JORNAL, sob o título "A carnauba ameaçada". Tratando-se de um dos principais produtos cearenses, cuja exportação para o exterior se elevou, em 1940, a 2.998.345 quilos, no valor de 65.300:960$000, mais de um quarto da exportação total desse Estado, a entrada de um perigoso concorrente, a candelila mexicana, no mercado norte-americano, poderia acarretar desastroso desequilibrio na balança comercial do Ceará. Entretanto, numa ampla "enquête" realizada pelo "Correio do Ceará", quase todos os exportadores foram unânimes em subestimar o valor da euforbiacea mexicana, declarando que ela não se presta aos mesmos fins da nossa carnauba. O presidente do Centro dos Exportadores chegou a afirmar que, atualmente, a procura da preciosa cera é maior que a produção, não havendo, por isso, nenhum "stock" em Fortaleza. Seus preços atingiram, agora, um nivel muito elevado, custando uma arroba 340$000.

Destoando, porem, desse coro otimista, o representante da Companhia Johnson asseverou que, alem da candelila, o ouricurí e outros sucedaneos estão prejudicando a aceitação da carnauba, cuja exportação diminuiu de volume, embora tivesse havido compensador aumento em seu valor comercial. A elevação dos preços é atribuida por esse técnico á especulação dos importadores norte-americanos, que adquirem a cera, reteem-na em grande escala, provocando, assim, a alta do preço, para então vendê-la de acordo com suas conveniencias. Evidentemente, os consumidores defendem-se, procurando utilizar-se de sucedaneos, entre os quais aparece, ameaçadoramente, a candelila. Comprovando com um fato concreto seu ponto de vista, o referido técnico revelou que sua Companhia adquiriu, este ano, menor quantidade de cera de carnauba do Brasil, devido aos sucedaneos, que teem tido regular emprego na industria norte-americana.

Comentarios NACIONAIS

A Baía e a Feira Industrial

Das inúmeras vantagens que aconselham a realização de mostras periódicas, em exposições de produtos de toda sorte, está sem dúvida ocupando o primeiro plano aquela que nos dá a possibilidade de aquilatar o progresso econômico do país e de cada um dos exibidores.

O estímulo aos produtores, o conhecimento de sua manufatura em outras partes, a intensificação da cultura geral, a revelação do nivel técnico e a realização de negocios ante o estabelecimento do confronto de qualidades e vantagens comerciais, são uma boa soma de utilidades das "feiras", muitas já famosas, impondo definitivamente o caracter das exposições. Vamos até a considerar um extraordinario motivo de propaganda, indispensavel ao conhecimento popular em setores como o da administração, assim como se fosse um vasto relatorio em estatisticas sugestivas, em provas patentes á vista de todos, nos honestos mostruarios das realidades.

A Feira Nacional de Industrias, que se reunirá no vasto e pitoresco parque de Agua Branca, vai levar a São Paulo a fina flor da produção nacional. Acorrerão hospedes de todo o Brasil, mas os donos da casa certamente estão preparados para uma demonstração impar da sua invejavel pujança manufatureira.

Os clarins da propaganda vibraram na Baía e já começou o pequeno ról dos objetos que encherão os caixões. É de ver-se o entusiasmo com que a capacidade intelectual acolhe tais certames. Ele vai provar, entretanto, mais uma vez, a debilidade industrial, a anemia do parque baiano. E será tambem uma prova da responsabilidade que cabe á ausencia de industrias na pobreza de imensas regiões onde até o ouro aflora, refletindo desapiedadamente nos magros orçamentos, impotentes para as realizações de largo vulto, particulares ou públicas.

Já mostramos o quadro da Baía inaproveitada. Esta coluna descreveu os imensos recursos que esperam a força motriz para a multiplicação em riqueza. Quando se disseminarem em chaminés, o progresso baiano terá alguma coisa de semelhante ao paulista. O ingenuo açodamento com que a boa terra vende hoje as materias primas que interessam aos combatentes, lhe dará um dia o sabor amargo das desilusões. Os preços elevados são eventuais e aquilo por que compramos as manufaturas de outras terras levam a maior parte.

Que poderá a Baía mostrar em Agua Branca?

Brilhantes iniciativas particulares, tão reduzidas que se perguntará que faz o capital baiano. Produtos tão valiosos que a quantidade fabricada intrigará os habeis industriais do sul.

Dias atrás conversamos com diretor de conhecida fabrica de oleos, animado com o consumo americano, que fazia funcionar, em toda sua plenitude, dia e noite, os moinhos de mamona. Os dedos de uma só mão são demais para se contar as fabricas de oleo da Baía.

Fabrica-se ali, o que já se vai tornando famoso, o mais puro cristal. Entusiasmados apreciadores classificam-no como dos melhores do mundo, concorrendo com as peças celebres de "bacarat", confundindo mesmo os maiores conhecedores. A quantidade fabricada, porém, á raiz de uma serie de fatores onde avulta a falta de operarios técnicos para os desenhos, etc., é diminuta. Entretanto, o produto manufaturado foi o de valor medio mais elevado na exportação baiana do ano passado, atingindo 9:649$700 por tonelada. A percentagem de manufaturas exportadas, porém, é a mais baixa de todas.

Agua Branca será para nós uma esplendida lição.

Novos aplausos á política do café

O sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu da Associação Comercial de Santos o seguinte telegrama de congratulações pela maneira como vem executando a política do café do governo da República: "A Associação Comercial de Santos vem reafirmar a vossa excelencia os seus aplausos e solidariedade pela criteriosa orientação que vem imprimindo á economia cafeeira, concretizada na recente resolução fixando os preços minimos, no louvavel espirito de defesa do nosso principal produto. Atenciosas saudações. — João Mellão, presidente; Adail Camargo Vianna, 1º secretario".

Embarcará a 18 a embaixada lusa que vem ao Brasil

LISBOA, 10 (R.) — A embaixada especial que vai ao Brasil, chefiada pelo sr. Julio Dantas, deverá embarcar no próximo dia 18 a bordo do "Serpa Pinto"

O presidente Carmona recebeu hoje o sr. Julio Dantas em audiencia especial.

Boletim Internacional

A rendição dos Exercitos de Dentz

Informação oficial procedente de Vichy esclareceu o pedido de armistício apresentado pelo general Dentz ao general britânico Maitland Wilson, comandante das forças áliadas que atacaram a Siria.

Embora até o momento em que são escritas estas linhas, os ingleses não hajam respondido, tudo faz crer que não o demorem, pois estão como os franceses, que lutam em obediencia ás ordens do general Pétain, igualmente interessados na pronta terminação das operações. Acabará assim um dos episodios mais tristes da presente guerra e que deve ter causado não pequena desolação a quantos nêles se envolveram.

Tenhamos um pouco de compreensão para a atitude do governo de Vichy no caso da Siria. Se não houvesse resistido ao ataque levado a efeito, com toda a oportunidade e justificação, pelos britânicos e Franceses Livres, os alemães poderiam ter aproveitado a circunstancia para denunciar os termos do armisticio, o que podem, unilateralmente, fazer quando o desejem.

A resistencia impunha-se como uma prova da lealdade do governo aos termos do convenio que pôs termo á guerra na França. Dir-se-á que o general Dentz se excedeu talvez na teimosia com que defendeu posições de antemão perdidas, á vista da superioridade numérica dos atacantes e na abundancia de material de que dispunham.

Há aí, porem, a considerar o dever do soldado, que é de lançar na ação todos os elementos com que conta e não deixar o campo, enquanto houver possibilidade de combater.

O essencial é que se volva desde agora a página sobre esse lamentavel acontecimento, que colocou frente a frente, não só soldados franceses, como as tropas de dois países aliados, cujo destino não pode ser separado neste conflite.

A Siria é uma posição estratégica de magna importancia para os ingleses. Se caisse em poder dos alemães, os campos petroliferos ingleses do Oriente Próximo correriam grave perigo e o caminho de Suez estaria facilitado aos invasores.

Durante a rebelião de Raschid-Ali, no Iraq, os aeródromos sirios foram usados pelos aviões germânicos e apesar da alegação formulada em Vichy de que isso resultava das cláusulas do armisticio, que o permitiam, há de se compreender bem que os britânicos não quisessem ver os seus interesses fundamentais ameaçados por entendimentos com o inimigo e nos quaes não foram parte.

Depois da tomada de Creta e dos preparativos em curso para uma agressão a Chipre, era urgente assegurar por qualquer forma a neutralidade da Siria. Como o governo de Vichy não estava em condições de dar garantias a respeito, á vista dos antecedentes do caso do Iraq, o alto comando aliado resolveu tomar a responsabilidade do ataque.

A julgar pelas declarações do ministro das Informações da Grã-Bretanha, sr. Duff Cooper, não haverá exigencias ou imposições ao general Dentz. Não há aqui lugar para regosijos numa ação que se travou entre irmãos e antigos aliados. Pela suavidade dos termos do armisticio, a Grã-Bretanha tornará mais patente a finalidade do seu ataque, que não teve nunca a idéia de diminuir o Imperio Francês ou hostilizar a França e sim acautelar, por uma medida de evidente prudencia, um ponto vital para a segurança da Palestina, do Iraq e do Canal de Suez.

Toda a esperança dos que acompanham o desenvolvimento dos fatos, de que dependerá o destino da humanidade, é que a França possa realizar a sua unidade moral e politica, enquadrando-se entre as nações a que pertence, pela ascendencia do seu espirito e pela sua vocação, de modo a influir ainda com as suas forças quase intactas, embora desarmadas, para a vitoria dos ideais e principios, de que foi criadora e apostolo no mundo.

E João Rouco?

(A proposito da nova reforma agraria)

José Lins do REGO

(Especial para O JORNAL)

Vejo que há nos jornais debates em torno de uma nova lei agrária que vem por aí. E justamente reforma para regularizar relações entre usineiros e fornecedores. E' o I. A. A., com a sua autoridade, com a sua experiência, com os seus técnicos, quem promove este movimento.

Como romancista do açucar, sinto que estão pondo os meus heróis, toda minha gente em agitação. E assim os meus romances passam á ordem do dia. A tragédia que me fecundou, a luta do homem e da terra que é a trama das minhas histórias, se transforma em material de elaboração de juristas.

A realidade da literatura mais uma vez se antecipou á realidade dos fatos. Contei com simplicidade a história de uma decadência e a história de uma ascensão. O carro da vitória nos meus livros passou por cima de muita carne viva, esmagou, impiedosamente, restos da vida patriarcal dos velhos engenhos.

A usina apareceu como um monstro de entranhas de ferro, passando tudo pelas suas moendas. A grande fábrica para viver precisava de latifudio, precisava de crescer sempre. Foi assim que o tipo do usineiro ficara odioso. Aparecia ele nas partilhas de inventário, intrigando herdeiros, sacudindo irmãos contra irmãos, para conquistar mais terras. Foram-se os engenhos, dissolveram-se familias, quebraram-se vinculos que deviam ser eternos. As usinas se degladiavam pelas zonas, valorizando terras como em leilão disputado. Todo um sistema de vida ruia. Aparecia outro sistema de vida. Em derredor das balanças das usinas começou então o côro dos fornecedores, a gritaria congesta das reclamações. A classe média queria viver, a classe média protestava contra o abuso de autoridade dos senhores, do dono das moendas. A vida pacata do lavrador de banguês, dos meieiros, do pão de açucar dividido pela metade com o senhor de engenho, se transformava numa divergência acirrada que chegaria até aos congressos de classe, ás solicitadas dos jornais, aos debates judiciários.

O I. A. A. apareceu num momento de crise da lavoura canavieira e foi um orgão de defesa mais do produto, um aparelho regularizador entre a produção e o consumo. Procurava-se salvar a indústria, mas os males, as doenças internas ficaram roendo o organismo.

Agora, porém, fala-se numa nova ordem agraria. Ha um projecto em discussão. E' o I. A. A. que toma a deliberação de agir, de entrar pelos partidos de cana a dentro, de apalpar a terra, de tocar na gente, de medir, de promover partilha.

Vejo os meus heróis esperando o que vai sair de tudo isto. O pobre José de Moura do "Pindoba", comido vivo por seu compadre, o doutor Luiz, e clamando pelo seu pedaço de terra.

Mas a maior tragedia dos meus livros não é a de José de Moura, não é a do dr. Carlos, sem vontade, não é a do "Santa Rosa" devorado. Não. Há uma tragedia maior; há a miséria que já era miseria nos banguês e que continuou miseria nas usinas. Há o eito e especie de eitos; há os homens do eito, como bestas de carga, em carencia maior que no cativeiro. Há João Rouco, há a legião dos João Rouco, que é miseravel na esteira das usinas e miseravel nos eitos ou nas "tarefas" dos fornecedores.

O presidente Vargas quer elevar este povo de párias, quer atacar o problema na raiz. O presidente quer humanizar a terra. Toda a legislação trabalhista do seu governo se dirige francamente para as classes sem proteção.

Chegou a hora de João Rouco respirar mais livremente. João Rouco tem os pés roidos de frieiras, tem casa peor que chiqueiro, em usinas eletrificadas de Alagoas, ganha 1.600 réis por dia em eitos de certos fornecedores; tem os filhos nús e as mulheres de barriga quebrada e peitos murchos.

Uma vez eu escrevi que o I. A. A. começava a ver o homem pelos seus tecnicos. Ver o homem não é ver uma classe; é sentir-se de todas as classes.

Em nome de João Rouco, que foi escravo do meu avô nos canaviais da Paraiba e que continua escravo de usineiros e fornecedores eu apelo para o presidente Vargas.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferência e despacharam com o presidente da República o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos o ministro Protasio Gonçalves, o sr. Castro Azevedo, presidente do Departamento Administrativo de Alagoas, o sr. Romero Estelita, o sr. Levi Miranda e o major Carneiro de Mendonça.

Carteira de Crédito Rural em São Paulo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"S. Paulo — Tenho a honra de saudar v. exa. e o prazer de comunicar que indo ao encontro do patriótico programa de v. exa. que não esquece a proteção devida pelo Governo aos pequenos lavradores, construtores humildes da nossa prosperidade econômica, iniciei pelo Banco do Estado de São Paulo o desenvolvimento da Carteira de Crédito Rural, tendo confiado a presidencia do Banco e desse Departamento ao sr. Mario Tavares. Prevaleço-me do ensejo para participar a v. exa. que está transitando no Departamento Administrativo o projeto que suprime o Instituto de Café cujo patrimonio será depositado no Banco do Estado, para emprestimo á lavoura. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. minhas respeitosas saudações — Fernando Costa."

O Brasil na Reunião da Assoc. Americana

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Roberto de Souza Coelho e Teofilo de Almeida para representarem o Brasil na Reunião da Associação Americana em Atlantic City nos Estados Unidos.

Não poderá praticar operações bancarias

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou cancelar a carta-patente concedida a "A Patrimonial" para a prática de operações bancarias.

O Mundo em Marcha

Novo método para a purificação da água

São conhecidos diversos processos para a filtragem e purificação da agua. Os filtros de argila, a cloragem, o repouso em recipientes com nitrato de prata e outras substancias possuem largo emprego, desde a aplicação caseira até o emprego em tanques, cisternas, açudes destinados ao fornecimento de agua ás cidades. O que há de mais novo, porem, nos processos de purificação da agua, foi lançado pelos pesquisadores norte-americanos Oliver M. Urbain e William R. Stemem.

Eles idealizaram um novo método de purificação, baseado pura e simplesmente na ação magnética, que, segundo afirmam, aumentará consideravelmente a capacidade dos tanques e represas destinadas á provisão de agua potavel para grandes cidades. Asseguram tambem que esse processo aumentará consideravelmente a velocidade da purificação do liquido.

Por ele, economizar-se-ão 75 a 90 por cento do tempo empregado pelos métodos anteriores. As impurezas orgânicas da agua a ser fornecida assentarão com grande presteza no fundo dos recipientes, e o sedimento ou barro assim formado estará tão condensado que só ocupará 35 por cento do volume de que necessitaria com os outros modos empregados. Essa condensação, alem disso, impedirá que as materias em repouso voltem a misturar-se com o liquido já puro.

Nos procedimentos purificativos convencionais, as impurezas são removidas pela adição de absorventes e coagulantes na agua impura, tais como o cloreto de ferro, o alumen e outros. A agua assim tratada passa então a represas ou tanques em cujo fundo ficam as impurezas. Esta operação exige pelo menos três ou quatro horas, dentro das quais os tanques não poderão receber nova agua sem risco de nova toldagem. Daí resulta que uma cidade relativamente grande necessitará de grande número de tanques e reservatorios, se pretende fornecer á população uma agua tanto quanto possivel potavel.

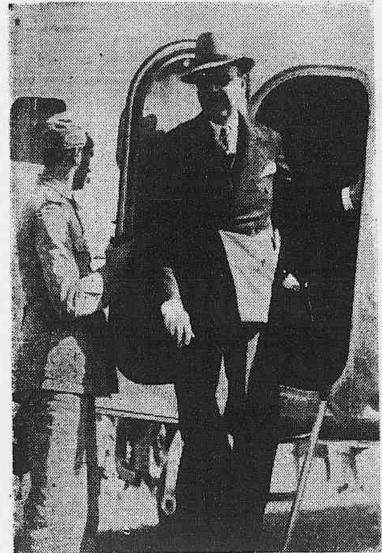
O novo processo, porem, não gasta tão longo tempo. A purificação, segundo os professores Urbain e Stemem, se obtem adicionando-se á agua substancias magnéticas finamente pulverizadas, tais como o ferro, o cobalto, o niquel, e tambem o mineral de ferro vulgarmente chamado "magnético". A agua assim tratada passa aos compartimentos estanques, em cujo fundo se acha instalado um sistema de eletroimans, cuja potencia magnética atrai todas as particulas de substancias magnéticas que foram disseminadas no liquido. As particulas atraidas arrastam consigo até o fundo dos receptáculos todas as impurezas que se encontravam em suspensão.

Calculam os dois técnicos que bastarão uns 92 a 230 quilogramos de substancias magnéticas pulverizadas para cada milhão de galões de agua, segundo varie a quantidade de sedimento da agua que se quer purificar, e afim de que esse sedimento se precipite totalmente. Esta proporção equivale mais ou menos a uma quantidade de 20 a 50 quilogramos de substancias magnéticas para cada milhão de litros de agua.

Urbain e Stemem aconselham, como material magnético, o emprego da "magnetita" em pó, "que atua ao mesmo tempo como arrastador magnético de impurezas orgânicas e como absorvente das mesmas". A magnetita é, alem disso, clorurada, de modo que o processo de coagulação se efetua rapidamente, sem necessidade de serem empregados o cloreto de ferro e o alumen.

O ministro do Ar regressou ontem da revoada que foi uma nova e pujante demonstração do desenvolvimento da aviação brasileira

Veio direto de Curitiba o «Lockeed» em que viajou o sr. Salgado Filho

As impressões do titular da Aeronáutica sobre as festas de batismo dos novos aviões — Noutro aparelho regressou o general Lehman Miller

O ministro Salgado Filho quando desembarcava do "Lockhead"

Regressou, ontem, á tarde, ao Rio, de sua excursão ao interior do país, o ministro da Aeronautica. O avião em que viajou, um "Locaeed", da Força Aerea Brasileira, veio direto de Curitiba a esta capital, não escalando em S. Paulo como estava anunciado. O titular da pasta fazia-se acompanhar da senhora Salgado Filho, do capitão Mendes Gonçalves, do capitão aviador Nero Moura, que dirigiu o aparelho e do seu oficial de gabinete, sr. Pio Corrêa. Noutro avião do mesmo tipo, dirigido pelo capitão aviador Faria Lima, regressaram o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar norte-americana, e senhora, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e o sr. Bernardes Neto, tambem oficial de gabinete do ministro da Aeronautica. Logo a seguir, chegava o avião "North American", dirigido pelo tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens. O sr. Salgado Filho ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, apesar do inesperado da chegada, foi recebido pelos coroneis Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., pelo representante do Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., por varios oficiais e funcionarios do seu Ministerio.

Após os cumprimentos, manteve o titular da Aeronáutica ligeira palestra com as pessoas que o foram receber, não escondendo o seu entusiasmo pela excursão que acabava de realizar. Manifestou mesmo o agrado que lhe causara o fato de compartilhar das alegrias civicas de alguns atos de grande significação para o patrimonio aeronáutico da Nação. Externou o sr. Salgado Filho a magnifica impressão que lhe deixou a solenidade que presidira em Baurú, na qual receberam seus "brevets" alguns moços que patentearam o quanto se vem fazendo naquela cidade paulista em prol da aviação brasileira.

Externou ainda o ministro da Aeronáutica a mais grata das impressões das cerimonias de batismo de dois novos aviões que vieram enriquecer a Frota do Ar através da Campanha Nacional em prol da Aviação Civil: o "Euclides da Cunha" em Itapura, em pleno sertão brasileiro, detalhe que acentuava o cunho de brasilidade daquela festa aviatoria; e o "General Mitre" no cenario empolgante da Foz do Iguassú. Referindo-se a esta solenidade, na qual um avião brasileiro recebia o nome de uma grande personalidade da nação argentina, e realizada num trecho de terra onde o Brasil e a Argentina se fundem, particularizou o sr. Salgado Filho o aspecto de festa de cordialidade continental de que se revestira essa cerimonia, enaltecendo o espirito de amizade entre os dois povos vizinhos, tão bem traduzido nos discursos trocados na ocasião entre personalidades brasileiras e o embaixador Eduardo Labougle, com a presença e o aplauso do general Lehman Muller, chefe da Missão Militar norte-americana.

Finalizando suas impressões, enalteceu o ministro do Ar a nova revoada realizada ao "hinterland" do país, mais uma pujante manifestação do desenvolvimento que se observa na aviação brasileira.

PASSOU A TARDE NO MINISTERIO

Logo após o seu desembarque, o ministro Salgado Filho dirigiu-se ao seu Ministerio, onde, depois de receber cumprimentos de varias pessoas que o procuraram, passou todo o resto da tarde despachando com o chefe do seu gabinete.

A taxa portuaria de 10 % aos concessionarios

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 5.000:000$000 para pagamento da taxa de 10% aos concessionarios dos portos de Fortaleza, Cabedelo, Recife, Paranaguá, São Francisco e Rio Grande.

Após as cerimonias de batismo de Itapura e Foz do Iguassú

Expressivo telegrama do sr. Salgado Filho ao presidente Getulio Vargas

De Foz do Iguassú, onde esteve presidindo a cerimonia do batismo do avião "General Mitre", o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Foz do Iguassú, Paraná — Após o batismo do avião "Euclides da Cunha", no sertão paulista, pelo general Muller, acabamos de fazer a entrega, com a mesma solenidade, do avião "General Mitre" ao Clube Foz do Iguassú, assistindo o embaixador Labougle, tudo num sentir profundo de confraternização da América, segundo a patriótica orientação de V. Excia. Congratulo-me com V. Excia. por acontecimento tão significativo e pelas obras do seu grande Governo, aqui observadas. Atenciosas saudações — Salgado Filho, ministro da Aeronáutica."

Na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Homenagem, na sessão de ontem, á memoria de Aurino Morais.

Em sua sessão de ontem, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais prestou homenagem á memoria do sr. Aurino Morais, recentemente falecido e que fazia parte da mesma.

Abrindo a sessão, o sr. Junqueira Aires discursou fazendo o necrologio do antigo companheiro de trabalhos. Entre outras apreciações sobre a personalidade do extinto, disse o orador: "Tinha um patriotismo de ação, realista, severo, imperioso e preciso. Queria saber sempre, estar informado, compreender com exatidão, recortar as situações com a sua análise percuciente, abranger de todos os ângulos o espaço dos fatos, reagir ás ambiguidades e confusões. Exerceu sempre todos os postos empolgado pelo mais vibrante sentimento de causa, e pelo esforço integral e excessivo que lhe era proprio, jogando a vida curta com risco, pressa e afoiteza".

Falaram tambem os srs. Vasco Leitão da Cunha, em nome do ministro da Justiça; Simões Lopes, pelo DASP; Clodomir Cardoso e Leal Mascarenhas.

DELEGAÇÃO MÉDICA ARGENTINA

Professor Humberto Fracassi

Faz parte da delegação médica argentina, que nos visitará, trazendo a missão de presentear ao governo brasileiro uma biblioteca com três mil volumes, o professor Humberto Fracassi, vice-decano da Faculdade de Medicina de Cordoba e atual diretor do Instituto Anatômico da mesma Faculdade.

O «General Mitre» - mensagem de harmonia entre dois grandes povos

A saudação ao embaixador E. Labougle proferida pelo sr. Alexandre Marcondes Filho no batismo simbólico do avião doado pela Cia. Nitro-Química

S. PAULO, 9 (Meridional) — Na cerimonia do batismo simbolico do avião "General Mitre", realizado ante-ontem em Foz do Iguassú, o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de Estado, foi solicitado pelo diretor dos "Diarios Associados" a proferir um discurso de saudação ao embaixador Eduardo Labougle.

E' a seguinte a integra da bela oração do ilustre causidico e consagrado orador:

"A campanha em favor da nossa aviação civil, promovida nos "Diarios Associados", teve desde logo uma intensa repercussão, porque as doações de Estados para Estados despertaram novos movimentos de unidade espiritual brasileira.

Constituindo, porém, essa campanha uma das mais puras iniciativas humanas em prol do verdadeiro progresso, a repercussão se ampliou em ondas cada vez mais largas, e recolhemos agora as beneficas consequencias da sua evolução, que atinge agora um verdadeiro apogeu por conseguir exprimir um nobre pensamento continental.

V. ex., senhor embaixador, que é uma das figuras mais representativas da grande nação amiga e uma das suas expressões culturais, teve oportunidade de dizer a um jornalista, em Baurú, que nunca a Argentina esteve tão unida ao Brasil como no momento presente.

As festas que hoje realizamos com a presença de v. ex. e do ilustre ministro Salgado Filho, que, alem disso se enriqueceu com o comparecimento de eminentes representantes de outros paises americanos, constituem uma solene demonstração dessa assertiva de fraternidade."

MENSAGEM DE HARMONIA ENTRE DOIS POVOS

"Por sua vez, o nome do general Bartolomeu Mitre — um nome sagrado para todos os americanos — que vai ser dado ao aeroplano oferecido pela Companhia Nitro-Quimica á campanha dos "Diarios Associados", será, no céu brasileiro, uma mensagem da harmonia entre dois grandes povos que marcham paralelamente para os seus excelsos destinos.

Mas, não só os homens e o nome do avião. O solo tambem.

Foi neste admiravel recanto da selva brasileira que quisemos realizar a simbolica solenidade afim de demonstrar a força irresistivel da natureza simbolizada nas nossas mutuas relações, justamente onde as duas soberanias se sublimam, isto é, no ponto onde nossos paises se encontram.

PENSAMENTO DIVINO, A FRATERNIDADE AMERICANA

"Nestes dias, em que visitamos e sobrevoamos cachoeiras gigantescas e deslumbramos o olhar em prodigiosos espetaculos de beleza e de força, nosso pensamento se povoa de imagens fluvias, e passamos a compreender o vocabulario da natureza na leitura do traçado dos seus rios. E verificamos que a fraternidade americana, antes de ser o nosso raciocinio era já pensamento do proprio Deus.

As aguas que em catadupas se atiram nos rochedos das "Sete Quedas" e mansamente atingem a fóz do Iguassú, caminharam longamente através do Brasil. Tendo nascido com o velho Tietê, nas proximidades do oceano, afastaram-se dele. Retardaram esse momento supremo da vida de todos os rios para trazer o solo argentino a mensagem do solo brasileiro. Ainda ontem eu as vi rolarem sobre penedos, dourada nela terra provinda do chão do Brasil, que na oferenda do seu humus era como se oferecesse o seu proprio coração.

FRATERNIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA, DENTRO DA FRATERNIDADE AMERICANA

Por todos esses motivos, porque esta comemoração de solidariedade sul-americana é um ato de pensamento puro e de sentimentos afetivos a que a propria natureza se associa, foi com profunda emoção que recebi dos "Diarios Associados", sr. embaixador, a honrosissima incumbencia de ser o interprete de todos os que aqui se reunem para saudar v. excia.

Levanto a minha taça pela felicidade pessoal de v. excia., pelo engrandecimento de sua nobre patria e pela fraternidade argentino-brasileira, dentro da fraternidade americana".

O saneamento do vale Gramamé, na Paraiba

O engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, recebeu do interventor federal na Paraiba o seguinte telegrama:

"Comunico ao prezado amigo que os trabalhos de saneamento do vale do Gramamé prosseguem intensamente, sob a eficiente assistencia do engenheiro Camillo Menezes. Estou certo de que esse departamento será fator decisivo para o melhoramento das condições de vida e de trabalho agricola das populações do litoral do meu Estado. Cordiais saudações — (a.) Ruy Carneiro, interventor federal".

A figura numero um da revoada ao "hinterland"

Empolgadas as populações de todas as cidades visitadas pelo exemplo e a ação pessoal do ministro Salgado Filho

SÃO PAULO, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Na grande excursão aerea que acabamos de realizar, integrados na comitiva do ministro da Aeronáutica, um dos fatos mais interessantes que tivemos a oportunidade de observar, foi o extraordinario entusiasmo com que as populações dos lugares por onde passamos, receberam o ministro Salgado Filho.

Deve, sem dúvida, o ministro da Aeronautica esse éxito pessoal á compreensão, por parte dos brasileiros, do alto patriotismo e da invulgar dedicação com que vem desempenhando suas funções. O povo de Andradina, de Campanario, de Baurú e da Foz do Iguassú, manifestou-se verdadeiramente empolgado pelo ministro que é o primeiro a dar o exemplo nessa memoravel campanha para criar uma profunda conciencia aeronáutica no país. Longe de se isolar no seu gabinete de trabalho, de onde poderia presidir comodamente as festas promovidas pela Campanha Nacional de Aviação, prefere levar a todas elas o estímulo da sua presença, servindo-se de aviões brasileiros para se transportar, em penosas e arriscadas viagens, aos lugares mais diversos.

Tal como o presidente Getulio Vargas, que é o grande pioneiro da aviação civil brasileira, o ministro Salgado Filho usa constantemente o avião e, ainda agora, percorreu uma das rotas mais serias e dificeis da aviação nacional, trazendo ainda em sua companhia sua exma. esposa.

Assim, as manifestações carinhosas que o envolveram, nessa excursão, não traduzem senão os aplausos espontaneos e calorosos do povo á ação por ele desenvolvida na pasta da Aeronáutica.

A estréia de "Joujoux e balangandãs de 1941"

Os últimos ensaios da deslumbradora "féerie", com mais de 300 artistas

O sr. Domingos Segreto em palestra com a sra. Darcy Vargas

Está por poucos dias a estréia de "Joujoux e Balangandans de 41". A festa "féerie de Luiz Peixoto" contará com a participação de mais de 300 artistas amadores e duas orquestras, a de Góo, com 120 figuras e a do maestro Spedini, com 80. Os ingressos para o espetáculo que já estão sendo largamente procurados na Casa James, á rua Alcindo Guanabara 26.

No dia 26, a sra. Darcy Vargas promoverá uma segunda récita de gala, para que todas as pessoas que não puderem comparecer, por falta de lugar, á estréia, tenham oportunidade de assistir a preciosa e deslumbradora festa, demonstrando desta forma, na obra da "Cidade das Meninas".

A SRA. DARCY VARGAS NO CARLOS GOMES

Mais um ensaio, ontem, realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa. A "familia" que vai aos Estados Unidos — Carlos de Lact, Nelson Baptista, sra. Vasco Leitão da Cunha, sr. e sra. Figueira de Mello, Jô Souza Leite, Isa Gouvêa e o principe don João — sob a direção de Luiz Peixoto, exercitou mais uma vez, seus papeis.

No Carlos Gomes tiveram lugar os ensaios dos quadros "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval". A sra. Darcy Vargas esteve presente, assentando providencias e medidas com suas auxiliares imediatas.

SAMBA DE "MALANDRO" E DE "GRANFINO"

O quadro "Cidade de São Sebastião" tem samba para "granfino" e samba para "malandro". Enquanto os dansarinos, na frente da cena cadenciado, á maneira dos casinos e do baile da sociedade, o pessoal do morro, ao som de uma batucada, gingando, sacode e faz a marcação. Candido Botelho, entre os dois desfiles, executa o canto e o contra-canto.

E a cuica, o tamborim soam, fortes, enquanto Roberto Rocha e Jenny Hime, ladeando Candido Botelho, cantam o samba do "malandro"... Em baixo, os "granfinos" desfilam, querendo suplantar o samba da batucada...

A REDAÇÃO DO PROGRAMA

A sra. Darcy Vargas entregou á sra. Adalgisa Nery Fontes a redação dos programas da "féerie". Candido Portinari fará a capa e as decorações internas.

A sra. Lourival Fontes fez um apelo ao nosso comercio para que, colaborando na campanha social da sra. Getulio Vargas, prestigiasse a elaboração desse seu trabalho. O apelo teve eco, de modo que o programa não será apenas um indice descritivo, com os nomes e a distribuição dos papeis, mas um verdadeiro album publicitario, ilustra do e rico de cronicas interessantes

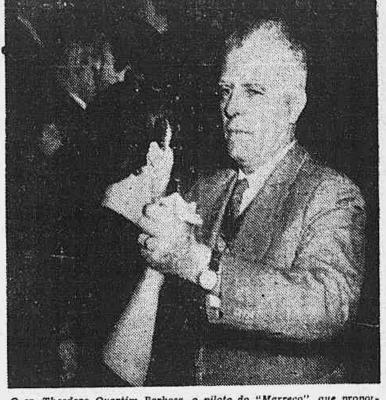
Nova conferencia do cel. Ary M. Lobo

O coronel Ary Maurell Lobo, professor catedratico da Escola Técnica do Exército, realiza no próximo dia 15, ás 17.15 horas, uma conferencia no palacio Tiradentes, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema "Economia de guerra".

Dada a importancia do assunto, grande é o interesse com que está sendo aguardada, mais uma vez, a palavra do coronel Maurell Lobo.

DOIS ANOS NA PRESIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO — Transcorreu, ontem, o segundo aniversario da nomeação do sr. Carlos Luz para a presidencia da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Assinalando a passagem dessa data, os diretores do Conselho Administrativo e os funcionarios do instituto prestaram carinhosa homenagem a seu presidente, falando, na ocasião, em nome dos companheiros de trabalho, o sr. Achilles Bevilacqua, consultor juridico da Caixa Econômica, que salientou as principais realizações da administração do sr. Carlos Luz. No flagrante acima, vemos o presidente da Caixa Econômica quando recebia os cumprimentos dos funcionarios no seu gabinete de trabalho.

Uma aventura extraordinária que se desenrola nas selvas matogrossenses

Como o sr. Anibal Machado conseguiu atingir Campanario, à noite, no lombo de um jumento, entre uivos de féras

O sr. Theodoro Quartim Barbosa, o piloto do "Marreco", que proporcionou ao escritor Anibal Machado a sua grande aventura, dansando no Cassino de Campanario uma polca paraguaia com a senhora Salgado Filho. (Foto "Meridional").

CAMPANARIO, Mato Grosso, 7 — (Meridional) — Annibal Machado é, de todos os membros da comitiva do ministro Salgado Filho, o único que viveu verdadeira aventura nestas selvas matogrossenses. Foi, dentre todos nós, o único que ouviu rugidos de feras e que teve de enfrentar, montado em lerdo bucefalo, a colera de um touro que o atacou na estrada. Viajando do Rio em avião, acabou chegando a Campanario enganchado no lombo de um jumento. E entrou vitorioso, contente, nesta cidade, entre as mais ruidosas manifestações já feitas nestas paragens a um representante do centro civilizado do país.

Até Baurú, o magnifico contista patricio viajara normalmente no "Raposo Tavares", entregue á grande pericia de Renato Pedroso. Em Baurú, entretanto, passou para outro aparelho: o "Marreco", conduzido pelas mãos experimentadas do sr. Theodoro Quartim Barbosa. Não fôra essa troca, e não teria Annibal Machado vivido as horas de intensa emoção que lhe foram proporcionadas.

E' que são raros os pilotos que conhecem a rota de Baurú a Campanario. Sem ponto de referencia, só composta de matas virgens, a rota em apreço não é facil de ser vencida por um piloto que não a tenha feito antes como observador.

E o sr. Quartim Barbosa, embora habil, como, aliás, o demonstrou na aterragem que fez em pequeno descampado, não conhecia a rota. Nunca a percorrera, nem mesmo como passageiro. Assim, não encontrou Campanario, não obstante procurar, durante mais de uma hora, sobre as matas a cidade que a Mate Laranjeira fundou.

A gasolina de consumia. O marcador mostrava que pouco distava o momento em que uma pane, por falta de essencia, seria o epilogo do vôo.

Foi quando o piloto lobrigou, ao longe, uma nesga de terreno. Não era Campanario. Mas havia nas imediações uma casa, e, sem dúvida, os seus habitantes dariam o rumo certo da cidade que procuravam. Mas não era facil a aterragem. O campo era pequenino e acidentado. Mas o que faz o bom piloto é a rapidez com que age, a presteza com que toma as suas decisões. E o sr. Quartim Barbosa provou ser excelente piloto. Avisou os companheiros para que se acautelassem contra os solavancos que os acidentes do terreno provocariam certamente, e desceu arrojadamente, fazendo esplendida aterragem.

Os seus calculos não falharam. Os moradores da casa que do alto avistara, correram ao encontro do aparelho e lhe ensinaram o rumo que teria de seguir para atingir Campanario.

Outro problema, entretanto, se apresentava: o campo, pequeno e acidentado que era, não oferecia segurança para a decolagem se não fosse reduzido o peso de sua carga. Alguem teria de ficar ali, para prosseguir viagem até Campanario por outro meio que não o "Marreco". Annibal Machado ofereceu-se para o sacrificio e não admitiu que se discutisse. Não esperou pela aprovação dos companheiros e desceu resoluto do aparelho. Arranjaria um cavalo, um burro ou mesmo um jumento e prosseguiria viagem.

Decolou dessa forma o "Marreco" sem um dos seus passageiros.

E Annibal Machado conseguiu o jumento para a última etapa do vôo do dia de ontem.

RUGIDOS DE FERAS — UM TOURO FURIOSO

Do local onde se encontrava até Porto Felicidade, fez o escritor patricio a viagem normalmente, sem qualquer incidente. Apesar de atravessar uma picada entre matas espessas, não ouviu senão os gritos estridentes dos papagaios e os assobios agudos dos macacos que habitam aquelas arvores. De feras nem o mais longinquo rugido. De indio nem sombras.

Mas de Porto Felicidade a Campanario não lhe correria assim mansa e pacifica a travessia. Depois de percorrido o primeiro quilometro, quando a noite já escurecia, enchendo de misterio aquela região que ele só conhecia através das cronicas de caçadas sangrentas e tragedias horrorosas, ouve Annibal Machado, e ouve nitidamente, rugidos horriveis que só podem ser de feras. Onças, sem dúvida. E ele ali indefeso, sem uma arma, sem siquer um revolver de bolso, ou mesmo um canivete. Um ruido de folhas pisadas muito perto mais ainda aumenta a sua angustia. O susto, porem, foi rapido. Não era a fera que se aproximava, mas tão somente uma cascavel que se embrenhava no mato, atravessando a estrada. E o animalejo não corria. Os rugidos, entretanto, se distanciavam, desaparecendo quasi. Finalmente extinguiu-se. Passara o perigo.

A sensação de alivio, no entanto, foi de curta duração. Centenas de metros apenas haviam sido percorridos e eis que uma tropelada se ouve no mato. E o animal que corria se aproximava da estrada. Seria a fera que rugida há pouco? A resposta veio sem demora na figura de um touro que investe furioso, como a querer estripar o jumento com as suas hastes aguçadas. Um desvio rapido e o animal passou ganhando a outra margem da estrada. E desapareceu. Mas o susto foi grande.

E quando, mais tarde, já no casino de Campanario contava aos companheiros a aventura que vivera, Annibal Machado dizia:

— Nem as selvas interminaveis que sobrevoamos, nem o perigo que a pane iminente nos fizera correr, nem os rugidos nitidos de feras que ouvi me amedrontaram tanto como aquele touro, talvez manso, que se atravessou no meu caminho. De susto, estou convencido, não morro nunca mais.

Departamento Nacional do Café

Regulamento de embarques para a safra 1941/1942

Resolução N. 453

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-Lei n. 3.380, de 1º de Julho do corrente ano, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comercio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1941/42, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatístico entre a produção e o consumo, se torna necessaria a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que, privativamente compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do país, "ex-vi" do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo Art. 4º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições outorgadas pelo Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a **serem observadas** relativamente a **safra de 1941/42**:

Art. 1º — Os cafés que forem **apresentados** a despacho no interior **serão divididos** em quotas, a **saber**:

1) — DESPACHOS COMUNS.

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, **correspondente** a 35 % (trinta e cinco por cento) do **total** do embarque em sacas **de 60,5** (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café**;

2) — QUOTA RETIDA 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

c — QUOTA DIRETA 41/42, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;

2) — **DESPACHOS PREFERENCIAIS**:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café**;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 41/42, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café**;

3) — **DESPACHOS PREFERENCIAIS — DESPOLPADOS**:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos **obrigatoriamente consignada ao Departamneto Nacional do Café**;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 41/42-DESPOLPADO, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada oa Departamento Nacional do Café**;

§ 1º — Para o cálculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as frações até meia unidade inclusive, considerando-se, todavia, uma unidade as frações superiores a 0,5; quando, porém, o total de sacas apresentadas para despacho em quotas de equilibrio e de mercado, for inferior a 100 sacas, as frações de saca serão sempre consideradas como uma unidade.

1.º Exemplo:

Para o despacho comum do total de 170 sacas:

35 % de 170 — 59,50 — Quota DNC	59 s/
35 % de 170 — 59,50 — Quota Retida	59 s/
30 % de 170 — 51,00 — Quota Direta	52 s/
Total	170 s/

2.º Exemplo:

Para o despacho comum do total de 83 sacas:

35 % de 83 = 29,05 = Quota DNC	30 s/
35 % de 83 = 29,05 = Quota Retida	30 s/
30 % de 83 = 24,90 = Quota Direta	23 s/
Total	83 s/

3.º Exemplo:

Para o despacho preferencial do total de 127 sacas:

35 % de 127 = 44,45 = Quota DNC	44 s/
65 % de 127 = 82,55 = Quota Preferencial	83 s/
Total	127 s/

4.º Exemplo:

Para o despacho preferencial do total de 67 sacas:

35 % de 67 = 23,45 = Quota DNC	24 s/
65 % de 67 = 43,55 = Quota Preferencial	43 s/
Total	67 s/

§ 2º — A QUOTA DNC dos despachos comuns e preferenciais (letra "a" dos ns. 1 e 2) deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando abaixo desse tipo:

a) — não contiverem mais de 1 % (um por cento) de impurezas (paus, pedras, torrões, cascas, côcos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer subtancia estranhas ao produto);

b) — não acusarem, em peneira 10 (dez), vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c — não contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostaras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

§ — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3º — A QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO (n. 3 letra "a") deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e tipo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 41/42 DESPOLPADO.

Art. 2º — As sacas de café submetidas a despacho em "QUOTA DNC 41/42" ou "QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO" deverão ser marcadas e contra-marcadas na fórma do Artigo 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESP., em fórma de fração;

Exemplos:

JM	JM
DNC	DNC-DESP.

Art. 3º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario, sobre a designação "PREF." ou "DESP.", respectivamente, em forma de fração:

Exemplos:

NB	NB
PREF.	DESP.

Art. 4º — O despacho da QUOTA DNC deverá preceder os das QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes, e será feito obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

1	QUOTA DNC 41/42

2	QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL — DESPOLPADO

Art. 5º — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer ás condições do art. 61 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos trazer, no txeto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

3	QUOTA RETIDA 41/42

4	QUOTA DIRETA 41/42

5	QUOTA PREFERENCIAL 41/42

6	QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO

§ 1º — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRETA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2º — Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatoria a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admitida com a apresentação *de um só conhecimento, uma só guia de transporte ou um só Certificado de Entrega*, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 6º — Nos Conhecimentos, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRETA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés na correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS **QUOTAS RETIDA E DIRETA:**

7 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFETUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

QUOTAS — RETIDA

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCED.

QUOTAS — DIRETA

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCED.

.... de .... de 19...

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM **QUOTA PREFERENCIAL OU QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO:**

8 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA .... (Preferencial ou Preferencial-Despolpado)

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

.... de .... de 19...

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

9 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA DIRETA

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

CERTIFIC.	LOTE	DATA	SACAS	QUILOS	ARMAZEM

.... de .... de 19...

....

AGENTE

Art. 7º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA DIRETA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

10 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

CERTIFIC.	LOTE	DATA	SACAS	QUILOS	ARMAZEM

.... de .... de 19...

....

AGENTE

Art. 8º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

11 — A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS	PROCEDENCIA

CERTIFIC.	LOTE	DATA	SACAS	QUILOS	ARMAZEM

.... de .... de 19...

....

AGENTE

Art. 9º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 10 — Os cafés da QUOTA DNC **poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização** na mesma estação ou em estação diferente em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA, ou da PREFERENCIAL:

§ Unico — Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) não forem efetuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC, e sim mediante apresentação de documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer ás seguintes proporções:

a) — Para o despacho da QUOTA RETIDA:
100% da QUOTA DNC apresentada;

b) — Para o despacho da QUOTA DIRETA:
85,7% da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver:

c) — Para despacho em QUOTA PREFERENCIAL:
185,7% da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver.

Art. 11 — E' facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos;

§ 1º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — número de ordem;
b) — designação de QUOTA DNC 41/42;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador; e
h) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização (Art. 6º);
b) — espaço destinado a endosso.

§ 2º — Os Certificados só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-los quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3º — Os Certificados são transferiveis por endosso:

§ 4º — Não é permitida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentos e cincoenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapasar esse limite, o Armazem Recebedor emitirá dois ou mais Certificados, de acordo com a conveniencia do entregador.

Art. 12 — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, **tipo comum de transporte, que evite perda** do seu conteúdo.

Art. 13 — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés despachados em QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42-DESPOLPADO) serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferencia no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18 — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Art. 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho;

§ único — O prazo acima compreende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento aos Armazens ou Reguladores.

Art. 19 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em carateres vermelhos indeleveis, impresos ou a carimbo, a segunnte inscrição:

12	QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇAO

§ 1º — O despacho da QUOTA DNC nas condições deste artigo **só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL e terá o mesmo destino destas, sendo que o destinado ao porto de Santos se encaminhará para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;**

§ 2º — **A sacaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇAO deverá ser marcada e contramarcada na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario, sobre a designação "DNC-SS";**

Exemplo:

PA
DNC—SS

Art. 20 — A QUOTA DNC correspondente á QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no Art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscrição "PREFERENCIAL-SUJEITA A SUBSTITUIÇAO". Nos Conhecimenots ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

13	QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇAO

§ 1º — **O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇAO só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL** e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇAO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião aos portos de destino;

§ 3º — A sacaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇAO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario sobre a designação "DNC-PREF.S, em forma de fração:

Exemplo:

TS
DNC-PREF.

Art. 21 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de produção desse mesmo Estado.

Art. 22 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;

§ 1º — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas

I — Com isenção de entrega da QUOTA DNC:

a) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a menos de 50 (cincoenta) quilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de expoftação, Estado diverso, paises estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

II — Com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem):

a) — se o ponto de procedencia ou de destino estiver a menos de 50 (cincoenta) quilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paises estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, a fração que houver;

§ 2º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem) que servirá de base ao despacho correspondente;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, a fração que houver;

§ 3º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1º e no § 2º do presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior á capacidade de provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 4º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1º e do § 2º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição:

14	TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

15

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM.............. CONFORME COMUNICAÇAO E AUTORIZAÇAO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.......... DE.................................... DE 19....

.... de .... de 19....

....

AGENTE

§ 5º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o art. 46 deste Regulamento;

§ 6º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica em condições de facilitar a saida do produto — sem o pagamento dos tributos devidos.

§ 7º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 23 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais devidamente habilitadas á emissão de conhecimentos;

§ 2º — As Guias de Transporte serão extraídas em 4 (quatro) vias, todas devidamento datadas e assinadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador.

§ 3º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL, DNC-PREFERENCIAL DESPOLPADO ou PRERENCIAL-DESPOLPADO, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada por mais de um documento e que desejarem, com base neles, promover um ou mais embarques em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los á competente Agencia do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;

§ 1º — Da mesma fórma deverão proceder os interessados que desejarem fazer mais de um embarque em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL com base em um só documento comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC;

§ 2º — No corpo dos Conhecimentos das QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição QUOTA RETIDA 41/42, QUOTA DIRETA 41/42, ou QUOTA PREFERENCIAL 41/42, conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇAO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS

.... de .... de 19....

....

AGENTE

(Continúa na pagina seguinte)

Departamento Nacional do Café

Regulamento de embarques para a safra 1941/1942

Resolução N. 453

(Continuação da pagina anterior)

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º...... DE .... DE 19....., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA.

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS

..........................., ... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

15

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....

..........................., ... de .... de 19....

....

AGENTE

Art. 25 — Os documentos de QUOTA DNC que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das QUOTAS RETIDA ou PREFERENCIAL embarcados com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas últimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 26 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTAS DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarque das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra 1941-1942, devendo os despachos das quotas do mercado obedecer ás percentagens fixadas no § único do art. 10 deste Regulamento.

§ 1º — As Agencias do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão ás empresas transportadoras, com base neles dentro do limite a que derem lugar, e observadas as respectivas percentagens, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL;

§ 2º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRETA ou na PREFERENCIAL, por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anterior, deverão os transportadores exarar, de forma bem visivel, no texto ou sobre ele, em tinta vermelha indelevel, além das inscrições "QUOTA RETIDA 41-42", "QUOTA DIRETA 41-42" ou "QUOTA PREFERENCIAL 41-42", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA RETIDA:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE 19...... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA.

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS

..........................., ... de .... de 19...

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA DIRETA:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º...... DE .... DE 19....., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA.

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACAS	QUILOS

..........................., ... de .... de 19...

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM QUOTA PREFERENCIAL:

15

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....

..........................., ... de .... de 19....

....

AGENTE

Art. 27 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) — Bebida "estritamente mole"

a) — boa séca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — boa seperação;
d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons, de peneiras 16 (dezesseis) para cima, e mokas de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigencia de "bôa separação" o fato da composição das amostras apresentar bom aspecto e conter, no maximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequencia nas percentagens normais de seu beneficio;
— tipo não inferior a 3/4 (três-quatro) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e mokas de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;
e) — boa torração;

2) — Bebida "mole" para melhor

a) — boa séca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigencia o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no maximo, cafes de 2 (duas) peneiras em sequencia;
d) — tipo não inferior a 3 (três) para os chatos comuns ou bourbons de peneiras 16 (dezeseis) para cima, e mokas de peneiras 9 (nove) para cima;
e) — bôa torração.

CAFES CAPITANIA

a) — procedencia de zona "habitat" desses cafés;
b) — aspecto caracteristico;
c) — fava de peneira 16 (dezeseis), inclusive, para cima;
d) — boa torração;
e) — bebida e aroma caracteristicos.

§ único — O remetente ou o legitimo proprietario do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 ou em QUOTA DNC 41/42 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Somente serão havidos como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFÉS DESPOLPADOS

a) — colheita em cereja;
b) — boa séca;
c) — cor caracteristica e uniforme;
d) — tipo não inferior a 3 (três);
e) — torração caracteristica;
f) — bebida mole para melhor.

§ 1.º — Não serão aceitos como DESPOLPADOS os cafés macerados (colhidos secos);

§ 2.º — O remetente ou o legimo propriedade dos cafés despachados em QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o jogo dos respectivos Conhecimentos ou Guias de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preencre as exigencias dos artigos 27 ou 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto do Convenio dos Estados Cafeeiros em ata de 2 de abril de 1941, os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo artigo 38 ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante reversão da respectiva QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 27, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providencia constante do presente artigo, pela competente Argencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um jogo de despachos de café PREFFERENCIAL-DESPOLPADO (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42-DESPOLPADO) houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28 serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que preencherem as exigencias previstas no Art. 27 e que, portanto, como PREFERENCIAIS, estão sujeitos á QUOTA DE EQUILIBRIO de 35 %, serão divididos em:

1) — 35 % (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente ao "estoque" do Departamento Nacional do Café;
2) — 65 % (sessenta e cinco por cento) que serão considerados como cafés PREFERENCIAIS, a cujo regime ficarão sujeitos;

c) — os cafés que não tiverem preenchido as exigencias dos artigos 27 e 28 e que forem de transito e comercio permitidos, sujeitos, portanto, á QUOTA DE EQUILIBRIO de 35 %, serão divididos em:

1) — 35 % (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente no "stock" do Departamento Nacional do Café;
2) — 65 % (sessenta e cinco por cento) que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobrados por ocasião da entrega da mercadoria;

§ único — Ao embarcador ou á pessoa por este indicado para os efeitos do Art. 28, § 2º, será dado "AVISO" por escrito, das providencias constantes do presente artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessarios ao preenchimento da fatura de que trata o Art. 52.

Art. 33 — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no art. 32, letras "b" n. 1 e "c" n. 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada ás Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o § único do mesmo artigo.

§ 1º — Nesse caso, a retenção de que trata a letra "c" n. 2 do art. 32, recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchidos as exigencias dos arts. 27 e 28.

§ 2º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar á Agencia, em modelo proprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado de "AVISO" e dos documentos da QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento ou Guia de Transporte), se tais documentos ainda não estiverem em poder da Agencia;

§ 3º — A Agencia, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — Titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO, seguido da designação QUOTA DNC);
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho da QUOTA DNC a ser reconstituida;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".
j) — local, data da emissão, assinatura do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso.

§ 4º — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5º — A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de terem sido registrados, na forma do art. 46 deste Regulamento, o documento da QUOTA DNC, o Certificado de Reconstituição e o documento da quota de mercado correspondente.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscrição "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" (arts. 19 e 20), poderão ser substituidos a qualquer tempo, porém, nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1º — As substituições dos cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverão ser feitas na proporção de 154 % da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituida;

§ 2º — Nos calculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as frações até 0,5 de saca, inclusive, considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;

§ 3º — A substituição dos cafés da QUOTA DNC poderá ser feita mediante despacho ou entrega a Armazem Recebedor;

§ 4º — Correrão por conta dos interessados todas as despesas com a eventual safação do café substituido.

Art. 35 — Dentro do prazo fixado no artigo anterior, os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés "substitutivos" deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados "como sujeitos a substituição". Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa fisica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ 1º — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) — como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;

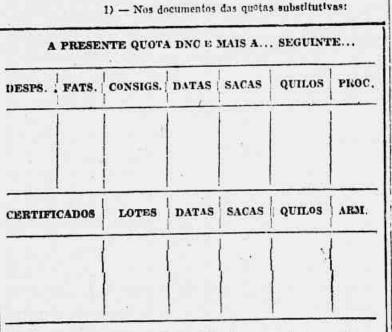
b) — como QUOTA PREFERENCIAL os cafés da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo, para o efeito de liberação, uma vez que os cafés da quota substituida forem classificados como Preferenciais na conformidade do art. 27, a data do respectivo despacho.

§ 2º — A Agencia do Departamento que processar a substituição deverá apôr no verso dos documentos das quotas "substitutivas" e tambem no das quotas "substituidas", por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) — Nos documentos das quotas substitutivas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A... SEGUINTE...

DESPS.	FATS.	CONSIGS.	DATAS	SACAS	QUILOS	PROC.

CERTIFICADOS	LOTES	DATAS	SACAS	QUILOS	ARM.

foram utilizadas na substituição da... seguinte... quota... conforme o processo de substituição n.º......

DESPS.	FATS.	CONSIGS.	DATAS	SACAS	QUILOS	PROC.

Agencia de .. .. em .. ..de .. .. de 194..

.. ..

Gerente — Contador

2) — Nos documentos das quotas substituidas:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A... SEGUINTE...

DESPS.	FATS.	CONSIGS.	DATAS	SACAS	QUILOS	PROC.

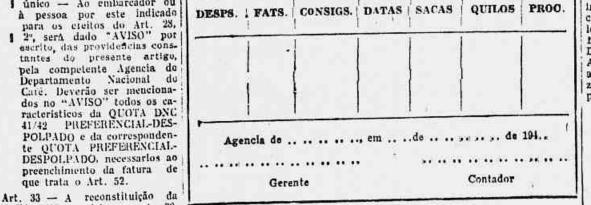
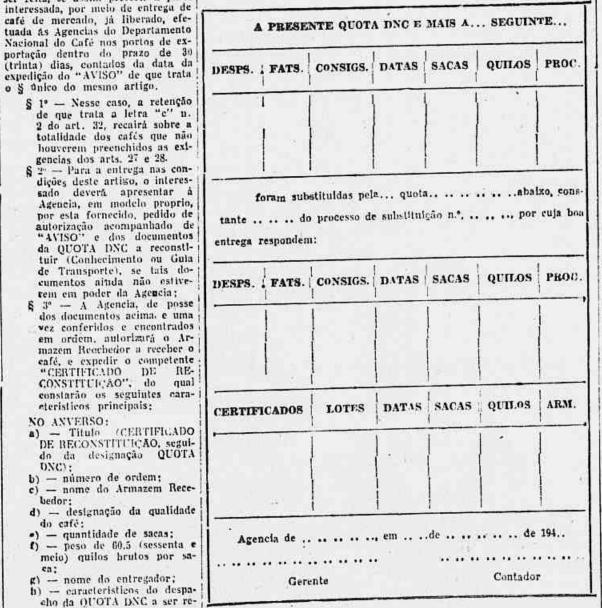
foram substituidas pela... quota...............abaixo, constante ... do processo de substituição n.º.......... por cuja boa entrega respondem:

DESPS.	FATS.	CONSIGS.	DATAS	SACAS	QUILOS	PROC.

CERTIFICADOS	LOTES	DATAS	SACAS	QUILOS	ARM.

Agencia de .. .. em .. ..de .. .. de 194..

.. ..

Gerente — Contador

Art. 36 — Se os documentos de que trata o Art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no Art. 34, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", perderá automática e definitivamente esse caráter, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum;

Art. 37 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no Art. 36, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respetiva a importancia correspondente á diferença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da fatura seja inferior á importancia a ser descontada.

Art. 38 — Serão apreendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso regulamentar e proporção em relação ás quotas de mercado, estabelecidas no Art. 1º e seus parágrafos.

Art. 39 — Os cafés das QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberados sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na fórma estabelécida neste Regulamento.

Art. 40 — Sempre que forem apreendidos cafés da quota "substitutiva" (art. 34), serão tambem apreendidos da quota "substituida", tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota "substitutiva".

Art. 41 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de QUOTA DNC nos termos do art. 38, serão tambem apreendidas, da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL — correspondente, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da respectiva QUOTA DNC.

Art. 42 — E' permitido á parte interessada repôr no todo ou em parte os cafés da QUOTA DNC apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC em que se verificar falta de peso ou de volume:

a) — a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e

b) — o complemento da QUOTA DNC deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação", e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão".

§ 1º — A reposição ou o complemento só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigencias do Art. 1º e seus parágrafos;

§ 2º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos — não sendo permitidas frações de saca;

§ 3º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade aí estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC. Neste caso, o frete das sacas bastantes á reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar á empresa transportadora o frete referente á totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da QUOTA DNC.

Art. 43 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização previa da Agencia que confeccionou o "EDITAL DE APREENSÃO", á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do "EDITAL DE APREENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso proprio fornecido pela Agencia.

§ 1º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedencia, a Agencia do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providencias;

a) — Se se tratar de pedido de autorização para despacho: expedirá os transportadores a necessaria autorização para o despacho, que será feito obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviaria — ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição;

18	REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 41/42

e ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador.

19	PARA REPOSIÇÃO DO LOTE Nº .... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... SOB Nº .... DE ......DE .... DE 194.. ....de ......de 194.. .... Agente

b) — Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta: expedirá a necessaria autorização á competente congenere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — número do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO OU APREENSÃO, bem como o nome da Agencia do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) — declaração, em diagonal, impressa a vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO;
j) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem:

NO VERSO:

a) — caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC em que se verificou a apreensão;
b) — espaço destinado a endosso;

§ 2º — Os "Certificados de Reposição" só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 44 — Para complemento de QUOTA DNC (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso proprio fornecido pela Agencia, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deve ser completada:

§ 1º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue á Agencia o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC em que se verificou a insuficiencia;

§ 2º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agencia autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emitir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC;
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assinaturas do Fiel e Fiscal do Armazem;

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso;

§ 3º — Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4º — A devolução dos documentos referentes á QUOTA DNC 41/42 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão feitas depois de observados as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração: "A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .....SACAS COM..... QUILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE..... CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N. .... EMITIDO EM ....DE .... DE...... DE 194.. (Data e assinatura do Gerente e Contador)"

b) — terem sido registados, na fórma do Art. 46 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 45 — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC sacaria em desacordo com as exigencias do Art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestaveis.

Art. 46 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos obrigatoriamente a registo na Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registo somente terá lugar após a apresentação simultanea de todos os documentos referentes á QUOTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — Nos casos previstos nos Arts. 24 e 26, os documentos de QUOTA DNC serão registados na Agencia que expediu a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agencia no porto a que se destinarem;

§ 2º — O registo dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 3º — Estão tambem sujeitos ao registo de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA E OS CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 4º — No caso de se verificar que há insuficiencia de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registo das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 5º — Os documentos sujeitos a registo, de que trata este

(Continúa na pag. seguinte)

Encerrado pelo sr. Amaral Peixoto o Congr. de Lavradores em Campos

Entrega de memorial pedindo reforma de uma lei para beneficiar a lavoura

CAMPOS, 10 (A. N.) — Encerrando as atividades do Congresso da Lavoura, reunido nesta cidade para debater a reforma da lei 178, realizou-se hoje, á tarde, na praça fronteira á Prefeitura, a grande manifestação popular ao interventor Amaral Peixoto, como prova da gratidão pela sua proveitosa administração.

Apesar da forte chuva que caiu na ocasião, grande massa de povo reuniu-se no local, carregando legendas e disticos que punham em destaque a administração do interventor Amaral Peixoto.

O casal Amaral Peixoto chegou ao local, acompanhado de autoridades e pessoas gradas, sendo recebido com prolongadas aclamações. Após receber os cumprimentos dos presentes, o interventor fluminense atendeu á comissão de lavradores que lhe ia fazer entrega do memorial aprovado no Congresso da Lavoura.

Inicialmente, declara este documento:

"A população de Campos em sua totalidade já se habituou a ver em v. excia. e no patriótico governo do sr. Getulio Vargas os seus advogados imperterritos, os homens que á frente da coisa pública não aceitam intermediarios, que ajam diretamente em prol da coletividade. Daí a satisfação com que sempre os recebemos; daí o nos sentirmos sempre á vontade quando falamos a v. excia. ou ao benemerito chefe do Governo do Brasil.

Nós, os lavradores, sr. interventor, somos 57.000 fluminenses que mourejamos ao sol e á chuva, para que o Estado que v. excia. tão sabiamente dirige possa aparecer de modo brilhante no consenso dos demais Estados da Federação.

HARMONIZAM INDUSTRIAIS E LAVRADORES

O projeto de reforma á lei 178 — Estatuto da Lavoura Canavieira — procura resolver fundamentalmente os interesses da lavoura, assegurando com justiça as relações entre o lavrador e o industrial, embora precise de algumas modificações para atender de modo completo o alto espirito do eminente sr. presidente da República, cujo desejo é ver trabalhar em perfeito entendimento as duas classes — industriais e lavradores. O problema a ser encarado deve ser o de harmonizar, de maneira clara e definitiva, a lavoura com a industria, fazendo com que uma seja o complemento da outra e não que viva uma classe largamente beneficiada, enquanto a outra se debate na mais rude das crises, enfrentando constantemente dificuldades por vezes insuperaveis".

Após outras considerações, o memorial conclue: "O presente memorial, que contem toda a materia discutida no Congresso Regional de Lavradores Canavieiros fluminenses, foi aprovado pelo Sindicato Agricola de Campos, e afinal ratificado pelo mesmo Congresso, como a expressa deliberação de ser entregue a v. excia., como patrono das nossas justas aspirações, para o fim de ser atendido na redação definitiva do Estatuto da Lavoura".

FALA O INTERVENTOR FLUMINENSE

Após receber o memorial, que lhe foi entregue por uma delegação especialmente eleita no Congresso, o interventor Amaral Peixoto pronunciou algumas palavras, declarando que o seu ponto de vista sobre a reforma da lei 178 já era conhecido, pois o tornara público em sua visita a Campos, em dezembro do ano passado. Acha que algumas das medidas pleiteadas pelos lavradores são justas e depois de estudar atentamente o memorial e ouvir o pensamento dos usineiros, estará habilitado a pronunciar-se definitivamente sobre o assunto.

Findas as palavras do interventor Amaral Peixoto, que foram recebidas com uma prolongada salva de palmas, o chefe do governo fluminense dirigiu-se á sacada da Prefeitura, para atender aos chamados da considerável multidão ali reunida. Nessa ocasião, saudou o interventor Amaral Peixoto, em nome dos lavradores de Campos, o senhor Carlos Fonseca, que pôs em destaque o apoio sempre dispensado por s. excia. aos agricultores fluminenses.

Depois de agradecer as manifestações dos presentes, o interventor Amaral Peixoto, acompanhado de sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, retirou-se do recinto da Prefeitura, entre alas de povo que os aclamavam.

JUSTIÇA MILITAR

Passadeira de platina para o gal. Lobato Filho

Encaminhado pelo Estado Maior do Exército, deu entrada ontem, no Supremo Tribunal Militar, o processo de pedido da passadeira de platina do general João Bernardo Lobato Filho, por contar mais de 49 anos de serviço, sem nota que o desabone em seus assentamentos militares. Esse processo foi imediatamente distribuido pelo presidente, general Andrade Neves, ao ministro almirante Gitahy de Alencastro, que o relatará perante aquela alta Côrte de Justiça.

PEDIU A CONDENAÇÃO — Deu entrada ontem, no Supremo Tribunal, em grau de apelação da promotoria de primeira instancia, o processo de deserção do ex-tenente Silo Meireles, absolvido pelo Conselho de Justiça Especial da 3ª Auditoria de Guerra, que se achava composto dos srs. oficiais: major Gilberto de Freitas, presidente; majores Paulo Monteiro Valente e Saul de Barros Camara e capitão Alfredo Monteiro Quintela e do auditor sr. Ranulfo R. Cunha. Nas suas razões de apelação disse o promotor Paulo Whitacker que o acusado cometeu o delito, por isso pedia a sua condenação no grau minimo do art. 117, do Codigo Penal.

NÃO MERECEM FE — No processo movido contra Irineu Alves de Lima e Dinorah Barcelos de Oliveira, absolvidos na instancia inferior, principalmente pela imprestabilidade dos depoimentos das testemunhas presenciais do fato — quasi todas mulheres de vida alegre, e que teriam agido no caso, por influencia do proprietario da casa em que habitavam, para evitar que a policia mandasse desocupá-la, sob pretexto do incidente ali ocorrido — o procurador Gomes Ferreira opinou pela condenação de Irineu e absolvição de Dinorah, declarando que, houve, não resta duvida, o crime de que parte deste, emprestando sua arma áquele, que já estava de animo exaltado; daí, porém, não se deve concluir que houvesse prestado auxilio sem o qual o outro não levaria avante o seu proposito homicida.

COM VISTA A PROCURADORIA — O ministro Cardoso de Castro, na qualidade de relator, encaminhou, ontem, ao procurador geral da Justiça Militar, para parecer, o volumoso processo a que respondem o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e outros, absolvidos pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra de São Paulo, no rumoroso caso de Bela Vista. Os acusados foram o sr. Artur Veloso e outros, como elementos componentes do sinistro bando de Silvino Jaques, que trazia a população de Mato Grosso em constantes sobressaltos.

NA 2ª AUDITORIA — Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria, o inicio do sumario de culpa de Manoel Lopes da Silva e outros vinte implicados no Estabelecimento Central do Material de Intendencia, acusados como responsaveis pelo furto de uma partida de pano verde oliva. Vão prestar depoimentos os investigadores de policia Carlos Ribeiro, José Taveira Miranda, Afonso Rodrigues da Costa, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Cicero Gomes Ribeiro e Clovis Hipolito da Silva.

APELOU PARA O S. T. M. — O promotor Paulo Whitacker, como antecipamos, não se conformando com a decisão absolutoria do ex-capitão Luiz Chaves Freire Pestes, isento de culpa no caso de deserção, apelou para o Supremo Tribunal Militar, tendo em vista o pedido ou o recurso, ontem, o auditor Ranulfo Cunha mandou subir os autos, acompanhados de longas razões da promotoria.

As comemorações do "Dia do Reservista"

Permissão aos oficiais e sargentos do 11.º B. C.— Outras noticias do Exército

A Diretoria de Recrutamento, cumprindo o que determinou o ministro da Guerra por ocasião da primeira comemoração do "Dia do Reservista", reunindo todas as observações que colheu nas varias solenidades, organizou um interessante plano para a proxima comemoração.

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento já enviou o seu trabalho ao titular da Guerra.

Interessados como são nessa comemoração a Marinha e a Aeronáutica o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, submeteu á apreciação desses Ministerios o projeto organizado pela Diretoria de Recrutamento.

OS OFICIAIS QUE VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra, em nota de ontem, ao secretario geral da Guerra, declarou aprovar a substituição da indicação do 1º tenente Geraldo Knaack de Souza pelo 1º tenente Fernando Belfort Bethlem, ambos da Arma de Cavalaria, para realizar o estagio no Exercito americano.

Com o mesmo fim, declarou que os capitães Nelson Baeta de Faria e Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira deverão fazer o mesmo estagio respectivamente na Artilharia de Costa e na de Campanha.

VÃO BUSCAR AS FAMILIAS

O ministro da Guerra autorizou os oficiais e sargentos do 11º B. C. irem a Jacutinga e Ouro Preto afim de trazerem suas familias.

GUIA DO CANDIDATO

O ministro da Guerra, afim de dar cumprimento ao que prescreve o artigo 71 do decreto n. 6.656, de 30-XII-1940, publicado no "Diario Oficial" de 7 de janeiro de 1941, determinou que as Inspetorias, Regiões Militares e Diretorias enviem até 31 do corrente mês á Escola do Estado Maior a relação dos subscritores do "Guia do Candidato".

AS MATRICULAS NO I. P. A. S. E.

Com um oficio do I. P. A. S. E. apresentou-se ontem ao general Valentim Benicio uma comissão composta dos srs. Caraí Martins Pereira, Manuel de Siqueira Pinto e Benjamin Silva Filho, representante daquele Instituto junto a este Ministerio, e que está encarregada de elaborar na execução do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho findo, bem como na atribuição de enumerar as matriculas dos nossos funcionarios segundo as normas traçadas pelo D. A. S. P., em exposição numero 1.372, publicada no "Diario Oficial" de 7 do corrente e mandadas executar pelo sr. presidente da Republica.

O general V. Benicio solicitou aos diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, comandantes de unidades, etc., com séde nesta capital, e onde existam funcionarios civis, quer efetivos, quer extranumerarios, facilitarem á comissão em apreço o desempenho de sua tarefa.

NO H. C. F.

Sob a presidencia do sr. Paulo Afonso Soares Pereira, realizou-se a setima sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito.

Em interessante conferencia, o sr. Guilherme Hautz definou seu ponto de vista sobre a "Intuição clinica", chegando á conclusão de que ela não é mais do que um caso particular do fenomeno geral do raciocinio quando dirigido em um sentido especifico.

O trabalho do sr. Hautz foi comentado pelos srs. Francisco Leitão, Honorio Cavalcanti e Goulart Bueno.

HOMENAGEM AO CORONEL AREIAS

Os oficiais que servem no Estado-Maior da 1ª R. M., aproveitando o transcurso da data natalicia do coronel Alvaro Areias e querendo patentear a esse chefe a estima que lhe votam, prestar-lhe-ão hoje uma homenagem, que se realizará no salão nobre do Q. G. Regional.

A essa homenagem se associará tambem o general Silva Junior, que em nome dos oficiais lhe fará entrega de custoso brinde, como lembrança.

CONFERENCIA

Na Inspetoria de Cavalaria realiza-se hoje, ás 14 horas, uma interessante conferencia do capitão Antonio Pereira Lira, sobre o tema — "A cavalaria a cavalo transportada em viaturas automoveis".

Esta palestra, que terá a presença de altas autoridades militares, estava marcada para 2 do corrente, deixando de se realizar nesse dia devido ao falecimento do industrial Henrique Lage.

DISTINGUIDO COM A MEDALHA DE OURO

Por unanimidade de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, foi considerado merecedor da medalha de ouro, com passadeira tambem de ouro, por contar mais de 30 anos de bons serviços prestados oa Exercito e á Nação, o tenente-coronel intendente do Exercito João Augusto de Siqueira.

O oficial ora distinguido pelo Supremo Tribunal, desempenha atualmente com proficiencia as funções de chefe do Pessoal da Intendencia do Exercito (1ª Seção).

A entrega da medalha ao coronel Augusto Siqueira será feita pelo diretor do Serviço, general Emilio Fernandes de Sousa Doca, em cerimonia a ser realizada brevemente.

REVISÃO DE REGULAMENTOS

O chefe do E. M. E. nomeou para, sob a presidencia do Chefe do Gabinete, constituirem a Comissão encarregada de rever e atualizar os Regulamentos ns. 27 — Regulamento do Estado Maior do Exército, 49 — Regulamento para o Funcionamento dos Estados Maiores e 95 — Regulamento para o Quadro de Estado Maior, os tenente coronel Antonio de Alencastro Guimarães e major Augusto Frederico de Araujo Correa Lima.

Foi nomeado, por indicação da 2ª sub-chefia, o coronel Dilermando de Assis para presidir a comissão incumbida da revisão do Regulamento 82 — Inspeção, Revistas e Desfiles, que será integrada, por um representante dos Ministerios da Marinha e Aeronáutica, respectivamente, e um oficial superior ou capitão, arregimentado, das diferentes armas pertencentes á 1ª R. M.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foi designado, de acordo com a indicação do diretor de Artilharia de Costa, o coronel Zeno Estilac Leal, para presidir uma Comissão naquela Diretoria, sem prejuizo de suas funções neste Estado Maior.

— Foram mandados servir: No E. M. da 7ª R. M., o major João da Costa Braga Junior e no E. M. da 8ª R. M., o major Alberto Oronce Guerin.

— Foram concedidos 8 dias, de acordo com o § 5º do art. 24 da Lei de Movimento de Quadros de Oficiais em tempo de paz, ao major Tales Moutinho da Costa.

— Em virtude de sua classificação no 3º Regimento de Artilharia Montada, fica suspenso o estagio que vinha realizando neste Estado Maior, o capitão Henrique Geisel, que, em consequencia, é desligado, nesta data deste Estado Maior.

— Assumiu nesta data, a chefia da 3ª Seção, cumulativamente, com as funções que já exerce, o major Jandir Galvão, em virtude da exoneração do Coronel João Batista de Magalhães.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

1º tenente Ancilio Ferreira Basto, do 4º R. C. D., por ter obtido 90 dias para tratamento de saude e ter vindo para o Rio, com permissão; 2º tenente Francisco Pires Barcelos, do 2º R. C. I., por ter sido desligado e entrado em transito, a terminar a 8-VIII-1941. Capitães — Augusto Hipolito de Medeiros Filho, desta Diretoria, por haver deixado a chefia do D-1 e continuar a chefiar a S-1. Newton Junqueira de Souza, do Q. E. M., por ter sido mandado fazer estagio de Inf. no C. M. M..

Passa a servir adido ao 3º R. C. D. (Porto Alegre), de ordem do ministro, por necessidade do serviço, o 1º tenente A'tila Viana, do 15º R. C. I.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel convocado — Eurico Mariano de Oliveira, por ter sido mandado adir a esta Diretoria; capitão José Moacir de Salvo Castro, por ter sido classificado no 18º B. C., Campo Grande, e entrar em transito; primeiro-tenente Berthelot Diniz Gonçalves, do 15º B. C., por terminação do transito e seguir destino.

— Foram concedidos 15 dias de transito, em prorrogação, com perda da gratificação, ao capitão Clorindo de Campos Valadares, do 13º R. I.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com perda da gratificação, ao 1º tenente João Evangelista Mendes da Rocha, do 5º B. C.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Major Adhemar da Costa Mattos adido a esta D. A., por ter sido desligado do numero de alunos da E. T. E. por motivo de doença;

— Capitão José Eloy de Souza Monteiro, do 11º R. A. A. Aé., por ter de se recolher á sua unidade;

— Primeiros tenentes Enéas Martins Nogueira, do 3º G. A. C., por ter sido designado para completar uma comissão na D. E.; Edelmar Patury Monteiro, do 1º R. A. M., por ter de se recolher á sua unidade.

— O inspetor geral do Ensino do Exercito, comunicou que, consoante participação do comandante da Escola Técnica do Exercito, apresentou-se o capitão Licinio de Moraes, por ter sido desligado do numero de alunos do citado Estabelecimento, de conformidade com o parágrafo 2º do artigo 69 do Regulamento Escolar.

Comunicou, outrossim, que o oficial em apreço apresentou parte de doente.

— Baixou ao H. C. E., no dia 5 do mês corrente, por ordem superior, o tenente coronel Antonio Carneiro Pinto.

— Foi concedida permissão ao major Manoel Monteiro de Barros para gozar nesta capital a licença para tratamento de saude em cujo gozo se acha;

DIRETORIA DE SAUDE

Foi despachado pelo ministro o seguinte requerimento:

Dr. Moacyr Carlos Barroso, 1.º tenente medico, pedindo que lhe seja permitido citar num trabalho técnico que pretende publicar, a percentagem de doenças cardiacas no clima temperado do sul do Brasil verificada pela Juta Militar da Guarnição de Uruguaiana, durante os anos de 1940-41 — Deferido.

— Por esta Diretoria:

Dr. Mario Luiz Moreira, 1º tenente medico, pedindo permissão para estagiar no Serviço de Radiologia do H. C. E., sem prejuizo de suas funções na Policlinica Militar, onde serve — Concedo a permissão.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço com perda da gratificação, ao 1º tenente medico Dr. Arthur Floriano de Toledo Junior, do 4º R. C. I., o qual se acha nesta capital em gozo de férias.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por motivo de transito — 1º tenente Nahin Restum, por ter sido designado para a C. C. E. R. P. — S. C. e entrar em transito e 2º tenente José da Cunha Ribeiro, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo a esta capital em transito

— Por ter se apresentado por conclusão de férias reassumiu suas funções de chefe da 3ª sub-secção da 4ª Secção o major Alexandre Bayma de Paula Guimarães, ficando dispensado de responder pela citada chefia o capitão Geraldo da Rocha Lima.

— O diretor aprovou o ato do comando da 9ª R. M. que designou, para comandante da 2ª Companhia Ind. Trns., o capitão Oldemar Domingos dos Santos, chefe do S. Trns. Regional, sem prejuizo de suas funções, durante o impedimento do capitão Pedro Abelardo de Mello Vaz, comandante efetivo daquela Companhia, que foi sorteado para o Conselho Permanente de Justiça, durante o 3º trimestre do corrente ano.

— Foi autorizada a vinda a esta capital a serviço do chefe da C. C. E. F. S. P. acompanhado de um oficial daquela comissão.

— Foram concedidas permissões ao capitão Antonio Eustachio da Silva, designado para o S. E. da 5ª R. M., para passar o transito em Curitiba;

— Ao capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, designado adjunto desta D. E., para passar o transito em Silvestre Ferraz, Estado de Minas.

1ª R. M.

Está chamado á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse o sr. Orlando Baiochi.

— O general Silva Junior ordenou: "As Unidades de Infantaria, exceção do Batalhão de Guardas, remetam até o dia 18 do corrente, informando mesmo negativamente, as sugestões que tenham a apresentar sobre as "Instruções provisorias para as Unidades de Metralhadoras".

Fica sem efeito a ordem de remessa dos exemplares (3ª e 4ª partes), dessas instruções ao Estado Maior Regional.

— Foi nomeado encarregado de um I. P. M., o capitão Nelson Teixeira de Faria, do Regimento Sampaio. (Portaria de 9 do corrente).

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Emprestava dinheiro a juros de 5% ao mês e foi condenado

O juiz Raul Machado em audiencia de ontem julgou o processo em que tem como acusado o agiota Constantino Bonau. Findos os debates orais, o juiz condenou o réu, que é comerciante nesta Capital, a 6 meses de prisão e multa de dois contos de réis, uma vez que ficou provada a acusação contra ele levantada, de emprestar dinheiro a juros de 5 % ao mês, a funcionarios da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

O procurador Clovis Kruel de Morais sustentou da tribuna os termos da denuncia. O advogado não se conformando com a sentença recorreu para o Tribunal Pleno.

USURARIOS ABSOLVIDOS

O juiz comandante Miranda Rodrigues julgou, ontem, Gaudencio de Lemos e Valentim de Almeida Dias, denunciados no processo n.º 1.715, desta Capital, como incursos na lei que define os crimes contra a economia popular. Funcionaram, na acusação o procurador Eduardo Jara, e na defesa, o advogado Arnaldo Branco Lisboa, tendo o juiz, no final dos debates, absolvido os réus por deficiencia de provas.

A SESSÃO PLENA

Em sessão plena que realizarão hoje, os juizes da côrte de justiça especial julgarão os seguintes feitos constante da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto:

Habeas-corpus.
N. 414 — São Paulo.
Paciente — Maxim. Carone.
Impetrante, Alcides Cirilo.
Relator — Juiz Raul Machado
N. 418 — São Paulo.
Pacientes — João Sanches Segura e outros.
Impetrante — Alcides Cirilo.
Relator — Juiz coronel Maynard Gomes.
Adiado da sessão anterior.
N. 421 — Distrito Federal.
Paciente — Luiz Gelin.
Impetrante — Ernesto Machado.
Relator — Juiz Pereira Braga.

PEDIDO DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1608 — São Paulo. Acusado, Anesio Augusto do Amaral (Companhia Parque da Mooca). Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 1742 — São Paulo. Acusados, Arlindo Pereira e outro. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1744 — São Paulo. Acusada, Aurora Ferraresi Nesi. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 1745 — Rio Grande do Norte. Acusado, Vital de Oliveira Corrêa. Relator; juiz Maynard Gomes.

Processo n. 1748 — Distrito Federal. Acusados, Luiz Corção e outro (Comercial Metropolitana S/A). Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1751 — São Paulo. Acusado, Paulo Rosemberg. Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1754 — São Paulo. Acusado, Fentore Fossa. Relator: juiz Miranda Rodrigues.

Processo n. 1759 — Baía. Acusado, Miguel Gonçalves de Aguiar. Relator: juiz Raul Machado.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1437 — Distrito Federal. Acusados, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas). Relator: juiz Raul Machado. Adiado da sessão anterior.

Processo n. 1716 — São Paulo. Acusados, Pedro Amaducci e outro (Armazens e Transportes "Redoferrea Ltda."). Relator: juiz Raul Machado.

Processo n. 1717 — Minas Gerais. Acusado, José Maria Crispim. Relator: juiz Miranda Rodrigues.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 1732 — Minas Gerais. Acusado, Horacio de Morais Barros. Relator: juiz Pedro Borges.

APELAÇÕES

N. 793, no proc. 1678 de São Paulo. Apelante, ex-officio. Apelado, Alcides Vilela. Relator: juiz Raul Machado.

N. 796, no proc. 1489 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-officio. Apelado, Inocencio Costa Souto. Relator: juiz Raul Machado.

N. 798, no proc. 1564 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Joseph Berliner. Relator: juiz Raul Machado.

N. 188, no proc. 1693 de Minas Gerais. Apelante, Silverio Cartafina. Apelado, Ministerio Público. Relator: juiz Raul Machado.

REVISÃO

N. 76, no proc. 931 do Distrito Federal, apelação n. 547. Acusado, Antonio da Silva Oliveira Veloso. Relator: juiz Raul Machado.

COLIDIU COM UM TREM DE CARGA O NOTURNO MINEIRO

Houve apenas prejuizos materiais

Próximo á estação de Fernandes Pinheiro, verificou-se ontem um choque de trens que teria sido de graves consequencias se o maquinista da N2 não tivesse agido com a máxima presteza. O acidente ocorreu num desvio daquela estação, onde o trem de carga KP-7 aguardava cruzamento com o noturno mineiro.

O N2 chegando no horario, entrou pela mesma linha ocupada pelo KP-7, chocando-se as duas locomotivas com alguma violencia. Certamente o guarda equivocou-se, pois a chave estava aberta para o desvio onde se encontrava o cargueiro.

Graças a presteza com que o maquinista freiou a maquina, o choque não provocou descarrilamento, passando os passageiros apenas por um grande susto.

A linha ficou interrompida durante 4 horas.

O governador de Minas, que viajava no N2, prosseguiu de automovel para o Rio.

A administração da Estrada ciente da ocorrencia, determinou urgencia no inquerito que foi ontem mesmo iniciado.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 20,6 — MINIMA: 17,2

Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas — Montepio da Fazenda, de I a Z, e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690; e o peso argentino, 4$600.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadorias a: Oscar Alves Cabral, do Ministerio da Educação; Valdemiro Reis, do Ministerio da Guerra; Carlos Borges da Costa — Ernesto Ademar de Sousa — Ariosto Vieira Rodrigues — Aizira Fonseca — Cesar Pelinca de Oliveira — Davi de Sousa — Manuel Brasileiro — Ernesto Eugenio de Castro, do Ministerio da Viação; Artur da Silva Castro (revisão), no cargo de desembargador da Côrte de Apelação do Distrito Federal — Deodoro Alves Quinquiliano, do Ministerio da Fazenda; Pedro José da Silva — Reinaldo Gusmão e Deocleclo Riper, do Ministerio da Viação.

Pagamentos — Foram ordenados os pagamentos de 133:700$000 a Abelardo Duarte Coutinho e outros, extranumerarios contratados do Colegio Universitario, concernentes a salarios que perceberam no mês de junho último; 114:000$000, a Camilo Farleza e outros, extranumerarios contratados da Faculdade Nacional de Filosofia, proveniente de salarios a que fizeram jús nos meses de janeiro a junho do corrente ano; e de 211:239$800 a "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited", referente á folha de medição provisoria dos trabalhos realizados no prolongamento de Palmeira dos Indios a Colegio, em março e abril últimos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Apostila — Por apostila do ministro da Justiça foi declarado que Albano José Cardoso, naturalizado brasileiro por decreto de 24 de março do corrente ano, reside nesta capital e não como consta do mesmo decreto.

Autorização — O presidente da República, tendo em vista o processo que lhe foi encaminhado pelo ministro da Justiça, autorizou o sr. Ugo Pinheiro Guimarães, conforme solicitou, a representar a República do Panamá no Congresso de Cirurgia Plástica reunido nesta capital.

D. A. S .P. — CONCUURSOS

Técnico de Educação — E' o seguinte o resultado, apresentado pela Banca Examinadora, do julgamento dos titulos a que se refere o Capitulo III das Instruções Especiais reguladoras do concurso para Técnico de Educação.

Distrito Federal — Inscrição nº 21 — 43 pontos; n. 25 — 59; n. 37 — 6; n. 38 — 25; n. 40 — 57; n. 46 — 17; n. 50 — 49; n. 64 — 15; n. 65 — 85; n. 74 — 16; n. 85 — 67; n. 91 — 33; n. 95 — 31; n. 117 — 56; n. 118 — 46; n. 119 — 34; n. 121 — 52; n. 122 — 62.

São Paulo — Inscrição nº 3 — 63 pontos; n. 5 — 30; n. 9 — 46; n. 11 — 32; n. 15 — 52; n. 30 — 55; n. 34 — 57; n. 44 — 31.

Minas Gerais — Inscrição n. 9 — 23 pontos; n. 10 — 39.

Oficial Administrativo — As provas de Direito Administrativo e Constitucional do concurso para Oficial Administrativo podem ser vistas nos seguintes dias: 14, candidatos de 1 a 300; 15 candidatos de 301 a 600; 16, candidatos de 601 a 900; 17, candidatos de 901 a 1.200, 18, candidatos de 1.201 em diante.

Laboratoristas — Os candidatos que se submeteram á parte I da prova para Laboratorista XI deverão comparecer ás 9 horas de hoje e do próximo dia 14, de acordo com a relação abaixo, ao gabinete de fisica da Faculdade Nacional de Medicina (Avenida Pasteur), afim de se submeterem á parte II (prática-oral).

Hoje: Moacyr de Sant'Anna, Sylvio Pourchet, José Carlos Pires de Carvalho, Luiz Antonio Paracampo, Carlos Bueno de Oliveira, Alvaro Xavier Moreira, José Alcino Bicalho e Odilon Silvestre.

Dia 14: Armando Castelli, Boris Feigheltein, José Walter de Faria João Dias D'Assunmpção, Walter Ferreira Leite, Mozart Ferreira d'Azevedo, Epamimondas Azevedo Botelho, Mauricio Jorge José Ganem e Lybio da Silva Quintas.

Transferencia de Carreira — Os candidatos ás transferencias abaixo discriminadas são convidados a comparecer hoje, ás 8 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem ás seguintes provas:

Oficial Administrativo — Matemática e Noções de Contabilidade Pública — José Leão Ferreira Mulatinho.

Arquivista — Datilografia e Português (resumos) Margarida Maria Ribeiro da Silva, Julio Alves de Brito, Otavio de Souza Miranda e Walfredo de Souza Miranda.

Policia Fiscal — Aritimética — Jayme da Silva Ramos e Idalicio Pereira Xavier.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Designados — O ministro da Educação e Saude designou os senhores Mario Cavalcanti Gouveia, inspetor da Escola de Engenharia de Pernambuco; Manoel Vianna Vasconcellos, diretor da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco e Ruy Sarmento Rosa Borges, inspetor do Ginásio Vera-Cruz, de Recife, para constituirem a Comissão Especial que nos termos do artigo 7 do decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938, verificará a organização e o funcionamento do curso de engenharia industrial mantido pela Escola Politécnica de Pernambuco, com séde na capital daquele Estado.

Diplomas registrados — Foram registrados no Departamento Nacional de Educação os diplomas de Newton Cortes Vieira Lima, Nilo Brasil Milano, Emilio Laydarr Zuneda, Luiz Horta Ludolf de Mello, Antonio do Nascimento Leaes, Pascal Pereira de Souza e Robens Tavares.

MINISTERIO DA FAZENDA

Autorizado — O Diretor Geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta patente que autoriza o Banco de Crédito Real de Minas Gerais a abrir uma agencia em Montes Claros, naquele Estado.

Aprovada a reforma — O Diretor Geral da Fazenda Nacional aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco de Lavoura de Minas Gerais, que aumentou o seu capital para 20.000 contos de réis.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vai representar o ministro — O ministro interino da Agricultura designou o professor Mario de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, para representá-lo na inauguração da 5ª Exposição-feira Agro-pecuaria, a realizar-se no próximo dia 13 do corrente, em Juiz de Fora. Seguirão tambem para assistir esse certame os srs. João Claudio de Lima e Mario Teles, respectivamente, diretores das divisões de Defesa Sanitaria Animal e Fomento da Produção Animal.

O Ministerio da Agricultura conferirá premios aos melhores produtos expostos no certame de Juiz de Fora, que está despertando grande interesse em toda a região.

MINISTERIO DO TRABALHO

O monumento do trabalhador — Continua com o maior entusiasmo, o movimento em favor da construção do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas e cujas obras, na praça 11 de Junho, num dos pontos da futura avenida que terá o nome do chefe da Nação, estão prosseguindo ativamente.

Sob a presidencia do sr. Luis Augusto do Rego Monteiro, os sindicatos de empregados desta capital veem se reunindo para tratar do assunto. De todos os pontos do país continuam a chegar demonstrações de apoio á patriótica iniciativa dos trabalhadores nacionais que desejam perpetuar no granito a sua gratidão ao chefe do Governo que tudo tem feito em seu favor.

FARMACIAS DE PLANTÃO ... HOJE

Azevedo & Leão Limitada, rua Marquês de Sapucaí n. 285 — Sylvio Duarte Santos, rua Matoso n. 15 — Manfredo Correia Filho, rua Mariz e Barros n. 635 — Cardoso Baptista Limitada, rua Mariz e Barros n. 850 — Antonio M. Lopes & Cia., rua Comandante Mauriti n. 90, Aguiar Figueiredo Bastos, rua Machado Coelho n. 73 — Stefanini & Maia Limitada, rua Haddock Lobo n. 1 — Almeida S. Cunha & Cia. Limitada, rua Laranjeiras n. 131 — Luiz Amaro, rua Catete n. 102 — Costa Mello & Cia Limitada, rua Alice, 7-A — Figueiredo Cunha Limitada, rua Joaquim Silva n. 106 — Orlando Rangel, praia do Botafogo n. 490 — Santa Maria, rua Marechal Cantuaria n. 8-A — Guanabara, rua da Passagem n. 6-A; Santa Catarina, rua Marquês de Olinda n. 95-B — União, praça Santos Dumont n. 142 — Pinto, rua Voluntarios da Patria n. 351 — Santa Lucia — rua Humaitá n. 63 — Lowen, rua Voluntarios da Patria n. 588-A — O. Braga & Paiva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 442 — Antonio Gomes Marins — rua Siqueira Campos n. 119-A — Jardim, Lemos & Cia. Limitadas, rua Miguel Lemos n. 25-B — Flavio Frota, rua Teixeira de Melo n. 25 — V. P. Netto Guterres, rua Visconde de Pirajá n. 638 — Leonor Gane Moreira, rua São Luiz Gonzaga n. 152 — J. L. Araujo Silva & Cia., rua Bela n. 78 — Alebrto Caetano & Neves — rua São Cristovão n. 829 — No- Nogueira Carvalho & Maldonnado, rua S. Januario n. 46 — Nosso Senhor do Bonfim, rua Ana Neri n. 4 — Rio de Janeiro, Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 236 — Imperial, rua Pereira Nunes n. 279 — Cristal, rua Barão de Mesquita n. 588 — Linhares, rua Barão de Mesquita n. 1.039 — Mercês, rua Visconde Santa Isabel n. 195-A — Pontes, Avenida Julio Furtado n. 113 — Correia Araujo, rua Ana Neri n. 1.008 — Moacyr Nogueira Itagibe, rua Conselheiro Marinho n. 371 — José Souza Mello, rua 24 de Maio n .440 — Viuva Pagane, rua 24 de Maio n. 1.029 — José Souza Mello — rua Souza Barros n. 628 — Macedo & Macedo, rua Bom Retiro n. 151 — Astolfo Lopes Soares, rua Engenho de Dentro n. 45 — J. Pacheco Amaral & Cia., rua Arquias Cordeiro n. 272 — America Vale, rua Capitão Rezende n. 177 — M. D. Prata & Cia., rua Piauí n. 249 — João Costa Rodrigues, rua Goiaz n. 638 — Carvalho Barbosa & Cia., Avenida Suburbana n. 2.220 — Manoel Paulo Silva, rua Clarimundo de Melo n. 69 — A. Portella Souza, Limitada, Avenida Suburbana n. 2.521 — Fluminense, Estação M. Rangel n. 528 — Nancy, Estação Monsenhor Felix n. 936 — Fialho, Avenida Suburbana n. 3.112 — São José, rua Pacheco Rocha n. 106 — Homeopata, rua Carolina Machado n. 1.480 — Rio-São Paulo, Estação Intendente Magalhães n. 684 — S. Sebastião, rua João Vicente n. 667 — Lex, rua Silva Valle n. 326-B — S. Jorge, rua Diamante n. 163 — Nossa Senhora de Fatima, rua Elias Silva n. 417 — Magalhães, Avenida Suburbana n. 2.816 — São José, rua Coronel Rangel n. 64 — Santa Terezinha, rua Paraobi n. 14 — Morena, Est. Vicente de Carvalho n. 293-A — Santo Henrique, rua Conselheiro Galvão n. 684 — Silveira Cavalcanti Limitada, rua Goulart de Andrade n. 3 — Ferreira Gama & Cia., Japaratuba n. 1.881 — Castro & Lima, Est. Nazaré n. 23 — Vandonça, Avenida Geremario Dantas n. 657 — Maranga — rua Candido Benicio n. 219 — Santa Alice, rua Barcelos Domingos n. 29 — Santos Maia & Chaves, rua Senador Camará n. 41 — Vitoria, rua Felipe Cardoso n. 123.

Departamento Nacional do Café

(Conclusão da pagina anterior)

artigo, devem ser apresentados para esse fim á Agencia do Departamento Nacional do Café dentro do praso de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 47 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem previa autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 48 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editais, confecionados por suas Agencias, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 49 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fora deste caso o que for encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ unico — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviaria correspondente.

Art. 50 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC.

Art. 51 — Os preço para efeito do faturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregue ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis), por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, despresando-se as frações de saca.

Art. 52 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes á QUOTA DNC poderá o seu legitimo portador promover o faturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este aprovado, entregando:

a) — 5 (cinco) vias de fatura, todas assinadas pelo vendedor;

b) — O Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registado na forma do Art. 46;

§ 1º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (artigos 33, 43 e 44) deverá tambem ser anexado á fatura o Certificado de Reconstituição, documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota conforme o caso;

§ 2º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO nos termos do art. 32, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constante do AVISO a que se refere o § único do art. 32, devendo tal AVISO ser anexado á fatura;

§ 3º — Se se tratar de QUOTA DNC reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (art. 42, § 3º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DNC, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

§ 4º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 5º — Os documentos de QUOTA DNC entregues como quotas substitutivas e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 6º — Os documentos de QUOTA DNC que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 22, 24 e 26), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 7º — As faturas, de que trata este artigo só poderão ser apresentadas á Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registro do documento a faturar, exigido pelo art. 46, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café na capital ,aceitará tambem o faturamento da QUOTA DNC registrada na sua congenere de Santos.

Art. 53 — O faturamento dos cafés da QUOTA DNC 41/42 deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias ,contado:

a) — da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;

b) — da data em que terminou o prazo referido no art. 34, no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;

c) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;

d) — da data do "AVISO" a que se refere o § único do art. 32, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;

e) — da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a appreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DNC se ter efetuado pela forma estabelecida no § 3º do artigo 42;

f) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso;

g) — da data do Certificado de Reposição, de Complemento de Quota ou de Reconstituição, quando forem emitidos pelos Armazens autorizados do Departamento Nacional do Café, situados nos portos de exportação;

§ 1º — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento será contado da data do registro a que se refere o art. 46 deste Regulamento.

§ 2º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNC, a parte que preencher os requisitos do art. 1º e seus paragrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra "a" do presente artigo.

Art. 54 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 41/42, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 55 — O pagamento das faturas de QUOTA DNC 41/42 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua apresentação á competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 56 — Na conformidade da Cláusula 12ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos varios portos a saber:

PORTOS	ESTOQUES	
Santos	2.200.000	sacas
Rio de Janeiro e Niterói	700.000	sacas
Vitoria	300.000	sacas
Paranaguá	150.000	sacas
Angra dos Reis	100.000	sacas
Baia	60.000	sacas
Recife	50.000	sacas
Estoque total nos portos	3.560.000	sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 57 — Para o ano agricola de 1941/42 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25 %
Minas Gerais	7,50 %
Goiaz	0,75 %
Paraná	0,50 %
TOTAL	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00 %
Rio de Janeiro	29,00 %
São Paulo	18,00 %
Espirito Santo	8,00 %
TOTAL	100,00 %
VITORIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUA':	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baia	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a differença será completada com cafés paulistas.

Art. 58 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registro do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 46, e observarão:

a) — o limite do "stock" do respectivo porto;

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

d) — quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;

e) — quando se tratar de QUOTA DNC considerada, por efeito de substituição, como QUOTA RETIDA, que a quota substitutiva tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem.

§ 1º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50% (cincoenta por cento) de cafés da safra anteriores e 50% (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 40/41, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés Preferenciais na safra 1940/1941, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no Art. 57.

Art. 59 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem ás exigencias dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas no artigo anterior serão alteradas temporaria ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais.

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronologica das liberações, de que trata o art. 58, alinea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam ás exigencias dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 60 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias da inobservancia destas instruções.

Art. 61 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento.

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 62 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa á entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO — (QUOTA DNC 41/42), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, á multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, nos termos do Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar á imposição de multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia.

Art. 63 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de 50$000 (cincoenta mil reis) por saca, e do dobro em caso de reincidencia. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 64 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRETA, na forma prevista pelo Art. 1º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo Art. 62.

Art. 65 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 66 — As exportações pelos portos de Vitoria e Paranaguá continuam sujeitas á entrega de Certificado de Liberação nos termos da Resolução n. 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 67 — Aplica-se á safra 1941/1942 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo criterio da produção exportavel.

Art. 68 — Os despachos da safra 1941/1942 terão inicio em 1º de agosto de 1941, exceto os dos cafés espirito-santenses destinados ao porto de Vitoria cujo inicio será em 20 de julho de 1941.

§ unico — A partir de 1º de abril de 1942, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.
JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designações:

Para terem exercicio no Departamento de Saude Escolar, os práticos de laboratorio extranumerarios: Oscar Alves Cabral Filho e Jackson Sereno da Silva.

Para ter exercicio na Comissão Especial de Compras, o escriturario extranumerario Antonio Cid.

Para terem exercicio no Depar. Administração o escriturario extranumerario Carlos Alves Ribeiro.

Para terem exercicio no Departamento de Difusão Cultural, a escriturária extranumeraria Maria de Lourdes Chaves Faria e a professora extranumeraria Stella Leite Luz.

Despachos do secretario geral:

Aida Ciuffo Mayrink — Deferido, em face das informações.

Amelia Gomes de Mattos — Indeferido, em face das informações.

Maria Hilda de Abreu, Américo Rosa Junior — Levante-se a perempção.

Romão Pinheiro Correia de Lacerda, Euclydes Barreiros, José Augusto de Sousa, Oscar Gonçalves da Costa, Lucinda Regazon Fonseca, Maria Candida Soares, Margarida Welhnhartt, Maria Helena Roxo Freitas, Joaquim Fernandes Guimarães, Gualter Barreto Gitahy, Josephina Rodrigues Gimenez, Antenora Malta Marques, Marcellino Francisco dos Santos, Joanna Ferreira Peçanha, Marcial Pinto Fernandes, Maria Christina Pimentel, Maria Luiza Neves da Costa, Durvalina Viviani Marino da Silva — Restituam-se.

Serviço de Administração

Expediente do chefe — Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 7, Sophia Schmidt, professora de curso primario, e Manuel Rosa Porto; e no dia 9, Eliseu Ramos de Azevedo, trabalhador.

Falta de funcionario — Em aviso publicado, o chefe da E. S. A. chamou a attenção dos encarregados de nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura para o aviso n. 112, do diretor do Departamento do Pessoal, publicado no orgão oficial de 4 do corrente, e abaixo transcrito:

"Para conhecimento dos srs. chefes de Serviços de Administração, de Expediente e de Secretaria, este Departamento comunica que os servidores que tenham verificado 60 faltas, interpoladas, durante o exercicio, e sujeitos á pena prevista no § 1º do art. 238, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, só poderão ser suspensos de suas funções em virtude das referidas faltas, depois da decisão do sr. prefeito, no processo a que devem responder pela infração do referido dispositivo de lei.

PORTARIAS DE FUNCIONARIOS — EM EDITAL PUBLICADO PELO CHEFE DE SERVIÇO

Convidados a retirar as suas portarias, dentro do prazo de 10 dias, os funcionarios abaixo relacionados:

Laisa Serrão de Azevedo — Laura de Carvalho Meinick — Laura Diniz — Laura Viana Correia (2) — Léa de Paula Miranda Lima — Leda de Saldanha da Gama Garcia — Lélia Linhares Herbster Pereira (2) — Leocadia Marcolino Assis Moreira — Leonor Ramos Pegado (2) — Leopoldina Cardoso Braga — Lia Cesar Moniz de Souza (2) — Lia de Oliveira Fulda — Lia Lisboa de Oliveira (3) — Lidia de Castro — Lidia Ferreira de Carvalho (2) — Ligia Gonçalves de Miranda — Ligia Fontoura — Livia Mancebo Rodrigues (2) — Lucia de Ascenção Cruz (2) — Lucia Duarte Teixeira de Carvalho — Lucia Joviano — Lucia Tinoco de Miranda Horta — Luci Lacerda de Albuquerque — Lucilia Alexandre Mendes — Lucilia de Araujo L. da C. Bustamonte — Lucilia Candida Guimarães — Lucilia Monteiro Tavares — Luiz de Albuquerque Filho — Luiz Barbosa de Souza — Luiz Brandão Fraga — Luiz do Couto Ramos — Luiza de Abrue Chacon — Luiza Alzira Alves da Fonseca — Luiza Cavancanti Camara — Luiza Regis de Alencastro Matos — Luiza Sarmento — Luiza Torres Leite Soares — Luzitania Alves dos Santos (2) — Madalena de Melo Carduso (2) — Manoel Marques (3) — Matr. 18.577 — Manoel Penha do Nascimento — Manoel Pires Teixeira Junior — Marcita do Vale Meira — Margarida Adelaide da Silveira — Margarida de Almeida Torres (2) — Margarida Bandeira de Melo — Maria Adelaide Coelho de M. Prata — Maria Alice Alves — Maria Amalia de Almeida Rodrigues — Maria Antonieta Soares — Maria de A. Braga Azevedo — Maria Augusta Alves de Brito — Maria Augusta de F. Santos Rosa (2) — Maria Augusta de S. M. Castro (2) — Maria Benevides Ipiranga dos Guaranis — Maria Candida de Azevedo — Maria Candiota Porto — Maria do Carmo Alves de Souza (2) — Maria do Carmo Surugué de Araujo — Maria do Carmo C. de S. Paio — Maria Carneiro T. Alves — Maria da Conceição D. Faria — Maria da Conceição Fernandes — Maria da Conceição P. Gonçalves — Maria da Conceição da V. Menezes — Maria Dulce Maranhão — Maria Edite Cleto — Maria Elisa Joppert de Moura — Maria Emilia P. C. Burlamaqui (2) — Maria Emilia de Souza Aguiar — Maria Ferreira Guimarães — Maria da Gloria G. de Oliveira — Maria da Gloria M. da Costa — Maria da Gloria P. Silva — Maria Guterres Duque Estrada — Maria Helena Lara — Maria Huet de B. Fonseca — Maria Inês Maes Borba (2) — Maria Ivone Ranoud — Maria Jacira M. Barreto — Maria de Jesus Lopes — Maria oJana Ribeiro — Maria José de A. Cunha — Maria José C. Fontes (2) — Maria F. Alves — Maria José Lengruber (2) — Maria José oNvais (2) — Maria Josafina N. de Brito — Maria de Lourdes Alegria — Maria de Lourdes Bastos — Maria de Lourdes Cardoso — Maria de Lourdes C. do Amaral — Maria de Lourdes F. Pereira — Maria de L. de F. Cerqueira — Maria de L. F. Moreira — Maria L. Leal — Maria de L. L. Veloso — Maria de L. M. Povoas — Maria de L. P. P. de Carvalho — Maria de L. Pereira — Maria de Li Pereira oSares — Maria de L. R. V. Salles — Maria de L. de S. Pereira — Maria de L. Stozenback Moreira (2) — Maria de L. Trindade — Maria Luiza Berthoux (2) — Maria Luiza G. Pereira — Maria Margarida Costa (2)) — Maria Martins Santos (3) — Maria Nazareth Rocha — Maria Olga M. Duarte (2) — Maria Olga P. Garcia — Maria Portela C. Lopes — Maria Regina da C. Rangel — Maria Regina E. Batista (2) — Maria Reis M. da Costa — Maria Ribeiro Trovão (2) — Maria do Rosario Paula — Maria Santos de Vasconcelos (2) — Maria da S. Gomes — Maria S. de Souza (2) — Maria Stela R. de Freitas (2) — Maria Tavares Vaz — Maria Umbelina da R. Machado — Marieta Corrêa de Menezes — Marieta Costa Neumann (2) — Marieta M. d eSá (2) — Marieta M. de Barros — Marieta R. dos Santos — Marilia de M. D. Cerqueira — Marina A. T. Marques — Marina Barreto Atanazio — Marina Benevenuto de Lima — Marina C. da Silva (2) — Marina Cunha — Marina D. dos Santos (2) — Maria Ferreira da Silva — Marina Kahl de Assunção — Marina Loureiro (2))— Marina de O. Bastos — Marina Reis V. Ribeiro — Marina S. L. Campelo (2) — Marinete A. de F. Lemos — Mario da Cunha (2) — Mario Ferreira de Souza — Mario Pinto Ribeiro — Mario S. Machado — Marta Mathiensen Queiroz — Matilde Leonora N. de Bolivar — Matilde Eleonora N. de Bolivar — Mauricio de A. Lima — Macenas Pereira Dourado — Madina B. P. R. de Andrade — Mercedes Bessone Castilho Cabral — Mirtes de V. Menescal Carneiro (2) — Moacir da C. Azevedo — Moisés M. de Oliveira — Moisés Silveira.

— N —

Nair Duarte da Silva, Nair Faria de Oliveira, Nair Marques Murga, Nair Paiva Carrilho, Nair Pinto Cortez, Nair de Sousa Ramos, Nanci Guahiba, Nazir Cardoso da Fonseca, Needy Cisneiros Kastrup, Neil do Barros e Vasconcelos, Nelson Sant'Ana Oliveira, Neusa da Silva Riera, Neusa Viana Memoria, Nicia Calmon de A. Bastos, Nicia Sales M. de Sousa, Nidia de M. Loureiro, Nilza Rocha, Niolete F. Vieira, Nisia Nobrega, Nita Viana Caminha, Noemia Lopes, Noemia P. de Sousa, Noemia da Silva Leite.

— O —

Odete Lauro Santos — 2, Odete Toledo L. de Oliveira, Odete de S. Lima, Odila da Cunha Melo, Odila Vila Fonseca, Okenalvina M. Bandeira, Okena M. Serpa, Olga Luz, Olga M. de A. e Silva — 2, Olga dos S. Pimentel, Olga de S. Trindade, Olga Vasconcelos, Olga Vera C. Gaspar — 2, Olivia dos S. Serra, Olinda Ramalho Silva, Olga Andrade P da Silveira, Ondina Saavedra de M. Cerri, Oradia Sant'Agata, Orbela M. de Sousa — 2, Orlando Pires, Oswaldina Braz Augusto, Oswaldo de Matos, Oswaldo S. V. Machado, Otacilio Pinto C. de Sousa — 2, Otilia C. dos S. de P. P. de Barros Otilia Miguez, Oto Corrêa da Silva, Ozilda Garcia Ferraz.

— P —

Palmira Borges, Palmira N. Fernandes Areno, Pascoalina Lanzelote, Perina de O. Madeira, Philomena P. T. de Farias.

— R —

Rachel de Araujo, Ramiro F. da Silva, Raimundo Nonato de Souza, Raimundo Cristo L. Cunha, Ricarte F. Gomes, Rita da Silva Kern, Renée C. Velho, Risoleta Alcoforado, Rosa Gomes de Oliveira, Rui de Lacerda, Rute Araripe, Rute de A. Gusmão, Rute B. de Matos, Rute de F. Tranjan — 2, Rute Gouvêa, Rute Hemlete B. de Sousa — 2, Rute Leite R. de Castro, Rute de M. Bittencourt, Rute Raposo de Carvalho — 2, Rute V. da S. Faria, Romeu Malta.

— S —

Sara Albagli, Sara Lopes Guimarães, Sebastiana Henriqueta de Carvalho, Sebastião M. da Silva, Secundino Ribeiro Filho — 2, Semiramis Maia Delfim, Semiramis de Souza Melo Lopes, Sibéle de Sant Ana Reis, Silvia Fernandes Persi, Silvia F. G. Pinto, Silvia Isaura Canton, Silvia Saldanha G. Torres, Silvia Tigre Maia, Silvino Silveira, Silvio Cunha, Sofia Soares Glielmo, Stela Fernandes de Azevedo, Stela L. Botto de Melo, Stela Maria C. da Silva.

— T —

Targina R. de Vasconcelos, Teobaldo A. F. Recife, Tereza de A. Vilela, Tereza de C. C. Branco, Tereza D. P. de Castro, Tereza de Jesus Barros, Tilda M. de M. Figueiredo, Tito Padua.

— U —

Umbelina de S. Martins.

— V —

Vanda P. Guimarães, Vanda dos Santos Martins, Vera Braga Nunes, Virgilina dos S. Araujo, Virginia G. dos Santos — 2.

— Y —

Yolanda Vital Tondela, Yvone C. Magalhães, Yeda Azeredo Bastos.

— Z —

Zaira Machado, Zaira P. de A. Silva, Zenaide Barbosa Moreira, Zila Carvalho Prado, Zilda Batista Seabra, Zorilda Carneiro de Andrade, Zuleika de B. e Vasconcelos, Zuleika de C. Caminha, Zulmira de A. Lima, Zulmira Inacio Coelho, Zulmira M. Loureiro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Designação

Do escriturario Eva Hilda Elza Schendel, para ter exercicio no 6—DC.

Transferencia

Da datilografa, contratada, Mariana Hamann, para o Serviço de Divulgação.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Apresentação

Apresentou-se a 9, para assumir as suas funções, o escriturario Eva Hilda Elsa Schendel, transferida para o D. D. C., por ato de 8 do corrente, do secretario geral.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Pereira de Azevedo — Antonio Clotario Nogueira — Mario Giannini — Ladislau José Pinto da Fonseca — Antonio de Almeida 3º e José Quintas — Certifique-se exercicio nos termos da informação.

—— Leopoldo Diniz Martins Junior — Certifique-se de acordo com a informação.

—— Godofredo Marques — Certifique-se de acordo com a informação, pagos os emolumentos devidos e relativos a tres anos de busca.

—— Benjamin José da Mota — Certifique-se de acordo com a informação quanto ao 1º item. Quanto ao segundo, dirija-se em requerimento á parte á repartição competente.

—— Germano de Magalhães — Certifique-se de acordo com a informação, pagos os emolumentos de busca de 14 anos.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Jorge Gonçalves de Pinho — Precise em termos o que pretende.

—— Gustavo Gerbier Figueira de Melo e Antonio Aldente — Completem o selo.

—— Manuel Soto de Pontes Camara — "Ex-vi" do decreto 242, de 4 de fevereiro de 1938, queira comparecer para esclarecimentos, sobre a época da construção.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

835 — 19532 — 909 —
21771 — 1517 — 22495 —
1527 — 23809 — 3056 —
24406 — 2469 — 24589 —
3908 — 24703 — 4298 —
25574 — 5543 — 25777 —
5613 — 25799 — 6859 —
26956 — 10457 — 27698 —
11082 — 28644 — 11941 —
29213 — 14366 — 31405 —
17631 — 32550

ATRASADOS

108 — 18563 — 171 —
19890 — 2512 — 20920 —
2631 — 21682 — 3274 —
21903 — 3303 — 22587 —
4257 — 22737 — 6480 —
25243 — 13962 — 33139 —
18276

— Acacio Venancio de Oliveira — Matr. 14534 — Apresente c/ cheques de fevereiro de 1940 a junho de 1941.

— Manoel Caetano Vargas — Matr. 11.718 — Compareça.

— Aldenor de Azevedo Mendonça — Matr. 51 — Só c/o c/cheque de dezembro de 1941.

— Judith Muniz da Costa Moura — Matr. 11.635 — Compareça.

— Juracy Correia — Matr. 22.364 — Nada há que retificar.

— Candido José Lopes — Matr. 30.970 — Nada há que devolver. Cobre-se a divida de 2$900, em atrazo.

— João Lin Kan San — Matr. 2.454 — Junte prova da eventualidade fornecida pelo VSA.

— Mario Fernando de Matos Faro — Matr. 32 — Junte c/cheque de junho.

— Oscar José Muniz — Matr. 28.456 — Compareça.

— José Francisco de Mello — Matr. 21.191; Manoel Francisco Monteiro — Matr. 15.396; Sebastião Manoel de Lima — Matr. 28.468; Manoel Pedro da Silva — Matr. 18.379; José Ferreira Machado — Matr. 15.312; Manoel Martins — Matr. 2.500; Oswaldo Magalhães — Matr. 26.213; José Tavares — Matr. 19.037 — Apresentem titulo nomeação.

Comparecimento:

Luiz Marciano de Carvalho — Matr. 8.123.

— Juventino Julio Matheus — Matr. 21.608.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios:

De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão da candidata Alba Ribeiro Ramos, como escrituraria extranumeraria-mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito, foi autorizada a admissão da diplomada Elza Jorge dos Santos Jacintho, como professora extranumeraria-mensalista.

NOTA — As candidatas acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

(Reproduzido, por ter saido publicado com incorreções.)

Despachos do secretario geral:

Miguel Pereira — Fixados em 8:800$ anuais os proventos de inatividades, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adriano Gonçalves — Fixados em 3:080$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Ulysses Gomes — Restitua-se. A vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, a importancia de 108$000.

José Marques de Abreu — Indeferido, quanto ao pedido de certidão para fins judiciarios, tendo em vista o artigo 223, do decreto-lei 1.713, de 1939, que assim dispõe: "O funcionario só poderá recorrer ao Poder Judiciario depois de esgotados todos os recursos da esfera administrativa, ou após a expiração do prazo a que se refere o § 1º do artigo 221."

Lucy Mourão Watson — Considere-se licenciada, nos termos do parágrafo único do art. 156, do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 23 de maio e 24 de junho próximo passado.

Francisco de Carvalho — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Lydia Rosa Dias — Indeferido, quanto ao pedido de licença, por não estarem observadas as prescrições legais, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo entre 11 de janeiro e 9 de abril próximo passado. Feito o necessario expediente, devolva o Departamento do Pessoal a esta gabinete para a apuração do funcionario responsavel pela reassunção irregular.

Antonio de Carvalho 2º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Manuel dos Santos 8º — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, e officie-se ao secretario geral de Viação e Obras, solicitando a indicação do funcionario responsavel pela reassunção ilegal.

Elisiano de Mello Medeiros, Arigel Dias da Costa e Olavo Pinheiro Miranda — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Belarmino Duarte Ferreira, Francisco Coppola e Romeu Manuel de Araujo — Anexe os documentos.

Exigencia do chefe:

Geraldina Rodrigues Monteiro — Compareça á sala 611, para esclarecimentos.

Pagamentos

Será efetuado, no próximo dia 15, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Ricardo de Campos Filho, Antonio Francisco de Assis Moura, Alcides Ribeiro Soares, Adolpho Carvalho da Motta, Alcinda Pinto Salgueiro da Silva, Regina Rangel, Manuel Teixeira, Ciriaco Barbosa, Lucia Fernandes de Araujo, José Alves dos Santos, Maria da Gloria Pereira da Silva, José Gonçalves de SantAnna, Dulce Muniz da Costa, Candido Juliano Filho, Euclydes Andrade Lima, José Soares Malaquias, Dorvalina Peres Barbosa dos Santos, Brahma Claro de Miranda, Josepha Armelim Guanais Mineiro, Juracy Moura de Sousa, Manuel Canuto, Aurelio Antonio de Souza, Athayde de Andrade Souza, Maria dos Santos Braulio, Italo Correia, Nelson Cruz, José Ferreira Tavares, Euridina Augusta de Almeida Camilo, Alberto Trivalente, Moacyr Ribeiro Soares, Epiphanio Dias do Nascimento, Celestino Gonçalves da Silva e Joanna Neves de Mendonça.

Despachos do diretor:

Olinda Domingues — Compareça vida do último titulo de reprovinda do último titulo de reprovimento, no prazo de 5 dias, sob pena de ter seus vencimentos suspensos.

Aguida de Macedo Eleuterio — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações prestadas.

Galdina dos Santos Coelho—Aceite-se, em termos.

Honorina Gonçalves Menezes Fasenda — Levanto a perempção. Prosiga-se.

Oscar José da Silva — Arquive-se, devendo a prorrogação, se necessaria, ser requerida oportunamente.

Amauri Sadock de Freitas Filho e Artalidio Agostinho Luz — Certifique-se, em termos.

Bolivar José de Lima — Arquive-se.

Esperança dos Santos — João Marontos Quintães, Helyetta Gomes da Silva, Francisco Ximenes de Menezes, Luiz Ribeiro Soares, Clélia de Castro Nunes, Olympio Soares Pinto, Caetano José Candido e Lys Campos de Aguiar — Arquive-se, por não ter sido cumprida a exigencia.

Maria José Lopes — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carlos da Silva Almeida — Não há mais a deferir. Arquive-se, pois, o presente processo.

Corina Franco Burlamaqui — Indeferido, compareça para ciencia.

João Maranhão — Indeferido, á vista das informações.

Severino Pereira de Moraes — Indeferido, á vista do disposto no parágrafo único do art. 163 do decreto-lei 1.113, de 1939.

Alicio Alves Brum — Indeferido, a resolução da Camara Municipal não alude a qualquer pagamento a ser feito, no periodo referido.

Antero de Souza — Não há que deferir, arquive-se.

Mario Ramalho — Cobre-se o débito apurado dentro do corrente exercicio.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Julien Gomes — Compareça para esclarecimentos.

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha 62, 4º andar ,sala 41, os srs. abaixo relacionados:

Alcides Figueiredo Medeiros Filho, Luiz Pinto Galvão, Candido Teixeira Lopes, Jorge de Castro Dodsworth Martins, Moacyr Caramurú da Conceição Waldeck, Carlos Sanzio Junior, Jayme Monteiro Duarte, Waldyr Esteves, Maria José Colon, Henrique Ambrust de Goes e Vasconcelos, Dante Aleardi di Piero, Odemar de Almeida Franco, Luiz Camargo, Joel Bretas, Paulo do Amaral Pamplona, José de Ribamar Soares, Soth Hur Cardoso, Leda Estella d aSilva Mendonça, Demetrio Godinho, Nicia da Silva Muniz, Hydarises Schiavo, Juracy Padilha, Laura Cesar Braune, Tarcillo dos Santos, Maria Cerqueira, Eduardo Viggiani, Floriano de Andrade, Alberto Pereira de Souza Filho, Nelson de Almeida Leite, Waldyr Gorga Afforso, Yolanda Souza Esteves, José Aleixo, Euli a Joaquina de Oliveira, Jorge Domingos Innocencio, Erval Muniz, Bertino Lopes de Oliveira, Abiguil Coutinho da Costa, Mario Duarte Fernandes, Maria Tinoco de Carvalho, Cora Monteiro Guimarães, Joaquim de Freitas Choté, Gonçalves da Costa, Francisco Ramos, Evandro Augusto de Oliveira, Romeu Conceição, Francisco Bayo, Raul Cordeiro, Jayme Fernandes Marques de Oliveira, Edwal Ramos, Laura de Souza Martins, Candida de Souza Botafogo, Lucia Pinheiro, Celso Moreira Velloso, Carlos Francisco dos Santos, Carlos Alves Ribeiro, Graziela da Cruz Veiga, Maria de Lourdes Chaves Faria, Antonio Cid, Oscar Alves Cabral Filho, Jackson Sereno da Silva, Walter Di Giorgio Rosa Teixeira Barros, Arthur de Carvalho Azevedo, Affonso Correia Mariz, Stella Leite Luz, Vera Bernardes de Souza Brito, Riberto Lyra Madeira, Lucio Pires, Maria da Conceição de Azevedo Lira, Luzia Nascimento, Marina de Oliveira Castro, Nelson de Oliveira, José Porfirio dos Santos, Manuel Virtuoso da Fonseca, José de Almeida Filho, Antonio Guimarães Valá.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareça ma este Serviço:

Antonio Pereira Costa, Eunice Pourchet, Leopoldo de Medeiros, Lindonora da Silva Gama, Registrador do nucleo 344 com a C. P. 31965, representante da Associação dos Professores do Distrito Federal, José Luiz Tenorio, José Bastos Freire Junior, registrador do nucleo 127 co ma C. R. 31161, registrador do nucleo 751 com o C.R. 31298, (registrador do nucleo 507 com a C. P. 27263, Antonio Gonçalves Leite, Vicente dos Santos, Heitor Vianna Falcão, Joaquim Ferreira de Araujo.

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do chefe:

José Raymundo dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para falar com o chefe.

Renée de Sena Medeiros — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

O Bonsucesso espera conseguir o concurso do «player» paulista Carlinhos

BARRADAS SERÁ EFETIVADO,

desde que confirme suas atuações durante três apresentações

5 nacionais e 4 platinos em peleja capaz de emocionar

Aguardada com desusado interesse a disputa do importante e significativo Grande Pareo "16 de Julho" — As montarias para as duas próximas corridas na Gavea — O turf na capital paulista — Estatisticas — Notas diversas

Para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódormo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as montarias seguintes:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º pareo — "JARDIM" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:0000$000.

1 Iami, S. Batista, 53 quilos; 2 Apronto Junior, J. Zuniga, 51; 3 Seymour, sem jockei, 58; 3 Opaco, H. Soares, 58; 5 Niquel, O. Macedo, 48; 6 Observador, R. Urbina, 48; 7 Oceano, sem joquei, 58.

2.º pareo — "BONALDO" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Abacur, sem joquei, 56 quilos; 2 Quissaman, L. Leighton, 53; 3 Mensagem, S. Batista, 54; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Bambador, F. Cunha, 56; 6 Rosenfeld, A. Gutierrez, 56; 7 Clarinada, G. Costa, 50; 8 Oh! Zé, O. Fernandes, 52.

3.º pareo — "AFA" — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 4:0000$.

1 Paial, J. Zuniga, 50 quilos; 2 Glorista, O. Schneider, 58; 3 Condal, G. Costa, 52; 4 Forriel, sem joquei, 49; 5 Gran Fina, duvidoso correr, 50; 6 Igarité, A. Dias, 56; 7 Gandaia, sem joquei, 49; 8 Mist, M. Tavares, 50; 9 Xintan, S. Batista, 51; 10 Moleque Doze, R. Silva, 48.

4.º pareo — "URUCARE" — A's 1550 horas — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 E'gaso, G. Costa, 54 quilos; 2 Maroim, sem joquei, 58; 3 Macaié, sem joquei, 50; 4 Axun, C. Brito, 54; 5 Uraquitan, M. Tavares, 51; 6 Quevi, sem joquei, 49; 7 Anajá, V. Andrade, 53; 8 Lido, A. Dias, 52; 9 Mondésir, A. Gomes, 53; 10 Galantre, L. Leighton, 49; 11 Odax, sem joquei, 49; 12 Xacoco, A. Rosa, 52; 13 Perdulario, R. Silva, 48".

5.º pareo — E'GASO" — A's 16.30 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Ampil, R. Urbina, 54 quilos; 2 Bonita, J. Zuniga, 54; 3 Cedro, sem joquei, 56 4 Belzebú, J. Mesquita, 56; 5 Ovillo, G. Costa, 56; 6 Tabú, F. Cunha, 56; 7 Nobel, sem joquei, 56; 8 Indio, sem joquei, 56; 9 Rui Barbosa, A. Rosa, 56; 10 Balaclana, V. Andrade, 54; 11 Soberano, H. Soares, 56; 12 Tradição, S. Godói, 54; 13 Biapicu, L. Benitez, 56; 12 Marcelina, P. Simões, 54.

6.º pareo — "ZOROASTRO" — A's 17.10 horas — 1.600 metros — metros — 5:000$000— ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Canoa, S. Batista, 58; 3 Piumazu, H. Molina, 49; 4 Indaiatuba, sem joquei, 51; 5 Obús, O. Fernandes 49; 6 Montesa, sem joquei, 58; 7 Bonaldo, A. Rosa, 52; 8 Nicodemo, S. Godoi, 51; 9 Monte Alvo, J. Mesquita, 53; 10 Platão, R. Urbina, 55; 11 Alarme, R. Benitez, 59; 12 Miss Funy, O. Coutinho, 59.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Mississipi" — A's 12.50 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Balerine, J. Mehquita, 55 ks.; 2 Récita, A. Rosa, 55; 3 Acetona, L. Leighton, 55; 4 Arisca, H. Soares, 55; 5 Aroma, V. Andrade, 55; 6 Uinana, J. Zuniga, 55; 7 Mildora, P. Simões, 55; 8 Acayá, O. Serra, 55; 9 Corrida, L. Benitez, 55; 9 Catali, R. Urbina, 55; 10 Propriá, G. Costa, 55 ks.

2º pareo — "Safinha" — A's 13.25 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Geniparana, P. Simões, 54 ks.; 2 Dulcina, G. Costa, 54; 3 Tecia, A. Gutierrez, 54; 4 Pora, A. Henriques, 54; 5 Lisia, H. Soares, 54; 6 Jagunço, J. Mesquita, 56; 7 Opaiz, J. Zuniga, 56; 8 Beguin, V. Andrade, 56; 9 Tafetá, não correrá, 54; 10 Quinzinho A. Rosa, 56; 11 Esperado, L. Benitez, 56; 12 Atario, O. Coutinho, 56; 12 Brise Couer, S. Batista, 54.

3º pareo — "Star Light" — A's 14 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Barulho, J. Zuniga, 56 ks.; 1 Batuta, H. Soares, 54; Uruaié, P. Simões, 56; 3 Zurique, S. Batista, 56; 4 Mermoz, G. Costa, 56; 6 Aventureiro, V. Cunha, 56 6 Maléo, L. Benitez, 56; 7 Aquiles, V. Andrade, 56; 7 Tambor, A. Gutierrez, 56.

4º pareo — "Albatroz" — A's 14.35 horas — 1.600 metros.

1 Camões, sem jockey, 55 ks.; 2 Don Xiquote, O. Fernandes 56; 3 Cami, G. Costa, 56; 4 Barthou, H. Soares, 50; 5 Atleta, J. Zuniga, 58; 6 Bailador, V. Cunha, 51; 7 E'galo, A. Rosa, 48. dor" — A's 15.10 horas — 1.600

5º pareo — "Sargento-Brumametros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Sonata, A. Neves, 57 ks.; 2 Lilith, C. Brito, 54; 3 Don Carlito, J. Martins, 51; 4 Dominó, A. Gutierrez, 58; 5 Vitorioso, A. Rosa, 51; 6 Erissima, . Zuniga, 54; 7 Sugestivo, sem jockey, 54; 8 Divertido, O. Fernandes, 49; 9 Cheragué, L. Souza, 49; 10 Braila O. Macedo, 48; 11 Bienvenue, R. Urbina, 52; 12 Chipietro, S. Batista, 51; 13 Kilva, G. Costa, 54, 13 Catalpa, sem jockey, 57.

6º pareo — "Quati"—A's 15.50 horas — 1.500 metros—8:000$000 — ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 55 ks.; 2 Secretario, O. Coutinho, 55; 3 Itavila, V. Cunha 48; 4 Apricose, J. Zuniga, 58; 5 Valerius, sem jockey, 60; 6 Saionara, sem jockey, 48; 7 Azteca, J. Mesquita, 53; 8 Iuste, S. Batista, 59; 9 Arioch, L. Leighton, 48; 10 Ampere, P. Simões, 58; 11 Kemal A. Gutierrez, 54; 12 Pereira, O. Fernandes, 50.

7º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.400 metros — 40:000$000 — ("Betting").

1 Riviera, J. Canales, 54 ks.; 2 Zepelin, A. Rosa, 52; 3 Talvez!, S. Batista, 52; 4 Bororo, R. Urbina, 52; 5 Bacardi, J. Zuniga, 52; 6 Polux, V. Andrade, 56; 7 Atis, L. Benitez, 5'; 8 Bergerac, C. Pereira, 5'; 9 Trunfo, A. Gutierrez, 52.

8º pareo — "Embaixada Universitaria Argentina" — As 17.10 horas — 2.000 metros — 15:000$.

1 Mississipi, L. Benitez, 56 ks.; 2 Quati, J. Zuniga, 55; 2 Apolo, A. Gutierrez, 53; 3 Teruel, A. Rosa, 62; 4 Alone, H. Soares, 52; 5 Corena, P. Simões, 52; 6 Paulista, L. Leighton, 52.

O TURF EM S. PAULO

E' o seguinte o programa a ser cumprido no "meeting" de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano:

1º pareo — "Experiencia" — A's 14 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 53 ks.; 1 Zingarilho 56; 2 Zamiel, 56; 3 Marci, 55; 4 Ataliba, 58; 5 Santacruz, 47.

2º pareo — "Excelsior" — 1.300 metros — A's 14.30 horas — 4:000$ e 800$000.

1 Mecenas, 57 ks.; 1 Colorina, 54; 2 Legionara, 58; 3 Bem-te-vi, 57; 4 Eclitico, 52; 5 Zafra 53.

3º pareo — "Initium" — 1.300 metros — A's 15 horas — 10:000$ 2:000$ e 1:000$000.

1 Tenia, 53 ks.; 1 Esperantico, 55; 2 Ubatam, 55; 3 Dabula, 55; 4 Assiria, 53; 5 Ameixa, 53; 6 Chouky, 53; 7 Belgrado, 55; 8 Emero, 55.

4º pareo — "Suplementar" — 1.400 metros — A's 15.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bengal, 55 ks.; 2 Valonia, 58; 3 Efira, 53; 4 Adagio, 53; 5 Concreto, 56; 6 Italibre, 52; 7 Baiana, 54; 3 Campo Real, 52; 8 Nhô Nico, 56.

5º pareo — "Emulação" — 1.500 metros — A's 16 horas — 6:000$ e 1:200$000.

1 Sultan, 53 ks.; 1 Sitran, 53; 2 Midas, 51; 3 Dreamer, 57; 4 Tenor, 53; 5 Palmron, 49; 6 Maeztú, 50.

6º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 16.30 horas — .... 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Galileo, 56 ks.; 1 Nairel, 58; 2 Brazador, 54; 3 Arlesiana, 49; 4 Safonte, 54; 5 Boipeba, 56; 6 Zacarra, 52; 7 Seringe, 53; 8 Notivago, 52.

— Os três últimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO O

— Não será apresentada na reunião de depois de amanhã, segundo nos informou seu treinador, Francisco Barroso, a egua Tafetá, que se acha algo sentida.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	39	443:650$
P. Simões	38	312:350$
D. Ferreira	35	306:050$
V. Andrade	26	261:000$
R. Freitas	17	181:200$
V. Cunha	17	139:200$
A. Araujo	17	112:700$
G. Costa	14	114:600$
J. Canales	13	133:950$
H. Soares	13	106:900$
L. Leighton	12	106:700$
J. O. Silva	12	87:500$
S. Batista	11	86:500$
L. Benitez	9	173:600$
J. Morgado	8	76:600$
P. Gusso	8	70:700$
C. Pereira	8	66:600$
O. Fernandes	7	51:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	29	415:400$
E. Freitas	23	263:850$
G. Rodriguez	23	182:050$
V. Costa	15	123:000$
E. Morgado	22	199:750$
P. Gusso	15	115:600$
J. Coutinho	15	94:350$
G. Feijó	14	141:600$
F. Barroso	13	115:300$
L. Ferreira	12	126:100$
P. Rosa	12	108:000$
A. Cardoso	9	72:600$
C. Gomez	8	77:800$
F. Schneider	8	53:100$
F. B. de Oliveira	7	107:000$
E. Moreira	7	70:200$
J. D. Corrêa	7	52:900$
G. Reis	7	43:100$
E. Oliveira	6	50:300$
L. Gomez	6	41:790$
D. Santos	6	36:000$
A. Carino	6	32:600$
C. Rosa	5	59:800$
J. Lourenço Fº.	5	49:000$
L. Santos	5	47:400$
J. Attianesi	5	45:200$
F. Tourinho	5	39:250$
P. Costa	5	37:800$
S. D'Amore	5	34:000$
F. Machado	5	23:300$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	6	184:000$
Jaca	5	73:200$
Patavina	5	25:000$
Cadis	4	70:300$
Paquito	4	31:800$
Urucaré	4	20:750$
Obuz	4	20:200$
Rapidez	3	29:000$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$
Cimitarra	3	25:600$
Farsala	3	22:600$
Camões	3	22:200$
Tipólo	3	21:200$
Flete	3	20:200$
Kilva	3	19:000$
Septro	3	18:600$
Controle	3	17:500$
Missancy	3	16:400$
Nicodemo	3	15:600$
Paial	3	15:200$
Gabino	3	14:500$
Uiapi	3	14:000$
Mondesir	3	12:800$
Bacardi	2	47:000$
Spitfire	2	32:300$
Checker	2	31:000$
Fetrel	2	30:000$
Missisipi	2	28:300$
Paulista	2	28:200$
Criolan	2	28:000$
Corena	2	24:000$

Zarzur sob observação médica

O centro-medio cruzmaltino está ansioso para voltar à atividade — Tudo depende do exame desta tarde

Zarzur foi submetido a um test e correspondeu perfeitamente à espectativa. Depois de prolongada ausencia, o centro-medio cruzmaltino reapareceu bem e está dependendo apenas da palavra do seu medico assistente para atuar domingo no quadro que enfrentará o Fluminense, na partida mais importante da rodada de domingo proximo.

A reportagem do O JORNAL teve oportunidade de palestrar com o conhecido centro-medio que declarou:

— "Estou ansioso para voltar á atividade integrando o team de profissionais do Vasco. Participei do treino, procurei movimentar-me o máximo possivel, tendo sido examinado pelo médico três vezes durante o exercicio. Antes de iniciar o treino, no fim do primeiro tempo e não terminar o exercicio. Continuo recebendo as massagens e banhos de luz devendo ser submetido a novo exame amanhã (hoje) depois do treino individual de que vou participar. Não sei qual e o parecer do médico, por enquanto, mas estou ansioso para entrar em ação e teria imensa satisfação de poder jogar no próximo domingo contra o Fluminense".

O reporter faz nova pergunta e Zarzur responde, depois de ligeira pausa:

— "De qualquer forma, o Fluminense é um adversario de respeito. Não se pode fazer um prognostico seguro sobre o resultado de um encontro principalmente quando os contendores são quadros credenciados, bem constituidos, que, finalmente, estão em condições de proporcionar um espetaculo de bom futebol para o público mais exigente. O encontro de domingo entre Vasco e Fluminente será, tenho certeza, um dos mais emocionantes destes ultimos tempos. Não creio de forma alguma que se repita o acidente do primeiro turno — porque o escore de 6x2 num jogo entre cruzmaltinos e tricolores, só pode ser atribuido a um acidente — e acredito mesmo que dificilmente o Fluminense conseguirá vencer o Vasco nesse encontro".

Flavio já resolveu

O companheiro de Domingos será indicado depois de apurado estudo

A exibição de Barradas contra o Madureira, muito embora agradando e servindo para uma demonstração de capacidade, contudo não serviu para que Flavio tomasse uma decisão sobre sua permanencia ou não ao lado de Domingos.

E' que mesmo a despeito de sua classe, que construiu a sua fama, lhe proporcionando dias gloriosos, Barradas não deixa de representar o jogador que ha muito não se exibia. Que esteve parado em sua terra, mercê de sua categoria, e que para aqui veiu, por isso, representando uma promessa ou uma interrogação.

Assim, Flavio, medindo a sua responsabilidade de técnico, compreendendo que não será aconselhavel uma deliberação precipitada, entendeu de submeter Barradas a novas provas.

Ele reconhece em Barradas um elemento de valor, mas não deseja, no que anda acertado, convenhamos, aquilatar seu atual grau de preparo sem que novas demonstrações.

Não ha o que condenar e sim o que aplaudir.

Barradas terá que atuar mais duas vezes para que Flavio tranquilise os fans rubro-negros, mostrando ser possivel a substituição de Newton.

O técnico quer agir calma e refletidamente. Quer dar um novo companheiro a Domingos depois de novas experiencias.

Daí não ter bastado a de domingo transacto, através da qual Barradas evidenciou estar apto a representar um ótimo companheiro do back número 1 do Brasil.

CARLINHOS, DO CORINTIANS, ESPERADO PELO BOMSUCESSO

Com esta, ascendem a mais de vinte as experiencias realizadas pelos leopoldinenses

O Bonsucesso foi um dos primeiros clubes, filiados a F.M.F., a se movimentar no principio deste ano para conseguir a aquisição de elementos capazes de reforçar o seu esquadrão.

No entanto, a despeito de ter se apresentado, para o certame de 41, com o esquadrão completamente remodelado, onde somente Bibi foi conservado nos primeiros encontros, e agora Galego e Eunapio, nada fez de proveitoso o gremio da Avenida Teixeira de Castro.

Tanto assim que, logo depois dos primeiros confrontos, provada a ineficiencia dos elementos arregimentados, Nelson, Fantoni e Agneli tiveram os seus contratos rescindidos, já para não falar em Oswaldo (um bom jogador) que foi não se sabe porque afastado do conjunto, assim como Murilinho, o "crack" que integrou o selecionado do Espirito Santo.

MAIS EXPERIENCIAS

Mas a sêde de experiencias do clube suburbano não parou aí.

Ainda agora, segundo estamos informados, os mentores do Bonsucesso encetaram demarches, com Carlinhos, o meia esquerda que atualmente integra o "onze" do Corintianos paulista, o qual deverá embarcar com destino a esta capital por toda esta semana.

Desse modo, ascendem a mais de vinte os elementos novos com que o Bonsucesso entrou em cogitações para obter o seu concurso, o que representa evidentemente um verdadeiro "record" de aquisições, promovido por um clube filiado á F.M.F. no certame de 1941.

Boa rodada foi a ultima para os cofres da F.M.F.

Nada menos de um conto e seiscentos mil réis renderam as multas — Bolinha, Gonzalez, Volante, Zizinho, Jair I e Lélé, os punidos.

Foi, na verdade, das melhores para os cofres da Federação Metropolitana de Futebol, a rodada de domingo passado. Basta dizer que nada meno de um conto e seiscentos mil réis será quanto "seu" Pinto arrecadará dos players que, tendo ficado em desacordo com o Código de Penalidades, terão que contribuir.

Essa apreciavel soma — superior até a muitas rendas de jogos da 17ª Divisão — foi assim distribuida: quatrocentos mil réis para Bolinha e Zizinho ,o primeiro do America e o segundo do Flamengo, por serem reincidentes na prática de jogo violento; duzentos mil réis para Gonzalez, do Vasco; Volante, do Flamengo; Lélé, e Jair I, do Madureira, todos por igual motivo, isto é, jogo violento.

OUTROS SUSPENSOS

E essa arrecadação ainda seria maior se houvesse tambem para amadores punições monetarias, porque o "Código de Torturas" ainda entrou em cena, suspendendo por trinta dias o associado do Bangú, Henrique Brum, "por haver tentado contra a boa ordem e disciplina, após o termino do jogo de juvenis Bangú x Botafogo; por 4 jogos os jogadores infantis do Vasco (o Boletim Oficial da F. M. F. não esclarece quais) e, por 2 jogos ainda o infantil do Vasco, Newton Alves Cardoso. Os primeiros por ofensas morais (e são infantis) ao árbitro, e o último por haver faltado com o devido respeito ao mesmo juiz.

CONTINUAM AS TRANSFERENCIAS

Em face da redação pouco clara do regulamento do campeonato, continuam as transferencias de amadores para profissionais, "para que possam jogar no campeonato da 3ª Divisão. Ontem o boletim da F.M.F. divulgou mais as seguintes: de Walter Goulart da Silveira, Antonio Dias do Nascimento, do Bonsucesso; Faustino Jorge da Costa Leal, do Flamengo; Francisco Hilario, do Vasco; Oswaldo Rodrigues Fernandes, Araty Pedro Vianna, Moacyr Francisco Silva e Ismael José Vicente, do Madureira.

O player Gil dos Santos, que havia solicitado transferencia de amador do America para o Madureira, desistiu do pedido, sendo atendido.

O VASCO SEM REFLETORES

O Vasco oficiou á F.M.F. comunicando que se encontram em más condições suas instalações eletricas. Em consequencia não mais se realizarão, á noite, os jogos de juvenis e amadores marcados para sábado, sendo antecipados para atarde do mesmo dia.

E, ao que parece, tambem as partidas das mesmas categorias entre o Bonsucesso e o Flamengo serão efetuadas na tarde de sábado. Pelo menos o rubro-negro pleiteou a medida, ficando o Bonsucesso de dar uma resposta hoje.

QUINZE CONTOS DE LUVAS POR DOIS ANOS OU, ENTÃO, VIRÁ PARA O RIO

O dilema que Canhoto estabeleceu para ser resolvido pelo Palestra

S. Paulo, 10 (Meridional) — Como informamos, faz alguns dias, Canhoto colocou-se em litigio com o Palestra Italia, seguindo o exemplo de Luizinho.

Muitos dias antes da terminação do contrato, o gremio palestrino havia dirigido uma proposta ao seu profissional, dentro das normas estabelecidas pelo convenio firmado entre os clubes, isto é, dois contos de luvas pelos seis meses restantes deste ano e quatro por todo o ano vindouro.

Canhoto não concordou e contra-propoz nas seguintes bases: — aceitava os dois contos iniciais mas com passe livre ao fim deste ano ou ,então, 15 contos por 25 mêses.

Como se torna facil antecipar, o Palestra, que não deseja burlar o convenio, não poude aceitar as condições de Canhoto, estabelecendo-se, assim o impasse.

A intransigencia de Canhoto permitiu a convicção de que o seu desejo é, realmente, libertar-se do Palestra afim de poder aceitar um oferecimento que lhe teria vindo do Rio.

Sobre este detalhe nada nos foi possivel apurar. Há, entretanto, quem chegue a adiantar que esse oferecimento partiu do Fluminense, cujo interesse por Canhoto é, aliás, bastante antigo.

Outros, porém, se julgam habilitados a informar que, a ir para o Rio, Canhoto ingressaria no Botafogo. E, em apoio dessa afirmativa, recordam o convite que lhe foi feito, há tempos, por uma pessoa que gozava de grande influencia nos meios alvi-negros.

O "ARREMESSO" PERFEITO

Detalhes desconhecidos de muito profissional — A lei XV — O que deve ser aprendido

A Lei XV das regras do "association" define o "arremesso da bola", dizendo:

"Quando a bola sair pela linha lateral, um jogador do quadro contrario áquele que a jogou para fora, arremesa-a para dentro do campo, do ponto da linha lateral por onde ela deixou o campo de jogo. O jogador que executar o lançamento deve estar de pé, com ambos os pés em cima ou do lado de fora da linha lateral, de frente para o campo, e deve arremessar a bola por cima da cabeça, com ambas as mãos, na direção que quizer; o bola estará em jogo uma vez arremessada. No caso de qualquer infração ao que antecede, o lançamento reverterá a favor do quadro adversario. Não pode validar-se um ponto que resulte de lançamento da linha lateral, e o jogador que arremessar a bola não a jogará outra vez sem que ela seja tocada por outro jogador. A infração a esta parte da Lei deve ser punida com um "tiro livre indireto", concedido ao quadro adversario".

A par destas determinações, a "International Board" divulga as seguintes "Intruçõesá:

"O juiz de linha deve indicar com a sua bandeirinha, o lugar onde a bola saiu da linha lateral e deve colocar-se afastado do jogador que fizer o lançamento, afim de verificar como ele o executa.

Se o jogador não arremessar a pelota corretamente, o árbitro deve conceder um lançamento ao quadro contrario. Há lançamento incorreto quando a bola fôr arremessada de cima de um dos ombros, com uma das mãos a empregar a força e a outra a tomar simplesmente a direção; ou se o lançador tiver um pé ou os dois dentro do campo de jogo no momento de arremessar, ou se o lançados deixar simplesmente cair a bola sem a arremessar. O jogador que lançar a bola deve fazer frente ao campo de jogo".

Em complemento, lembraremos ao espectador, de que aplaudindo tanto o jogador que lhe é simpatico, por um feito todo pessoal, que pode ser por ele repetido quantas vezes seja do seu agrado, está concorrendo para o "prejuizo do conjunto". E futebol, é jogo de conjunto.

Deve haver erro de interpretação

Mesmo sem haver necessidade, inumeros amadores passam para profissionais para disputarem o campeonato de reservas.

A poucos dias tivemos oportunidade de chamar a atenção do presidente Gastão Soares de Moura Filho para a maneira porque está redigido o artigo 4º do regulamento do campeonato da 3.ª divisão, o campeonato de reservas, frizando a incoerencia que no mesmo se observa quando, depois de estabelecer ser "facultado ao jogador amador registrado nesta Federação participar de jogos da 3.ª divisão, desde que se transfira para a classe de profissionais", diz em seguimento: "na qual (?) deverá constar a declaração do presidente do clube, de que o jogador vai prestar serviços remunerados ou não".

Ora, se se estabelece que o amador só poderá participar do campeoato desde que se transfira para a classe de profissionais, por que esta exigencia de uma declaração sobre se seus serviços serão remunerados ou não?

Se passa para profissionais, obvio se torna que será remunerado.

Esclareceu-nos o presidente da Federação que não há — ou pelo menos não houve — o espirito de impor o profissionalismo aos jogadores que participarão do certame. Ao contrario, havia a completa liberdade na inclusão de amadores nos quadros da referida divisão. A única restrição feita a tais elementos era a de que, este ano, não poderiam voltar a integrar os teams amadores.

Aliás, não foi somente a nós que o dirigente da F. M. F prestou tais declarações. Ainda ontem ele voltou a dá-las ao presidente do Flamengo, Gustavo de Carvalho e ao tecnico do mesmo clube, Flavio Costa, que foram á sêde da etidade especialmente para se elucidarem.

Mas a questão é que o dito artigo 4º não foi modificado e continua a receber da parte dos que não quizeram ou não julgaram necessario ter o mesmo trabalho de Gustavinho e Flavio, a interpretação a que, na realidade se presta.

Daí essa chusma de players amadores que se apressam a passar a profissionais, afim de que, como acreditam, possam disputar o campeonato de reservas.

E o mais interessante de tudo é que, de acordo com a intenção que animou Gastão Soares de Moura Filho, os players que disputarem o campeonato da 3.ª divisão deste ano, mesmo com a declaração de que serão remunerados, poderão, para o ano, voltar a disputar como amadores.

Isto, entretanto, em absoluto será possivel, desde que, como estão fazendo, firmem contratos. Neste caso somente poderão retornar ao amadorismo seis meses depois de sua última intervenção como profissional.

Acreditamos que ainda não será tarde para, a exemplo do que foi feito com o artigo 3.º do mesmo regulamento, se sane este inconveniente que, de resto é mais um mal do que um simples inconveniente.

Americanos e banguenses

Prossegue hoje o certame de classificação da F. M. B.

Prossegue hoje à noite o certame de classificação, organizado pela Federação Metropolitana de Basketball, entre gremios seus filiados, para a disputa da parte final do campeonato da cidade, onde só concorrerão 9 clubes, três dentre os melhores classificados nas chaves organizadas para o atual torneio eliminatorio para a classificação.

Já alguns clubes conseguiram o direito de intervir na parte final, dando motivo a que as disputas sejam renhidissimas, tal o desejo de cada um dos clubes conseguir a ambicionada classificação. Assim nessa interessante fase final, mais uma rodada deverá ser cumprida hoje à noite e que comportará dois embates.

Na quadra de S. Januario, o five local dará combate ao conjunto do Clube dos Aliados, numa luta onde é flagrante a superioridade dos vascainos, mais treinados, mais experimentados e que deverão vencer com facilidade, embora os "aliados" preliem com entusiasmo, desde o minuto inicial até o final dos prelios em que interveem. Na quadra da rua Ferrer, o quadro banguense pelejará contra o forte five do América, campeão do Torneio Aberto e um dos mais credenciados teams desta capital. Com uma grande torcida a seu favor, a equipe alvi-rubra deverá fazer força, porem o quadro americano é apontado como absoluto favorito, tais suas credenciais.

Assim, muito embora os encontros sejam fracos, tais os adversarios que neles intervirão, os fans da bola ao cesto carioca terão ensejo de assistir mais dois espetaculos que podem proporcionar momentos de vibração.

O Ginástico vai enfrentar o I. Praia Clube

No próximo domingo, 13, duas das nossas mais queridas e prestigiosas sociedades esportivo-mundanas, o Clube Ginastico Português e Icaraí Praia Clube disputarão interessantes encontros de basquetebol.

Os jogos farão parte de um programa esportivo social que o Ginastico organizou em homenagem ao seu brilhante co-irmão de Niterói e devem ser disputados ás 17 horas. Após os matches de basquetebol terá lugar uma tarde dansante no salão nobre da séde da Avenida Graça Aranha, que se prolongará até ás 23 horas.

A GAVEA DE 1941

Esforça-se o Automovel Clube para realizar a importante competição no mês de agosto.

O Automovel Clube do Brasil pela sua Comissão Sportiva já está tomando as providencias necessarias para a realização da grande prova automobilistica do Circuito da Gavea.

Sendo uma prova que consta no calendario oficial das atividades automobilisticas nacionais da temporada e encontrando-se em poder da entidade automobilistica a importancia correspondente aos premios, por doação da Prefeitura do Distrito Federal e do Departamento de Imprensa e Propaganda, tudo indica que não haverá transferencia na data estabelecida para essa importante prova automobilistica.

Amanhã deverá reunir-se a Comissão Esportiva afim de estudar a organização do regulamento para a importante prova, bem como a distribuição de premios — detalhe este de grande importancia e em torno do qual se concentram as atenções dos volantes.

INTENSOS OS PREPARATIVOS

Varios volantes já iniciaram os preparativos de seus carros para a sensacional corrida no Trampolim do Diabo. Francisco Landi — Quirino Landi — Oldemar Ramos — Manuel de Teffé — Geraldo Avelar, dentre outros estão em grande atividade, preparando seus carros para a mais importante prova automobilistica nacional, em pista.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	158.50	153.00
American Can	87.00	86.87
American Foreign Power.	N/cot.	N/cot.
American Metals	18.12	18.00
American Radiator	6.87	6.87
American Smelting and Refining	44.00	43.75
American Tel. and Teleg.	153.00	157.00
American Tobacco "B"	72.50	71.75
American Woolen	N/cot.	7.37
Anaconda Copper	29.50	29.25
Andes Copper	N/cot.	11.50
Armour Delaware Pref.	11.50	110.75
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	65.75	66.12
Atlantic Gulf and West Indies	29.	29.50
Atlas Corporation	7.50	7.12
Bendix Aviation	39.50	38.50
Bethlehem Steel	76.50	76.75
Canadian Pacific	4.37	4.37
Chase Treshing Machine.	74.00	72.00
Cerro de Pasco	74.00	72.00
Chile Copper	N/cot.	23.25
Chrysler Motors	57.37	58.37
Columbia Gas Electric	3.12	3.37
Consolidated Edison	19.12	19.00
Continental Can	35.12	35.00
Continental Steel	18.50	18.25
Cuban American Sugar	5.12	5.00
Dupont de Neumors	150.50	150.75
Eastman Kodak	139.12	138.50
Electric Power and Light	2.00	1.75
General Electric	33.50	33.62
General Foods Corporation	38	38
General Motors	39.37	39.37
Gillette Safety Razor	3.12	2.62
Goodyear Rubber	19.00	18.75
Hudson Motors	3.50	3.12
International Business Machine	158.00	N/cot.
International Harvester	51.75	51.00
International Nickel	27.62	27.50
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	2.50	2.50
Kennecott Copper	38.00	38.75
Kroger Grocery	27.50	27.50
Lambert Corporation	N/cot.	13.25
Lehman Corporation	25.12	22.37
Loew Inc.	31.12	30.50
Lone Star Cement	43.62	43.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	N/cot.
Montgomery Ward	33.37	33.50
National Cash Register	13.37	13
National Lead Co.	17.62	17.62
New York Central	12.37	12.12
North American Corporation	13.00	12.75
Otis Elevator	16.37	17.00
Pacific Gas Electric	24.12	24.37
Pan American Airways	13.62	13.75
Paramount Pictures	12.00	11.87
Patinos Mines	8.12	8.12
Pennsylvania Railroad	24.50	24.25
Phillips Petroleum	44.75	44.37
Public Service of New-Jersey	22.50	22.500
Radio Corporation	3.87	3.87
Reo Motors VTC	8.00	—
Socony Vaguum	9.37	9.37
Standard Brands	6	6
Standard oil of California	33.37	33.25
Standard oil of Indiana	31.75	31.25
Standard oil of New-Jersey	22.50	22.50
Swift and Co.	22.37	22.75
Swift International	23.50	23.75
Texas Corporation	42.12	—
Texas Gulf Sulphur	37.37	37
Union Carbid	78.00	—
Union Pacific	81.75	82.50
United Aircraft	38.12	41.37
United Fruit	67.00	67.75
United Gas Improvement	7.12	7.00
U. S. Leather	3.50	3.87
U. S. Smelting Refining	63.00	—
U. S. Steel	58.50	58.75
Warner Bros	4	4
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	93.37	95.87
Woolworth	28.75	—
Curb Stock:		
American Gas Electric	35.37	35.62
Brazilian Traction	6.00	6.00
Electric Bond and Share	2.75	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	11.37	—
Bancos:		
Bankers Trust	54.12	53.50
Chase National Bank	31.37	32.00
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	27.87	28.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 9 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.75	18.62
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	12.12	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	154.00
Atlantic Refining	21.62	21.75
Corn Products	49.00	48.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.37
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	31.00	30.37
Brasil Federal, 8%, 1941	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	21.50	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 8 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	38.50	37.62
Títulos do Estado de São Paulo, 6%, 1955	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	19.00
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.75	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 e 3/4 %, 1975	51.50	51.00

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.70
Para setembro	7.84	7.85
Para dezembro	7.95	7.98
Para março (1942)	N/cot.	8.11
Para maio (1942)	N/cot.	8.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.64	7.70
Para setembro	7.80	7.85
Para dezembro	7.94	7.98
Para maio (1942)	8.12	8.11
Para março (1942)	8.22	8.19
Vendas:		
No dia anterior		7.000
No dia de hoje		6.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado desta praça abriu muito estavel, com alta de 3 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	11.33	11.20
Para setembro	11.42	11.40
Para dezembro	11.54	11.49
Para março	11.69	11.64
Para maio	11.79	11.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.16	11.20
Para setembro	11.34	11.40
Para dezembro	11.44	11.49
Para março	11.59	11.64
Para maio	11.69	11.72
Vendas		
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		61.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 6	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 10 de julho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	25$700	25$700
Demerara	1$758	1$868

Mercado estavel — estavel.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$630.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 3 e baixa parcial de 4 a 6 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$200 a 42$300.

Em Nova York — No fechamento baixa parcial de 5 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

ESTATISTICA

SANTOS, 10 de julho.

Passagem	4.451	4.198
Embarques	918	4.086
Entradas	1.701	—
Estoque	892.194	892.977

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 à vista	8.50	8.25
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	11	11.25
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A vista	16,34-17	16,50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.64	7.70
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.80	7.85
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.16	11.20
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.34	11.40
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.52	7.52
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.57	7.56
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.52	2.53
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.56	2.55

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 10 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	1
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	25.740
No dia anterior	25.740
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$000
No dia anterior	24$000
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de julho.

Julho	15.37	15.12
Outubro	15.33	15.37
Dezembro	15.43	15.47
Janeiro (1942)	15.45	15.48
Março (1942)	15.55	15.56
Maio (1942)	15.56	15.56

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upplands	15.94	16.02
"American Futures":		
Julho	15.22	15.12
Outubro	15.38	15.37
Dezembro	15.40	15.47
Janeiro (1942)	15.40	15.48
Março (1942)	15.51	15.56
Maio (1942)	15.50	15.56

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 5 a 8 pontos.

Vendas — 157.800 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 10 de julho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	41$700
Para agosto	41$000	41$400
Para setembro	42$000	42$100
Para outubro	42$500	42$700
Para novembro	43$600	43$800
Para dezembro	44$900	45$200
Para janeiro	44$000	N/cot.
Para fevereiro	44$000	N/cot.
Para março	45$200	N/cot.

Vendas — 13.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	43$700	N/cot.
Para agosto	43$000	N/cot.
Para setembro	44$000	N/cot.
Para outubro	44$100	44$400
Para novembro	44$500	N/cot.
Para dezembro	45$400	45$800
Para janeiro	45$400	45$300
Para fevereiro	45$600	46$000
Para março	46$000	N/cot.

Vendas — 6.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 10 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	44$200	45$000
Para agosto	44$600	45$100
Para setembro	45$400	45$500
Para outubro	46$400	46$500
Para novembro	47$100	N/cot.
Para dezembro	47$300	N/cot.
Para janeiro	48$100	N/cot.
Para fevereiro	48$400	48$600
Para março	48$400	48$600

Vendas — 17.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	45$900	46$200
Para agosto	46$100	46$400
Para setembro	47$330	46$500
Para outubro	48$300	47$400
Para novembro	49$900	48$400
Para dezembro	48$900	49$000
Para janeiro	49$300	49$700
Para fevereiro	49$500	49$700
Para março	49$700	49$300

Vendas — 17.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	53$000 a 54$000
Tipo 5	45$000 a 46$000
Tipo 6	42$000 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Anterior	—
Hoje	—
Estoque:	
Hoje	6.084.135
Anterior	6.124.135
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	1.160.244

BANCO BOAVISTA S. A.

MATRIZ: Rua 1.º de Março, 47 — AGENCIA AVENIDA: Av. Rio Branco, 137 — AGENCIA COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 23 — AGENCIA PASSOS: Av. Passos, 40 — AGENCIA ESTACIO: Rua Haddock Lobo, 7-B

Rio de Janeiro

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
Praça	100.343:050$300	
Interior	12.492:120$800	112.835:171$100
Empréstimos em contas correntes		119.895:750$600
Correspondentes no país c/c		20.072:332$000
Correspondentes no estrangeiro		14.711:396$000
Valores e títulos de propriedade		15.441:099$800
Imoveis		6.240:399$800
Instalações, máquinas e moveis		2.657:561$800
Letras a receber:		
Praça	82.813:456$000	
Interior	39.699:499$300	
Exterior	25.245:680$000	147.758:635$300
Valores caucionados e depositados		330.944:609$100
Diversas contas		670:319$500
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		106.056:481$200
Depósitos a prazo fixo em Bancos		13.500:000$000
		890.783:756$200

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva legal		218:000$000
Fundo de reserva		11.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)		3.509:000$000
Fundo para amortizações de instalações, maquinas e moveis		99:426$400
Contas correntes com juros		231.074:691$100
Contas correntes pré-aviso		61.103:328$600
Contas correntes sem juros		8.338:141$700
Depósitos a prazo fixo		33.239:367$200
Correspondentes no país c/c		30.254:604$200
Correspondentes no estrangeiro		10.492:259$000
Cheques e ordens de pagamento		5.265:092$900
Credores por títulos em cobrança		147.758:635$300
Depositantes de valores em caução e em custódia		330:944:609$100
Dividendos:		
Saldo não reclamado	10:332$600	
29º dividendo a distribuir	1.200:000$000	1.210:332$600
Diversas contas		775:768$100
		890.783:756$200

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941. — GUILHERME GUINLE, Diretor-presidente; BARÃO DE SAAVEDRA, diretor-superintendente; ANTONY B. CURTIS, diretor-gerente; FRANCISCO ALVES CORRÊA, diretor-gerente; DANIEL MOREIRA, chefe da Contabilidade.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem no dia 21 de julho corrente, às 16 horas, na sede da Companhia à rua Mexico 164, 4º andar, salas 43, 44 e 45, afim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para alteração dos atuais estatutos, afim de atender à exigencia do Deparamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio, 10 de julho de 1941. — João Augusto da Fonseca e Silva.

Mercados de N. York

CAFE'

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café funcionou em baixa, descendo no fechamento o Santos, a termo, de 3 a 6 pontos. Foram vendidos 84 lotes. Os contratos Rio fecharam com 5 pontos de baixa, vendendo-se 27 lotes. No disponivel, o Santos 4 subiu 5 centavos e o Rio 7 não mudou.

BOLSA DE TITULOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 840.000 títulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 21.75.

No mercado de algodão registrou-se uma baixa de 8 pontos, cotando-se o disponivel a 15.97 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 15.12 e 15.20.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 pesos o quintal.

Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	27$000
Anterior	26$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.54
Para setembro	2.56	2.56
Para janeiro	2.61	2.60
Para março	2.64	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.55	2.54
Para setembro	2.56	2.56
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.63	2.63

RECIFE, 10 de julho.

MERCADO DE PERNAMBUCO

Usina:		
Hoje		4.018
Anterior		1.248
Banguê:		
Hoje		150
Anterior		6.044
Existencia do dia:		
Hoje		565.731
Anterior		606.566
Açucar exportado:		
Hoje		99.321
Anterior		53.154
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		30$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		37$200
Mascavos:		
Anterior	22$000	31$800
Hoje	22$000	24$500

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.48	7.52
Para setembro	7.60	7.63
Para dezembro	7.50	7.67
Para janeiro	7.77	7.75
Para março	7.90	7.82

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de julho

O mercado de cacau fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.53	7.52
Para setembro	7.64	7.63
Para outubro	7.68	7.7.67
Para janeiro	7.75	7.75
Para março	7.33	7.82
		Sacos
Hoje		23.000
Anterior		25.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 15$560 respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	8$640	8$640
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$300	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$730	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$590	—
Peso reg.	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$430	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

60 dias	19$030	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
	Libre	Ofic.
A' vista	19$280	16$230
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

(Continua na 12.ª pag.)

CRÉDITO BRASILEIRO S. A. CASA BANCARIA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 14 de junho de 1941

Aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um às quinze horas na sede social à travessa do Ouvidor número nove, segundo andar, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença e representando mais de cinquenta por cento do capital social, digo, mais de dois terços do capital social, reunidos em primeira convocação, foi aberta a sessão pelo Diretor Presidente Doutor Joaquim Cardoso Martins, que pede aos Senhores acionistas que indiquem quem deve presidir a Assembléia.

Aclamado o nome do Senhor Mario Pereira de Aguiar assume ele a presidencia agradecendo a indicação e convidando o acionista Dr. Renato do Valle para secretariar os trabalhos da Assembléia. Constituida assim a mesa declara então o Senhor Presidente que de acordo com os editais de publicação, digo, convocação publicados nos diarios oficiais de 31 de [illegible] de junho corrente e no O Jornal de 31 de maio, 1 e 3 de junho corrente, a finalidade da Assembléia consistia na reforma dos estatutos sociais, afim de adaptá-los ao decreto número 2.627 de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações. Pede então a palavra o Dr. Joaquim Cardoso Martins, Presidente da sociedade, que declara ter a Diretoria em face do imperativo legal, elaborado um projeto de estatutos sociais, dentro dos moldes prescritos pela nova lei das sociedades por ações. O projeto dos estatutos é em seguida passado ao Presidente da Assembléia que o entrega ao Sr. Secretario, para que proceda à sua leitura: "Projeto dos Estatutos do Crédito Brasileiro S. A. Casa Bancaria — Capitulo I — Denominação, sede, foro e duração: Artigo 1.º — O Crédito Brasileiro S. A. Casa Bancaria constituido em 8 de abril de 1938, conforme publicação de 13 do mesmo mês e ano (Carta Patente n. 1.890). Sociedade anonima com sede e foro no Distrito Federal, continua a funcionar, regendo-se por estes estatutos e de acordo com o decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. Parágrafo único. O prazo de sua duração é de vinte anos, podendo ser prorrogado. Capitulo II — Capital — Artigo 2.º O capital da Sociedade é de 250:000$000 (duzentos e cinquenta contos de réis), integralmente realizado, representado por 2.500 (duas mil e quinhentas) ações no valor de 100$000 (cem mil réis) cada uma. Artigo 3.º As ações são nominativas e somente transferiveis nos registos da sociedade, em livro proprio, a pessoas fisicas de nacionalidade brasileira. Artigo 4.º Cada ação dará direito a um voto nas assembléias gerais. Artigo 5.º As ações responderão pelas obrigações contraidas pelos acionistas com a Sociedade. Capitulo III — Objeto da Sociedade. Artigo 6.º A Sociedade realizará as operações bancarias previstas no artigo 3.º do decreto federal n. 14.728 de 1.º de março de 1921, com exceção das de cambio de quaisquer especie. Artigo 7.º A Diretoria poderá organizar outras seções quando julgar conveniente, inclusive a de administração de bens, com a previa autorização da Assembléia. — Capitulo IV — Da Diretoria — Artigo 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, acionistas ou não, residentes no país, denominados respectivamente: Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro e Diretor Gerente, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de seis (6) anos, podendo ser reeleitos. Artigo 9.º — Cada Diretor, antes de tomar posse, deverá garantir a sua gestão com a caução de 10 (dez) ações que ficarão inalienaveis até a aprovação das contas de sua responsabilidade, pela Assembléia Geral. Parágrafo único. Quando o Diretor não pertencer ao quadro de acionistas é facultado a qualquer acionista oferecer a caução de que trata o presente artigo. Artigo 10. Nos seus impedimentos ou ausencias, o presidente será substituido pelo tesoureiro e este e o gerente por um dos membros do Conselho Fiscal designado pelo presidente. Parágrafo único Quando por motivo de falecimento ou renuncia do cargo, se verificar vaga na Diretoria, esta será preenchida por um membro do Conselho Fiscal. O mandato designado, durará até a reunião da primeira Assembléia geral ordinaria, na qual será preenchida definitivamente a vaga existente. — Artigo 11. — A Diretoria tem os mais ampols poderes para dirigir os negocios e interesses da Sociedade, e tudo que, pela Lei ou por estes estatutos, não seja reservado à Assembléia Geral, é de sua competencia. — Artigo 12. — As atribuições da Diretoria e de cada um dos Diretores estão definidas no regimento interno, aprovado pela Assembléia Geral de 27 de novembro de 1939, o qual fará parte integrante dos presentes estatutos. — Artigo 13. — Os honorarios da Diretoria serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. — Capitulo V — Artigo 14. — O Conselho Fiscal da Sociedade será constituido de três membros efetivos e três suplentes eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, entre acionistas ou não, residentes no país, os quais poderão ser reeleitos, cabendo-lhes as atribuiões estabelecidas no decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Artigo 15. — O Conselho Fiscal deverá reunir-se pelo menos de três em três meses, para conhecer dos negocios e das operações da Sociedade e verificar os lucros, documentos, balancetes, balanços, caixa e etc. Lavrando-se em livro proprio o resultado do exame realizado. Parágrafo único. — Deverá reunir-se extraordinariamente sempre que for necessario e de acordo com a Lei. — Artigo 16. — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que os eleger. — Capitulo VI — Assembléia Geral. — Artigo 17. — A Assembléia Geral dos acionistas legalmente constituida é o orgão superior da sociedade para resolver todos os negocios e tomar quaisquer deliberações inclusive a de alterar e modificar estes estatutos. — Parágrafo único. — As deliberações da Assembléia Geral, regularmente tomadas, obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes ou dissidentes dentro das disposições da Lei e dos presentes estatutos. — Artigo 18. — A Assembléia Geral Ordinaria se reunirá, ordinariamente, uma vez por ano, durante o mês de fevereiro, extraordinariamente todas as vezes que convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou de acionistas de conformidade com a Lei. — Parágrafo 1.º — A Assembléia Geral, nas reuniões ordinarias cuidará especialmente: a) da aprovação dos balanços de contas do exercicio anterior que lhes serão submetidas com o relatorio da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal; b) do exame e solução de ocurrencias ou sugestões que lhes sejam apresentados nos relatorios da Diretoria ou do Conselho Fiscal ou ainda por qualquer acionista presente; c) da eleição quando for caso dos membros da Diretoria e, em qualquer hipotese, os do Conselho Fiscal; parágrafo segundo. — Na reunião extraordinaria da Assembléia só poderá deliberar sobre assunto para a qual tiver sido convocada. — Artigo 19. — Ressalvadas as exceções previstas na Lei, a Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem no minimo um quarto do capital social com direito a voto, em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número. — Artigo 20. — A convocação da Assembléia Geral será sempre motivada e far-se-á pela imprensa, mediante convite ou anuncios publicados três vezes, no minimo, no "Diario Oficial", e em outro jornal de grande circulação, com intervalos pelo menos de oito dias entre o dia da publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral; — Parágrafo único. — Não podendo a Assembléia Geral constituir-se no dia marcado, por falta de número legal, far-se-á nova convocação, com intervalo pelo menos de cinco dias, declarando-se no anuncio que ela deliberará validamente com qualquer número que comparecer, seja qual for o capital representado. — Artigo 21. — Observar-se-á o disposto nos artigos ns. 104 e 115 (cento e quatro e cento e quinze), do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, quanto ao número legal, quando a reunião tiver por fim as materias nele enumeradas. — Artigo 22. — A mesa da Assembléia Geral será composta de um presidente escolhido por aclamação dentro os acionistas presentes e de um secretario escolhido pelo presidente. — Artigo 23. — Os acionistas ausentes ou impedidos poderão se fazer representar por procurador com poderes especiais, uma vez que este seja acionista. — Artigo 24. — Ficarão suspensas as transferencias de ações, uma vez publicado o anuncio de 1.ª convocação da assembléia geral. Artigo 25. A aprovação pela assembléia geral sem reserva do balanço e das contas exonera de responsabilidade os membros da diretoria e do Conselho Fiscal, salvo erro, dolo, fraude ou simulação posteriormente verificado. Capitulo VII — Dos lucros e dividendos — Art. 26. Os lucros liquidos verificados em cada balanço, que serão procedidos anualmente em 31 de dezembro, terão a seguinte distribuição: a) cinco por cento (5 %), para o fundo de reserva; b) dividendo aos acionistas; c) gratificação aos diretores, aos membros do Conselho Fiscal e aos funcionarios da sociedade, que forem arbitrados pela assembléia geral. Parágrafo único. Não caberá gratificação alguma à diretoria, quando os dividendos, distribuidos não atingirem a 6 % (seis por cento), no minimo sobre o capital social. Art. 27. A importancia do fundo de reserva não poderá, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social. Atingido esse total a assembléia geral deliberará sobre a sua aplicação, de acordo com a lei. Artigo 28. Os dividendos à disposição dos acionistas não vencerão juros e os não reclamados no prazo de cinco anos, a partir do dia marcado para seu pagamento, serão incorporados ao fundo de reserva. Capitulo VIII — Disposições gerais. — Artigo 29. Os casos omissos ou não previstos nestes estatutos serão regidos pela lei das sociedades por ações e pelas leis correlatas. Concluida a leitura do projeto da reforma dos estatutos feita pelo senhor secretario o senhor presidente submete a proposta à discussão e como ninguem fizesse uso da palavra é posto em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Pede a palavra o Dr. Joaquim Cardoso Martins e declara que por não terem sido arbitradas as remunerações do Conselho Fiscal pela assembléia geral de quatro de março de mil novecentos e quarenta e um, propõe que essa remuneração seja fixada em 100$000 (cem mil réis) mensais no exercicio de 1941. Submetida essa proposta à discussão e ninguem pedindo a palavra é posta em votação sendo aprovada por unanimidade. O senhor presidente, finda a votação, novamente com a palavra declara que estando aprovados os novos estatutos iria a diretoria providenciar os atos complementares e que nada mais havendo a tratar, pedia aos acionistas presentes que aguardassem a confecção da ata. A seguir o secretario Dr. Renato do Valle leu em voz alta a presente ata, a qual se acha conforme e é por todos aprovada, depois de submetida à discussão e votação pelo senhor presidente e eu, Renato do Valle, secretario da assembléia, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, pelo senhor presidente e pelos demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1941. — Renato do Valle, secretario.

Renato do Valle	2 ações
Mario Pereira de Aguiar	134 ações
Matheus Martins Noronha	300 ações
Cyro de Freitas Valle	5 ações
Dr. Virgilio Barcellos Caneca	25 ações
Dr. João Baptista de Siqueira	334 ações
Nelson da Silva Abreu	2 ações
Francisco de Abreu	298 ações
Moacyr Pereira de Aguiar	230 ações
Dr. Joaquim Cardoso Martins	10 ações
Waldemar Cardoso Martins	1.000 ações

Confere com o original. — Em 14 de junho de 1941. — R. Valle, secretario.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAMARA SINDICAL DIA 9

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Uruguai	—	8$660
Japão	—	4$650
Nova York	16$579	19$697
Argentina	—	4$690
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$041
Reichsmark	—	8$330

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE E[illegible]CIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$516
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$895
Peso argentino	—	4$978
Lira	—	$949
Reisemark	—	3$800
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$000
Yen	—	5$418

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.300 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	5.639
Desde 1º do mês	177.880.714
Total	177.885.353

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais	
2 Uniformizadas	795$
150 Idem	794$5
66 D. Emissões, nom.	795$
2 Idem, 500$	376$
2 Idem, 200$	145$
323 D. Emissões, port.	800$
342 Rajustamento	852$
143 Idem	853$
Obrigações	
600 Thesouro, 1939	1:010$
Municipais	
3 Emprestimo 1914 — port.	186$
1.331 Idem 1917	185$
3 Decreto 1.535	193$
325 Idem, 3.264	194$
24 Emprestimo 1931	215$
Prefeitura	
10 B. Horizonte	908$
5 Idem	910$
20 Porto Alegre	31$
Estaduais	
30 Minas, 7%, port.	922$
Idem	925$
86 Minas 1934, — 1ª serie	176$5
861 Idem	176$
5 Idem	177$
1.144 Idem — 2ª serie	188$
285 Idem — 3ª serie	188$5
1.055 Idem	189$
31 Pernambuco	92$
48 Rodovia, E. do Rio	620$
67 S. Paulo	212$
159 Idem	211$
30 Idem — Uniformizadas	1:084$
981 Idem	1:085$
240 Idem	1:086$
957 Idem	1:087$
123 Idem	1:088$
Ações	
50 Banco Credito Mercantil	200$
Companhias	
300 Diamantifera	3$
100 Docas da Baia	33$
Debentures	
450 B L. Brasileiro	207$5
200 Idem	208$
100 Idem	207$
Vendas judiciais	
11 Aps. Minas, 7% — pt., — C/juros de abril e seg.	952$
1 Tit. Jockey Club	6:000$
9 Ações Seg. Confiança	250$
13 Idem, Seg. Arg. Fluminense	3:070$
4 Idem, Seg. Previdente	3:000$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou os seus trabalhos em condições firmes, porem sem alteração nas cotações.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 24$500 por 10 quilos, na taboa, e foram vendidas durante os trabalhos 135 sacas. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	333
Por cabotagem	—
Total	333
Desde 1º do mês	7.185

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	50
Desde 1º do mês	16.593
Consumo local	600
Café doado	335
Estoque	258.194
Café revertido ao estoque de 1º de julho	2.378

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e sem modificação nas cotações.

As negociações verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	3.135
Saidas	3.185
Estoque	39.383

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	275
Estoque	11.138

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	206
Vitelos	25
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	62
Vitelos	6
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	362
Vitelos	59
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	153
Vitelos	12
Suinos	21
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	498
Suinos	1

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação com o prazo de 30 dias — Na forma abaixo. — O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, pelo presente cita-se EULALIA PAIVA TOSTES, para ciencia da interrupção da prescrição da promissoria de trinta e três contos de réis (33:000$000), com vencimento para 29 de junho de 1936, emitida em favor de Izaltino Ribeiro, tudo de acordo e nos termos da petição que se segue: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Ruben Carneiro Ribeiro, advogado, inscrito na Ordem sob número três mil quatrocentos e noventa e nove (3.499), com escritorio á rua Buenos Aires, dezesete (17), segundo, salas vinte e dois e vinte e três (22 e 23), vem expôr e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — PRIMEIRO) — O suplicant é credor de Eulalia Paiva Tostes, brasileira, viuva, pela quantia de trinta e três contos de réis (33:000$000), representada por uma nota promissoria; SEGUNDO) — A nota promissoria inclusa, tem vencimento para vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e seis e até a presente data ainda não foi paga; TERCEIRO) — Estando a mesma vencida ha longo tempo, deseja o suplicante, nos termos do artigo 172 números I e IV do Código Civil, interromper o prazo para prescripção da mesma; QUARTO) — Por esse motivo, vem requerer a Vossa Excelencia a citação de Eulalia Paiva Tostes, nos termos do artigo 720 do Código do Processo Civil, para ciencia de que se constituiu em mora e que interrompido está o curso da prescrição; QUINTO) — Por se encontrar a suplicante em lugar incerto e não sabido, como se verifica da inclusa certidão do cartorio do Protesto de Letras, vem requerer a Vossa Excelencia seja feita a citação por edital, conforme determina o artigo 177 número I do Código do Processo Civil. — SEXTO) — Requer ainda que, sejam estes autos entregues independente de trasiado. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um. — Ruben Carneiro Ribeiro — três mil quatrocentos e noventa e nove. — DESPACHO — A. á conclusão. — Vinte e seis-cinco-quarenta e um. — E. Sodré. — Justificada a ausencia da suplicada — Eulalia Paiva Tostes, e julgada por sentença, foi ordenada a expedição de editais com o prazo de trinta dias. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais cita-se a mesma para ciencia da interrupção da prescrição do titulo acima referido. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de junho de 1941. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão, padrão legal "N.", Antonio Cicero Galvão.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado, Antonio Marques, pelo crime de homicidio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	11	PANAIR	11	P. Alegre
	—	CONDOR	11	P. Alegre
Miami	11	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
	—	CONDOR	11	Belem
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	11	PANAIR	—	
Uberaba	11	PANAIR	11	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Caldas-B. H.	12	PANAIR	12	B. H.-Poços C.
P. Alegre	12	CONDOR	—	
P. Caldas-S. P.	12	PANAIR	12	S. P.-Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Alegre
	—	PANAIR	12	Recife

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

Terceira — Foram denunciados: pelo crime de imprudencia (306), Nilton de Andrade Bastos e Manoel Ferreira da Costa e pelo de ferimentos leves 303) Francisco José Ferreira.

Quarta — Foi julgada prescrita a ação penal pelo crime de furto a que respondia Bolevarel Ribeiro da Silva.

Nona — Foram denunciados, por ferimentos leves, Wanderley Barreto e José Gomes.

Decima — Foi absolvido do crime de imprudencia (30), José Lara.

Decima sexta — Foi condenado a 3 meses de prisão, por ferimentos leves, Manoel Genario Bandeira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Deferida a de M. A. Avelar

Atendendo ao pedido de M. A. Avelar, estabelecido á rua da Constituição 57, loja, com negocio de alfaiataria e artigos militares, o juiz da 11ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva de M. A. Avelar, na qual este propõe pagar aos credores 60 % em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de credito; designado o dia 28 de agosto vindouro para a assembléa de credores e nomeados comissarios M. Cunha e Silva. O passivo declarado é de 354:333$[illegible]

DESPACHOS

2ª Vara Civel

Auchman e Gracownide — Mandado o sindico dizer em 48 horas sobre o pedido de destituição e em seguida o curador de Massas.

F. Borgonovo e Cia. Ltda. — Adiada a assembléa de credores para o dia 18 do corrente mês.

Camilo Achar — Julgada improcedente a reivindicação de Heitor Palma e Cia.

3ª Vara Civel

M. Pimentel — Nomeado, em substituição os credores Carlos Silva Araujo S. A. para informar o credito do sindico.

6ª Vara Civel

João Alves Vilela — Denegado o pedido de falencia.

Spectrolux do Rio de Janeiro — Mandados incluir no passivo da massa os creditos não impugnados e excluir o de Otacilio Soares e incluir o de Antonio Monteiro Magalhães.

8ª Vara Civel

Nathan Teper — Nomeado sindico o liquidante Antonio Coutinho — Mandado o sindico que [illegible]

Siria Vinh I e Cia. Ltda. — Determinou que o liquidante da massa promovesse dentro de 30 dias o andamento do processo, sob pena de destituição.

12ª Vara Civel

Mota e Copen — Mandado incluir no passivo da massa o credito de Madiera Araujo e Cia., pela importancia de 6:892$400, como quirografaria.

Choque de veiculos na avenida Rodrigues Alves

Na Avenida Rodrigues Alves chocaram-se ontem em circunstancias violentas um bonde da linha "Praia Formosa" e o auto de praça numero 17.779, dirigido pelo motorista Haroldo de Carvalho Gitahy.

Em consequencia da colisão ficaram feridos os motorista, que conta 39 anos e reside na rua Paraná n. 213 e o operario Ludolpho Ferreira Paiva, viuvo, de 40 anos de idade, morador na rua Arroque Mesquita, sem numero, passageiro do bonde.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, vindo a saber do fato o comissario Armando, do 12º distrito policial.

Noticiario policial completo para os jornais

INSTRUÇÕES DO CHEFE DE POLICIA EM NOVA PORTARIA

Pelo major Filinto Muller, chefe de Policia, vem de ser baixada a seguinte portaria:

"O chefe de olicia, usando de suas atribuições, e em complemento á portaria n. 6.960, de 18 de junho de 1941, referente ao noticiario policial, resolve.

1º) — Determinar aos delegados Auxiliares e Distritais, comissarios, diretor geral de Investigações, Inspetor Geral de Policia, Delegado Especial de Segurança Politica e Social e Delegado de Estrangeiros, e demais funcionarios da Policia Civil, que comuniquem imediatamente com todos os detalhes ao representante do Departamento de Imprensa e Propaganda, junto ao meu Gabinete, as ocorrencias e crimes praticados, afim de que possam ser fornecidos aos jornalistas credenciados as informações necessarias ao noticiario policial, apos autorização desta Chefia.

2º) — As comunicações podem ser feitas telefonicamente com a maior urgencia, devendo as autoridades policiais comunicar mesmo as ocorrencias de menor importancia, como brigas, quedas, atropelamentos e tudo o mais de que tiverem conhecimento.

3º) — As informações referidas no item anterior devem conter todos os esclarecimentos relativos á ocorrencia tais como: local, vitima, acusado, quando já for conhecido, especie de veiculo, quando for o caso, numero respectivo, e nome do condutor, Providencias tomadas e todos os demais detalhes que já sejam do conhecimento da autoridade respectiva.

4º) — Nos casos em que haja inquerito deverão as autoridades remeter ao representante do DIP uma sintese ou copia dos relatorios dos processos já ultimados e prestes a serem enviados a juizo, para que sejam fornecidos aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete os elementos para as reportagens".

Aumentado o capital do Banco da Lavoura de Minas Gerais

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que aumentou o seu capital para 20.000:000$000.

Associação Bras. de Farmacêuticos

Sob a presidencia do farmaceutico Antenor Rangel Filho, realiza-se hoje, na sua séde social, avenida Rio Branco n. 181, 18º andar, ás 20 1/2 horas, a 6ª sessão ordinaria, constando da ordem do dia: I) Expediente; II) Um nordeste que eu vi — Farmaceutico Gerardo Majella Bijos; III) Metabolismo mineral — Farmaceutico José Messias do Carmo; IV) 6º Sorteio do premio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes.

Reuniões e conferencias

[illegible] hoje, ás 17,30, na séde, praça 15 de Novembro 101, sobrado, a reunião semanal do Centro Dom Vital.

O sr. Fernando Carneiro fará uma conferencia sobre o tema — "A Igreja e o momento atual".

Será publica a reunião.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, a reunião semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Centro Carioca — Reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde, o Conselho Deliberativo do Centro Carioca, estando o presidente, general João Marcelino Ferreira e Silva, empenhado na presença de todos os conselheiros.

Contribuição Norte-Americana á Filosofia da Vida — Em prosseguimento da série "Lições da Vida Americana", o Instituto Brasil-Estados Unidos realizará no próximo dia 17, mais uma conferencia. Será orador o prof. Hermes Lima, que abordará o tema: "Contribuição Norte-Americana á Filosofia da vida".

A conferencia terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17,30, sendo a entrada franca.

Sociedade Brasileira de Alimentação — Será realizada no proximo dia 17, ás 21 horas, na séde, na avenida Mem de Sá, 198, a sessão mensal desta sociedade.

Apresentarão trabalhos os srs. Lopes Pontes, Helio Luz, Herminio Conde e Figueiredo Mendes.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O professor Floriano Nunes Pereira realiza hoje, ás 17 horas, na séde da S. A. A. T., uma conferencia sobre o tema — "Do serviço militar obrigatorio ao espirito aviatorio nacional".

"Economia de guerra" — Sobre este tema, fará no próximo dia 15, 1941, uma conferencia no Palacio Tiradentes, o coronel Ari Maurell Lobo.

Será franca a entrada.

A Imperatriz Tereza Cristina, a mãe dos brasileiros — O professor M. Vitor L. Tapié realiza hoje, sobre este tema, uma conferencia, ás 17,30, no auditorio da A. B. I.

Feridos os motoristas no violento desastre

Na esquina da rua Copacabana, com Dias da Rocha, chocaram-se ao amanhecer de ontem, os autos particulares ns. 6.070 e 16.220, respectivamente dirigidos por Ary Lima e Edesio Xavier.

Os dois carros ficaram seriamente avariados e feridos os respectivos motoristas amadores.

Levadas para o Hospital Miguel Couto, as vitimas foram ali convenientemente medicadas.

Vão ser fechadas as agencias de detetives

O chefe de Policia, major Filinto Muller, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista o resultado das sindicancias procedidas em torno das agencias de detetives particulares, resolvo cassar a autorização para funcionamento das mesmas e determino ao sr. diretor geral de Investigações conceda um prazo de 60 dias ás agencias existentes para a completa liquidação de seus negocios".

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

João Ferreira da Silva — Lad. do Senado 21, casa 2.
João Ignacio Dias — Rua General Gurjão 55, casa 5.
Maria Adelaide da Luz Ribeiro — Rua Barão de Ubá 423.
Nicia Porto — R. Andorinhas 59.
Horacio Teixeira de Souza — Hosp. Penitencia.
Maria Madalena de Jesus — Hosp. N. S. das Dores.
Domitila Alves Marcondes de Araujo — Rua Conde de Bonfim 1239.
Margarida da Silva Tavares — Rua D. Zulmira 40.
Julia Beltroni Silva — Rua Sant'-Ana 198, sob.
Louix Henri Bougeard — Av. Venezuela 134.
Armando Souza — Rua Voluntarios da Patria 264.
Bernardo Cabral — Rua Leandro Martins 64.
Antonio de Araujo Cunha — Rua Haddock Lobo 96.
Aparicio Gomes Teixeira — Largo S. Francisco da Prainha 13.
Antonio Marques Ribeiro — Rua Haddock Lobo 45.
Niza Messias Alves — Rua Teodoro da Silva 747.
Sadí Luiz Carvalho — Matriz Santa Teresinha.
Enedina Gomes de Almeida — Rua Conde de Bonfim 801.
Celia Nunes Lessa — Policlinica de Botafogo.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Tomaz Carlos Clement.
9 horas — Maria Lamyocler Kropt.
10 horas — Dr. Fernando Gross.
10,30 horas — Armicio de Andrade.

CANDELARIA
9 horas — Conde de Afonso Celso.
10 horas — Dr. Aurino Morais.

S. SACRAMENTO
9 horas — Ernesto La Cesne.
9,30 horas — Orlando Alves Lisboa.

S. JOSE'
Oswaldo Cardoso de Oliveira.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Adelia Pereira Horta.

DR. AURINO MORAES. O secretario e os funcionarios da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu excompanheiro e bom amigo AURINO MORAES — mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 11, ás 10 horas, no altar-mor do S. S. Sacramento da matriz da Candelaria.

ELZA RIBEIRO TELLES. Nilo Telles e filhos, viuva cel. Dias Ribeiro, Edmee Dias Ribeiro, Ottilio Magalhães de Almeida (ausente) e sra., tenente Magalhães Bastos, sra. e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que fazem celebrar amanhã, sábado, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia ELZA. Sinceramente agradecem.

ELVIRA DOS SANTOS SALGADO. Benedito Augusto Salgado e filhas comunicam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o féretro de sua residencia, á rua Costa Barros, 3, para o cemiterio São João Batista.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

Instituto dos Advogados

Dr. Orlando Ribeiro de Castro, consultor jurídico da Bolsa de Imóveis, realizará hoje, no Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, ás 21 horas, uma conferencia sobre "as incorporações imobiliarias e venda de apartamentos". A entrada é franqueada ao público.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em apartamento de senhora só, ótimo quarto mobiliado, a rapaz, de tratamento, que trabalhe fora, á r. das Laranjeiras 102, apt. 201. Telefone 25-0602.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

COPACABANA

APARTAMENTOS á Avenida Atlântica — Amplos e confortaveis, dois por andar, com 2 elevadores: Tipo maior, com saleta, sala, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas, 2 terraços, por 180 contos. Tipo menor, com saleta, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas e um terraço por 90 contos de réis. Entrada de 30% e amortização com o proprio aluguel. Informações á Avenida Nilo Peçanha 151-7º andar, salas 701 e 702 (Edificio Castelo). Telefone 42-5378.

URCA

URCA — Vendo ótima residencia nova, á r. Almirante Gomes Pereira, de esq., 1.º pavimento com varanda em toda frente, c. chão mármore, hall, 2 salas, cosinha, quarto e banheiro de empregada: 2.º pavimento, 3 quartos, varanda cobérta em toda frente outra ao lado, ótimo banheiro completo com chuveiro em baixo, hall, cofre embutido, galeria com cortinas e passadeira. Inf. 25-6006.

LEBLON

VENDE-SE no Leblon, pequena casa de moradia, com garage; tratar, direta e pessoalmente, com o proprietario á r. da Quitanda 25.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE grande predio novo, 2 pavimentos, terreno de 12x30, por 190 contos, rua transversal á Av. Paulo de Frontin. Vendo outro, á r. Major Avila, terreno de 12 x 40, 115 contos. Tratar á ladeira do Senado 18, das 13 ás 14 horas, tel. 22-3806, sr. Reis.

CENTRAL (SUBURBIO)

VENDE-SE uma casa nova á rua Ana Leonidia 7, transversal á rua Engenho de Dentro, preço 25:000$.

TIJOLOS — 5.000, de graça a quem comprar um lote de terreno, servido por 3 estradas de ferro e 3 linhas de ônibus, a dois contos e prestações mensais de 30$, sem juros; tratar á rua Pará, 8, telefone 48-5451; aos domingos, no Café Elite, em Nova Iguassú, com o sr. Cruz.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se 6 e meio alqueires, bem plantado e cultivado, agua em abundancia, estrada de rodagem até á porta da morada, 5 minutos da estação, distante do Rio 1 hora e 45 minutos. Mais informações 28-3309.

SITIO — Vende-se 4:000$, 80 x 60 em São João de Meriti a 3 minutos de ônibus da estação, rua Goiaz; tratar á rua da Carioca 40, 2.º andar. Telefone 22-9421.

LEOPOLDINA (Suburbio)

OTIMA RENDA — Vendo no melhor ponto da rua Uranos, zona comercial, construção nova toda em cimento armado, com uma grande loja (a melhor de Ramos) e 9 apartamentos, renda anual 43:500$000. WALTER BERGER, rua do Rosario, 129-4º andar

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Bartolomeu Alves Barbosa. Vend.: Maria Rita dos Santos. Local: rua Maria Lopes. Tamanho: 10,25 x 44,40. Preço: 3:000$000.

Comp.: Alvara Lé. Vend.: Joaquim Vaz Silva e Manuel. Local: Trav. Jurací. Tamanho: 8,60 x 24,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Otavio da Costa Soares. Vend.: Eduardo Eugenio Vileroi. Local: rua Tavares Ferreira. Tamanho: 12,00 x 32,80. Preço: 18:000$000.

Comp.: Januaria Bispo Cabral. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Luiz Beltrão Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:500$.

Comp.: Manuel de Souza Cavadinha. Vend.: Guilherme Weinchenk. Local: rua Sacarí. Tamanho: 35,00 x 11,50. Preço: 20:000$000.

Comp.: Ernesto Pereira de Lima. Vend.: Couto Viana e Cia. Local: rua Jurace. Tamanho: 10 00 x 50,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: Maria Castro Panifido. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Azaléas. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: José de Paiva. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Luiz Beltrão. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:500$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel Paranhos Filho. Vend.: Hermano Tavares dos Santos. Local: rua Barbosa Pinta 7. Tamanho: 17,00 x 31,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Carlos de A. Carneiro Leão. Vend.: Luiz Nunes da Costa. Local: rua Baronesa 21. Tamanho: 22,00 x 68,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Arnor Alves de Menezes. Vend.: Claudio José de Queiroz. Local: r. Teresa Santos 156. Tamanho: 14,00 x 32,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Boris Ber Abraham. Vend.: Klabin Irmãos e Cia. Local: Av. Suburbana 1.566. Tamanho: 55,00 x 110,00. Preço: 45:000$000.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller; Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 138, 2º andar. Tel. 23-3639 (Edificio Guinle).

OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. SÃO FRANCISCO, 14
Esquina do Ouvidor

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 36, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 69 — Proximo á Praça Tiradentes

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO
SO' NA — CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2836 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá. 319.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

MEDICOS

Casaco 3/4 -- Moda 19x5

A NOBREZA, Uruguaiana 96, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 40$000! Manteaux, último modelo, sem gola, a 29$500, 45$ e 55$000.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

VOCÊ ESTA' AMANDO?

Então não deixe de assistir a "Cigana me enganou", no TEATRO SERRADOR

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FÉRIAS — REPOUSO

Fazenda Manga — Largo de Cima. Paty do Alferes. Diarias desde 16$. Inf Pça. Floriano 55-3º, s. 5 — 42-1204.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Auxiliar de escritorio

Importante laboratorio admite um com prática em cálculos e serviços de ficharío e inventario. Cartas do proprio punho com idade, nacionalidade e pretensões, para 12.318.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sach...), 6. Tel. 43-9729.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

VIAJANTE

Grande fabrica de perfumes, antiga em São Paulo, dispõe de uma vaga para viajante, com amplos conhecimentos da freguezia do ramo, para percorrer os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais (exceto Triangulo e Oeste). Cartas á "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297 — São Paulo.

TEATRO E MUSICA

O DRAMA DO BAILARINO

A odisséia de Nijinski, espectador e vitima de duas grandes guerras

Um drama pungente, esse do bailarino Vaslav Nijinski, cuja perturbação mental o afastou do palco onde conhecera tão grandes triunfos.

Nijinski está, de novo, vivendo os mesmos episodios terriveis, que foram a causa da sua loucura.

O tratamento a que estava sendo submetido e que tantas esperanças dava, de cura completa, interrompeu-se agora, devido á impossibilidade em que se encontra a sra. Romula Nijinski de movimentar os recursos indispensaveis, devido ás restrições trazidas pela guerra. Como se sabe, o famoso artista russo, em 1.19 fôra enviado á um sanatorio da Suiça, onde o examinaram sem resultado centenas de especialistas. Ultimamente, porem, um cientista vienense, o sr. Manfred Sakel, ensaiou a cura com o metodo de shock pelo emprego da insulina. Em principios o tratamento estava obtendo êxito, pois Nijinski reagia, recordando nomes e sorrindo quando se executava, em sua presença, trechos de músicas de suas mais famosas danças, como "Le Spectre de la rose", "L'apres midi de un faune", etc.

A guerra explodiu, de novo. Os temas bélicos, a visão dos soldados em marcha, o exodo das populações em fuga, fizeram com que Nijinski recaisse novamente no seu estado de depressão e torpor.

Romula, esposa e anjo tutelar do bailarino russo, que o sustentava á custa de seus trabalhos literarios e de suas conferencias, foi obrigada a abandonar a Suiça por terminação do prazo de permanencia. Não querendo abandonar o marido, transportou-se com ele para Budapest, onde vive com as maiores dificuldades e onde Nijinski peiorou.

Ha muitos anos que a sra. Nijinski acalentava a esperança de poder levar o marido para os Estados Unidos, afim de dar-lhe assistencia medica adequada. Agora, porem, com a guerra, o seu projeto foi abandonado.

Irá, entretanto, sosinha, cumprir contratos que lhe permitam sustentar o enfermo, para o que confia no auxilio do governo de Washington. E não é dificil que o consiga, pois, na guerra passada, Nijinski, que se achava internado na Austria, foi "emprestado" ao governo norte-americano para tomar parte numa excursão pela America, com o "Ballet Russo".

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA ENCHENTE NO RIO GRANDE DO SUL

Realizar-se-á a 21, ás 21 horas, no Teatro Ginastico, um festival artistico denominado "O Principe do Limo Verde" de autoria da professora Aida Pereira Pinto.

Desempenharão esses espetaculo 30 cantores alunos da referida professora e 50 bailarinas discipulas de Nilsa Rocha.

Martinez Grau será o maestro e Olavo de Barros o ensaiador dessa representação.

Os ingressos estarão á disposição dos interessados na vesperal e no dia da estréia na bilheteria do teatro.

"ONDINE", DE JEAN GIRAUDOUX, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Jean Giraudoux, que com Jules Romains são os autores prediletos de Louis Jouvet, serve-se em "Ondine" de uma velha lenda do Rheno para dizer, sob a aparencia dos contos de fadas, coisas eternas, de uma profunda beleza espiritual. Tem caráter singular o espetáculo de amanhã á noite no Municipal, sendo certo que o auditorio, a par da sensação de encantamento, experimentará a satisfação inefavel que somente as manifestações superiores da inteligencia produzem e alimentem. E' como "L'Ecole des Femmes" um espetáculo de arte integral que tanto maior gozo causa quanto melhor compreendido. "Knock" ou "O triunfo da Medicina", de Jules Romains, o esplendido espetáculo de ante-ontem á noite volta a ser apresentado domingo em vesperal pela ultima vez.

O próximo concerto de Aurora Bruzon

Aurora Bruzon vai realizar um recital no Teatro Municipal. Nossa patricia vem fazendo uma carreira gloriosa e se encontra em plena ascenção. Assim foi sempre, desde quando, com apenas nove anos de idade, se apresentou ao público carioca no então Instituto Nacional de Música com um programa, interpretando a Sonata op. 53 (Aurora) de Beethoven. Recitalista aos doze anos no Rio e São Paulo seguiu para Viena ali se apresentando a uma seleta platéia de artistas e intelectuais que vaticinou á menina um futuro de glorias, sendo de destacar entre todos o Diretor do Conservatorio Oficial daquela cidade professor Josef-Hoffmann que na verdade não se enganou pois Aurora Bruzon é uma das planistas mais interessantes e de maior mérito da atualidade. Seu concerto está marcado para o dia 23.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Franceza — 21 horas.
REGINA — Nunca me deixarás — 18, 20 e 22.
RIVAL — A pensão de D. Estella — 18, 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.
SERRADOR — A Cigana me enganou — 20 e 22.
COLONIAL — Cleopatra, a mulher-demonio e sua companhia feminina e filme. — 18, 20 e 22.30.

Mundo Cinematográfico

A Volta do Homem Leão

Cena do filme "A Volta do Homem Leão"

O mais temivel de todos os exércitos. — Um exército de leões, e verdadeiros, adestrados pelo "Homem Leão" para combater os beduinos do deserto.

"A volta do Homem Leão", um filme inteiramente rodado nos desertos da Arabia, com Kathleen Burke, Charles Loucheur e tambem Richard Carlyle.

"O Homem Leão" em novas e sensacionais aventuras, que tem por fundo os desertos da Arabia com seus "sheiks" e bandoleiros do deserto, os quais ele combate com seu temivel exército de feras.

Audaz Aventureiro

Será levada a tela a mais sugestiva aventura de Cisco Kid "Um Audaz Aventureiro", produção 20th Century Fox dirigida por Herbert I. Leeds com Cesar Romero, Ricardo Cortez, Patricia Morrison, Lynne Roberts e Chris-Pin Martin. Em "Um audaz aventureiro" Cisco morre, quer dizer (como diz o Anestesio), os outros pensam que ele morreu. Daí o espanto dos facinoras ao se encontrar diante do fantasma do notavel bandoleiro mexicano. E quem ganha nessa trapalhada toda é o proprio Cisco que tem oportunidade de fazer as coisas duas vezes, tanto na guerra como no amor. Patricia Morrison, por exemplo, fica tonta com os beijos de um aventureiro audaz e sedutor que a beija de um modo de dia e doutro á noite. "Um audaz aventureiro", portanto, é desses espetáculos deliciosos que agradam a todos os públicos e que servem para cimentar ainda mais o prestigio de Cesar "Cisco Kid" Romero.

Patricia Morisson e Cesar Romero, os astros do filme da 20th. Century Fox "Audaz Aventureiro"

Eduardo VII

De todos os principes de Gales, o que mais nome deixou na Historia foi aquele que, mais tarde, subiu ao trono da Inglaterra com o nome de Eduardo VII. Tendo vivido muitos anos em Paris, o principe adotou os habitos elegantes franceses e revelou-se de uma fina sensibilidade tendo sido considerado "o homem mais elegante do mundo". Caracterizou-se pela sua inteligencia extraordinaria, por suas viagens e pelo grande amor que consagrou á gente francesa e que, muitos anos mais tarde, foi responsavel pela assinatura da "Entente Cordiale". E' justamente o motivo da Entente descrita por André Maurois que serve de fundo para "Eduardo VII", uma produção de Max Glass dirigida por Marcel L'Herbier, com Vitor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richards Willim, Jean Galland e outros.

Paixão e Vingança

Loretta Young, em "Paixão e Vingança", amará a Roberto Preston

E' voz corrente em Hollywood que Loretta Young é a estrela que tem sempre como galã os astros mais famosos. Embora isto seja um pouco exagerado, a verdade é que de fato Loretta Young atuou até hoje sempre com astros escolhidos, Charles Boyer, Douglas Fairbanks Jr. Spencer Tracy, Lon Chaney, Ronald Colman, Robert Taylor, Tyronne Power, Don Ameche, David Niven e Richard Greene. Porem, é a primeira vez que ela toma parte num filme ao lado do simpático Robert Preston, de maneira que em "Paixão e Vingança", ou seja o filme até agora anunciado por "Apaixonadamente...". Loretta Young vem experimentar uma nova sensação. Ela não só faz o papel da jovem apaixonada, como tem neste filme uma oportunidade que até agora não teve, briga que nem gente grande e tanto briga que consegue a admiração de todo o mundo masculino, obtendo para si o voto do sufragio feminino. Loretta Young está mais linda e mais graciosa do que nunca em "Paixão e Vingança", o filme que Frank Lloyd produziu e dirigiu.

Fantasia e Cidadão Kane

Alegrem-se os fans porque muito proximo, a RKO Radio Filmes lançará "Fantasia", a obra de arte de Walt Disney, feita em colaboração com Leopold Stokowski e "Cidadão Kane" é o primeiro filme de Orson Welles, a personalidade em maior evidencia atualmente em Hollywood o unico homem que possue um contrato para escrever, produzir, dirigir e atuar! Está pois de parabens o nosso publico. Com "Fantasia" e "Cidadão Kane", o nosso publico terão ocasião de assistir ao que de mais revolucionario já se fez na industria do cinema.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Romulo de Andrade Maia, Fernando Guimarães Leitão, Honorio Tovar, Lucindo Rodrigues Mendes, Zeferino Rocha, funcionario municipal;

Senhoras: Maria Candido Lebrão de Morais, esposa do sr. Carlos Bento de Morais, Adelaide Migues Olivais, esposa do sr. Frederico Olivais, Cecilia Drumond Alvim, esposa do sr. Augusto Cesar Alvim, Dinah Loureiro Bastos, esposa do sr. Arnaldo P. Bastos, Nair de Amorim Alvares Coelho, esposa do sr. Hilario Alvares Coelho, funcionario do Ministerio da Fazenda;

Senhorita Martha Chaves, filha do sr. Leontino Chaves Filho.

— Faz anos hoje a menina Marilda Pereira da Costa, filha do sr. Mario de Lima Costa, funcionario da Escola de Aeronautica Militar, e de sua esposa, sra. Francisca Pereira da Costa.

— Faz anos hoje a menina Dulce Maria, filha do capitão Alexandre Collares Moreira.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Maria Therezinha, filha do sr. Henrique Duarte Lamego e sra. Clelia Martins Lamego;

— Helio, filho do sr. Helio França e sra. Carmen França;

— Adisia, filha do sr. Alberto Martins de Almeida e sra. Dulce Martins de Almeida;

— Alcir, filho do sr. Marcos Pereira Lima e sra. Maria Dolores Trigueiro Lima;

— Osmar, filho do sr. Benedito Magalhães Canejo e sra. Esther Loureiro Canejo;

— Deise, filha do sr. José Pires Ramos e sra. Hilda Guimarães Ramos;

— Renato, filho do sr. Renato Ferreira Mascarenhas e sra. Ildete Moures Mascarenhas;

— Moysés, filho do sr. João Sampaio, serventuario da Justiça, e sra. Flora Peres Sampaio.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Ananias de Amorim Carneiro e senhorita Veleda Guimarães, filha do sr. José Barbosa Guimarães e sra. Maria do Carmo Villar Guimarães;

— sr. Oswaldo Domingues de Morais, medico nesta capital, e senhorita Lúa Nunes Paulhaber, professora municipal;

— sr. Nubio Binatto, industrial em Porto Novo, com a senhorita Maria de Lourdes Liberato, filha do sr. Fernando Liberato, negociante nesta capital, e sra. Carolina Liberato.

FESTAS

O Clube Ginastico Português, em seu programa de festas do corrente mês, incluiu o baile de gala "Noite da Valsa", que têm merecido atenções especiais de seus dirigentes.

Esta elegante reunião está sendo preparada para o dia 26, das 23 ás 4 horas, e contará, entre outros atrativos, com um largo numero de prendas, que serão sorteadas entre as senhoras e senhoritas presentes ao baile.

O traje exigido será o branco para as senhoras e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

— O Clube dos Contadores realizará no proximo domingo uma nova reunião dansante, no Cassino da Urca.

A festa terá inicio ás 18 horas, devendo exibir-se os elementos que atuam presentemente naquele Cassino.

As reservas de mesas podem ser feitas na sede do clube, até á vespera da festa.

— Constituiu um acontecimento de acentuada expressão de elegancia e distinção, a festa com que o Clube das Vitorias Regias solenizou o 5º aniversario de sua fundação.

O salão nobre do Automovel Clube, onde teve ela lugar, apresentava uma seleta assistencia, composta de elementos de relevo nas letras, nas artes e no mundanismo carioca.

Antes de iniciada a hora de arte, que integrava o programa, foi executado pela orquestra o Hino Nacional, cantado por todos os presentes, seguindo-se o Hino do Clube, após o que a presidente, sra. Iveta Ribeiro, proferiu algumas palavras sobre os trabalhos que vem ele realizando, nestes cinco anos de existencia, em prol do desenvolvimento da cultura artistica e literaria da mulher brasileira.

Foi feita, então, a distribuição de medalhas de distinção a diversos colaboradores da obra do clube, terminando a festa com uma parte dansante.

HOMENAGENS

Faz hoje um ano que foi organizada nesta capital a Orquestra Sinfonica Brasileira.

Constituia isso, então, um sonho apenas de seus imaginadores, á frente dos quais se encontrava o maestro patricio José Siqueira. Pouco tempo depois, esse sonho se convertia em realidade, e já em 17 de agosto conseguia a Orquestra levar a efeito seu primeiro concerto no Teatro Municipal, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Daí por diante vêm continuando a Orquestra de triunfo em triunfo, com as simpatias e os aplausos de quantos amam a boa musica, como verdadeira expressão de arte e sabem estimular e prestigiar as iniciativas bem orientadas como essa.

Para comemorar a passagem da data, os componentes da O.S.B. vão oferecer hoje um chá aos maestros José Siqueira e Eugen Szenkar.

A homenagem será realizada ás 17 horas, na Sorveteria Lallet.

COMEMORAÇÕES

A data nacional francesa dará motivo este ano a varias manifestações.

A's 10 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, na rua Araujo Gondim, 60, será rezada, em memoria dos mortos da guerra, missa encomendada pela embaixada francesa.

A's 11.30, o conde de Saint-Quentin, chefe da representação diplomatica francesa no Brasil, receberá, na sede da embaixada, os franceses que desejarem apresentar-lhe cumprimentos.

— Ocorrendo hoje o 3º aniversario do falecimento do conde de Affonso Celso, que foi presidente do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente atual, designou uma comissão de socios para, em nome do Instituto, assistir a missa que será rezada ás 9.30, na igreja da Candelaria, e visitar seu túmulo, no cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Por alma do conde de Affonso Celso, cujo falecimento ocorreu na data de hoje, ha tres anos, será rezada missa ás 9.30, na igreja da Candelaria.

— Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Carminda Amelia Augusto, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Fernando Gross, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Orlando Alves Lisboa, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Aurino de Morais, 10 horas, igreja da Candelaria; Arlindo Americo da Silva, 9 horas, igreja do Divino Salvador (Piedade); embaixador Nabuco de Gouveia, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario (Leme); Ernesto Le Cesne, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Oswaldo Cardoso de Oliveira Lomba, 10 horas, igreja de S. José; Thomaz Carlos Clement, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Isaura Nesi, 9.30, igreja de S. Jorge.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1941 — N. 6.775

DESTRUIDOS NO HAVRE SEIS NAVIOS, NO TOTAL DE 20.000 TONELADAS

Os EE. UU. constroem bases na IRLANDA

Está disposto o Ulster a aceitar a sugestão feita por Wendell Willkie

Fala o "Premier" Andrews, assegurando a decisão do seu país de contribuir para a vitoria final da batalha do Atlântico — Posição dos isolacionistas

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O senador Taft, republicano de Ohio, declarou perante o Senador que ouvira dizer, há semanas atrás, de fontes autorizadas, que "os Estados Unidos estavam construindo uma base aero-naval para a Grã Bretanha na Irlanda Setentrional, que faz parte do Reino Unido". O sr. Taft disse:

"O sr. Wendell Willkie, numa visita ao presidente, disse que, na sua opinião, nós deveriamos estabelecer bases militares tanto na Irlanda do Norte como na Escocia. A ocupação da Irlanda deixaria livres cerca de meio milhão de soldados britanicos, cujos serviços poderiam ser empregados em outras partes e que seriam substituidos por meio milhão de rapazes americanos. Uma base na Irlanda seria muito mais eficiente para proteger a navegação do que na Islandia. Todos os argumentos que serviram de base para a ocupação da Islandia poderão se aplicar á Irlanda, Inglaterra e Portugal". O sr. Taft declarou que o desembarque de tropas dos Estados Unidos na Islandia é um ato que "equivale, exatamente á uma guerra agressiva", que o presidente Roosevelt não poderia ter cometido sem a devida autorização do Congresso.

OCUPAÇÃO DO ULSTER E DA ESCOCIA

BELFAST, 10 (Havas, Telemundial) — Ao que se anuncia nesta cidade, comentando a declaração do sr. Wendell Willkie, que sugeriu a ocupação da Escocia e da Irlanda do Norte, pelas forças norte-americanas, a exemplo do que foi feito em relação á Islandia, o sr. J. M. Andrews, primeiro ministro da Irlanda do Norte, fez a seguinte declaração:

"O governo do Ulster (Irlanda do Norte), está disposto a aceitar a sugestão do sr. Wendell Willkie, pois a decisão em apreço contribuirá amplamente para a vitoria na Batalha do Atlantico.

O governo do Ulster tudo fará no sentido de facilitar a execução dessa sugestão."

OS BRITANICOS NÃO FICARIAM SURPRESOS

LONDRES, 10 (A. P.) — A proposito dos rumores de que os Estados Unidos estão procurando obter bases aereas ou navais na Irlanda Setentrional, os circulos autorizados alegam que algo a respeito já chegou ao seu conhecimento, mas os britanicos, de um modo geral, não mostrariam muita surpresa se essa noticia fosse veiculada abertamente.

Nos circulos extra-oficiais discute-se largamente essa possibilidade, comentando-se tambem o fato de que as aguas mais abrigadas da costa norte ficam dentro ou nas proximidades de aguas neutras do "Eire".

A insinuação de que os ingleses esperam que esse fato seja consumado, surgiu num editorial do "Evening Standard", de propriedade de Lord Beaverbrook, ministro dos abastecimentos, que disse:

"A ocupação da Islandia poderão seguir-se outras aquisições".

O editorial do "Evening Standard" estava redigido em tom similar a todas as demais reações da imprensa, desde a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, e o discurso do secretario da Marinha, sr. Frank Knox, de que a politica dos Estados Unidos havia ido alem das ordens anteriormente expedidas á esquadra, acrescentando que "essas ordens haviam instruido os marinheiros norte-americanos para comunicarem ao comando a existencia de qualquer unidade inimiga á vista."

ALVOS PARA UM ATAQUE GERMANICO

ROMA, 10 (A. P.) — O sr. Virginio Gayda declarou que as bases norte-americanas e britanicas na Islandia constituem alvos para um eventual e legitimo ataque da Alemanha.

O conhecido editorialista do "Giornale d'Italia" apresentou que "dia a dia a belicosidade norte-americana identifica-se de maneira inequivoca, em provocações deliberadas para dar margem a um incidente — ou mesmo uma guerra beradas para dar margem a um incidente Unidos".

O sr. Gayda e outros comentadores atacaram o sr. Wendell Willkie, pela sua declaração favorecendo o estabelecimento de bases navais e militares norte-americanas na Irlanda Setentrional e na Escocia e denominaram essa sugestão de "corrida para a herança do Imperio Britanico".

O jornal "Il Piccolo" asseverou que o sr. Roosevelt estaria planejando "conquistar a Europa e outros continentes" e indagou quando seriam ocupados os Açores e Dakar.

GOLPE NO ISOLACIONISMO

NOVA YORK, 10 (R.) — O presidente Roosevelt, ao decidir a ocupação da Islandia pelas tropas navais norte-americanas, vibrou um poderoso golpe contra os isolacionistas. Há muitos indicios da regressão isolacionista e os observadores acreditam que as reticencias nas declarações dos lideres do movimento, depois da mensagem do sr. Roosevelt, relativa á Islandia, é uma prova de que, politicamente, a posição dos isolacionistas torna-se cada vez mais insustentavel.

O correspondente do "New York Post", em Washington, escreve hoje que os isolacionistas "esforçam-se arduamente para fazer com que a politica presidencial pareça se enquadrar no seu esquema, o qual mostra que a segurança norte-americana está sendo ameaçada com o auxilio á Grã-Bretanha a qualquer custo", e declara que o "declinio do isolacionismo em Washington é tremendamente importante".

"Mas trata-se de uma especie de acontecimento que não tem um começo ou fim que impressione, e que ocorre sem noticias de destaque", conclue o correspondente.

O RECONHECIMENTO DE WHEELER

A asserção é verdadeira concernente á oposição isolacionista no seio do Congresso, e foi reconhecida ontem pelo senador isolacionista Wheeler quando disse que o sr. Roosevelt tinha sômente um caminho a seguir, isto é, submeter ao Congresso a questão da guerra. Isso equivale ao reconhecimento da derrota, segundo opinam os observadores, e embora não signifique que o presidente possa actualmente agir como entenda em relação ao Congresso, tambem não significa que os isolacionistas deixem de reconhecer o malogro da sua oposição politica. Esse malogro torna-se evidente quando se recorda que há apenas quinze dias o sr. Wheeler e os seus colegas isolacionistas recomendaram ao sr. Roosevelt a necessidade de uma ação para ser negociada a paz entre os beligerantes.

O unico grupo que manteve a sua oposição á politica governamental, depois da ocupação da Islandia, foi o "America First Commitee", do que o sr. Lindebergh é um dos dirigentes principais. O proprio sr. Lindebergh usou de uma mascara ao afirmar, depois da invasão do éste europeu pelos alemães, que preferia uma aliança com a Alemanha do que com os russos. E como os isolacionistas do Congresso não podiam mais alegar que a defesa dos Estados Unidos estava sendo prejudicada com o auxilio á Grã Bretanha depois da ocupação da Islandia, o sr. Lindebergh viu-se compelido pelos acontecimentos a assumir uma atitude politica definitiva e tornar evidente que o seu isolacionismo tinha ligações politicas do mais importante carater, visto como o povo norte-americano, em conjunto, considerou a guerra alemã no ocidente como excelente oportunidade na luta contra Hitler.

NÃO PODERÃO DIRIGIR-SE A ISLANDIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Stephen Eearly, secretario da presidencia, declarou que por disposição expressa do presidente Roosevelt, nenhum jornalista norte-americano poderá dirigir-se, no momento, á Islandia, o que será permitido depois das forças de ocupação consolidarem suas posições. Acrescentou que os representantes das agencias noticiosas que se encontram atualmente na Islandia poderão continuar exercendo suas funções.

A PROPOSTA DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Os circulos bem informados são de parecer que não será dado andamento, por enquanto, ás propostas do general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito no sentido de enviar forças americanas para fora do hemisferio ocidental em vista da forte oposição de numerosos senadores e representantes a esse projeto.

Os mesmos circulos acrescentam que o presidente, pondo de lado todo recurso a qualquer ação por meio do Congresso, estuda atualmente varios planos a respeito das forças armadas do país.

Um dos projetos visa obter do Congresso autorização para manter no serviço ativo, pelo periodo de varios anos, certa percentagem dos motorizados.

Outro se refere á adaptação eventual do sistema canadense segundo o qual somente os voluntarios são escolhidos para serviço fora do país.

O governo hespanhol apresentou desculpas

LONDRES, 10 (Reuters) — Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita hoje na Camara dos Comuns, o sub-secretario do Foreign Office, R. A. Buttler, declarou que o governo espanhol apresentou as suas desculpas ao governo britanico pelos disturbios registrados defronte da embaixada inglesa de Madrid, tendo sido os responsaveis devidamente punidos.

Violentos combates se deram nas ruas de Oslo

LONDRES, 10 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de Estocolmo adiantam que teem sido travado violentos combates das ruas de Oslo, originado-se quando uma grande multidão se reuniu para homenagear a estatua de Abraham Lincoln.

Nessa ocasião, os guardas de Quisling tentaram dispersar o povo, que reagiu á altura. Logo depois chegaram novos reforços policiais, que efetuaram inumeras prisões. Todavia, nada se sabe sobre o numero de vitimas desses combates.

Um navio italiano atingido por uma bomba de um "Blenheim" do Comando Costeiro da R. A. F., no Mediterraneo. (Foto "Wide World", visado pelo censor inglês e especial para os "Diarios Associados").

Para a declaração de guerra

Advertidos tacitamente pelos EE. UU.

O governo yankee ameaça represalia contra os subditos alemães e italianos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Comitê Naval do Senado concordou em convidar o secretario da Marinha, coronel Frank Knox, e o chefe das operações navais, almirante Harold Stark, a prestarem declarações em sessão secreta com respeito ás asseverações publicadas em um jornal segundo as quais, durante as ultimas semanas, os barcos-patrulhas da Armada norte-americana fizeram fogo contra submarinos alemães no Atlantico. O Comitê ouvirá amanhã o coronel Knox e o almirante Stark.

A presença do secretario da Marinha e do chefe das operações navais foi exigida em virtude da resolução apresentada pelo senador Burton K. Wheeler, referente á ação de um contra-torpedeiro norte-americano que lançou bombas de profundidade contra um submarino alemão. O presidente do Comitê, sr. Walsh, esclareceu que o coronel Knox e o almirante Stark serão ouvidos diretamente sobre o incidente mencionado pelo autor da informação jornalistica.

HOUVE "TIROTEIO DE GUERRA"

E' provavel que tenha influido na decisão do Comitê a informação de que houve "tiroteio de guerra" no Atlantico, no qual estariam implicadas forças dos Estados Unidos.

Em uma entrevista á imprensa, o coronel Knox disse que a Armada póde ter feito fogo para cumprir as ordens do presidente, quando foi ocupada a Islandia. Fazem-se comentarios sobre a possibilidade de que os tiroteios tenham obedecido a ordens que as forças navais teem no sentido de garantir a segurança das comunicações estrategicas do Atlantico.

O coronel Knox disse tambem que as atuais ordens dadas ás unidades navais "vão além das instruções originais", para as patrulhas do Atlantico.

PEDINDO A DECLARAÇÃO DE GUERRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "New York Post", em um editorial dirigido ao "presidente e ao Congresso" pede que os Estados Unidos "declarem a guerra imediatamente á Alemanha", afirmando que Hitler já atacou a America do Norte.

"Ele — prossegue o artigo, referindo-se ao "fuehrer" — impoz-nos o sacrificio de nosso formidavel programa de rearmamento, o mais gigantesco de nossa historia, indispensavel para nossa segurança e que nenhum norte-americano diz que poderia ser reduzido enquanto imperar o atual regime alemão.

Ele agrediu e destruiu, com exceção da Grã Bretanha, todas as nações democraticas, as quais esperavamos que fossem nossas aliadas militares."

Finaliza o editorial dizendo que a ajuda dos Estados Unidos á Grã Bretanha converteu-se em uma ofensiva colossal, para a qual não se deve esperar perdão do vitorioso Hitler.

"Hoje, já não resta a possibilidade de optar entre a guerra e a paz."

DEMONSTRAÇÕES PACIFISTAS

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Manifestantes, representando diversas organizações pacifistas e não intervencionistas colocaram-se, com grandes cartazes anti-guerristas, á

(Continua na 2.ª pag.)

Tentando impedir que prossiga a luta entre o Perú e o Equador

Continuaram os entendimentos para a mediação dos paises americanos — Sugerida pelo governo de Washington uma reunião no Rio ou Buenos Aires

QUITO, 10 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que se verificaram tiroteios na madrugada de hoje nas localidades de Aguas Verdes e Uña de Gato. Acrescenta o comunicado oficial que "ás 17 horas de ontem chegaram 100 soldados peruanos ao posto das Playas, distante 15 quilometros de Zapotilla", indicando, finalmente, que não houve novidades na tarde de hoje em toda a fronteira.

Os paises que ofereceram no dia 8 de maio a mediação para a solução do litigio limitrofe entre o Equador e o Perú, mediação essa que foi aceita no dia seguinte pelo Equador, apresentaram nova proposta que, ao parecer, atenuará a tensão existente entre ambos os paises e assentará as bases para as negociações destinadas a uma resolução definitiva da secular disputa.

O ministro argentino, sr. Manuel Vile Paz, o embaixador brasileiro, sr. Caio de Mello Franco, e o encarregado de negocios dos Estados Unidos sr. Gerard Drew, entregaram ao chanceler Julio Tobar Donoso, ás 17 horas de hoje, a nova proposta de mediação, com que se procura, principalmente a imediata suspensão das hostilidades iniciadas pelos choques entre as guarnições situadas na fronteira sul-ocidental.

ZONA NEUTRA

O porta-voz da Chancelaria recusou comentar a nova proposta e tampouco indicou os pontos que a mesma contem, declarando que amanhã será divulgada uma nota oficial a respeito. Nos circulos autorizados soube-se que os tres paises mediadores propõem a criação de uma zona neutra de 20 quilômetros de largura, seguindo a linha do "statu quo" estabelecida pelo acordo firmado de Lima em julho de 1936, como o passo previo para o inicio das conversações entre os mediadores e os dois paises, as quais possivelmente verificar-se-ão em Buenos Aires.

A criação de uma zona implicaria necessariamente na retirada imediata das guarnições fronteiriças do atual teatro das hostilidades, concentrado numa frente de 85 quilômetros que vai do Pacifico, ao longo do rio Zarumilla, até a provincia de Oro. Desconhece-se se o pedido de retirada das guarnições fronteiriças, inclue tambem a linha do "statu-quo" na região oriental, compreendida entre os rios Napo e Amazonas, numa extensão de mais de 800 quilômetros.

Embora não se conheça ainda a formula proposta, nota-se uma maior tranquilidade entre o povo da capital do Equador, que esperava ansioso o desenrolar dos acontecimentos.

APEDREJARAM O CONSULADO

BOGOTA', 10 (U. P.) — Um comunicado emitido pela Embaixada Peruana informa que foi apedrejado em Guayaquil o Consulado Peruano, "negando-se as autoridades equatorianas a protegê-lo".

Acrescenta o comunicado que em Guayaquil foram presos inúmeros peruanos, sem qualquer motivo, e sem que no Perú tenha sido preso qualquer cidadão equatoriano.

"São falsas as informações sobre o bombardeio em Loja, — continua dizendo o comunicado, — bem como de um combate naval. Trata-se de noticias fantásticas das emissoras equatorianas.

Quanto aos acontecimentos na fronteira, nos dias 5 e 6 de julho, não se registrou alí qualquer batalha mas sim choques isolados, com um reduzido número de vitimas. A noticia que fala de dificuldades é uma maliciosa invenção que mereceu enérgicos protestos do governo peruano. Ela demonstra de que lado da fronteira está o espirito de agressão, juntamente com o propósito de provocar alarmas com notorios planos internacionais.

No Perú não há exageros, e isso porque não abriga designios politicos. No Perú temos fé em nossos titulos juridicos. Os problemas fronteiriços somente podem ser resolvidos em um ambiente de cordialidade, e seria facil evitar incidentes se o Equador respeitasse a linha fronteiriça como o fez até 10 de maio de 1939. Ninguem, com referencia á situação internacional, pode pensar que o Perú está interessado em provocar choques militares para provocar com trágicas informações uma exaltação interna de alarma exterior. Este comunicado visa a harmonia e a solidariedade continental, para tranquilizar os animos e para dar aos fatos sua exata proporção, para destruir as acusações injustas e para demonstrar claramente que há meios eficazes de manter a paz, bem como para preparar uma solução juridica do nosso litigio de fronteiras sem provocações, incidentes nem opressões diplomáticas".

PROSSEGUEM AS "DEMARCHES"

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Dentro do carater de "bons oficios", continuam as "démarches" de mediação para a cessação do conflito entre o Equador e o Perú.

Segundo os circulos bem informados, o governo de Washington sugeriu que, para facilitar as negociações, os delegados equatorianos e peruanos, assim como os brasileiros, argentinos e norteamericanos, se reunam no Rio de Janeiro, ou em Buenos Aires, caso a mediação seja aceita pelos dois paises em luta.

O URUGUAI ACEITARA' O CONVITE

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou que o Uruguai fora convidado á aderir á oferta inter-americana de mediação no atual conflito entre o Perú' e o Equador.

O convite — acrescenta a declaração — será aceito.

INTERVENÇÃO DO MEXICO

ME'XICO, 10 (A. P.) — O Ministerio do Exterior, com a aprovação do presidente Avila Camacho, solicitou ao Peru' e ao Equador aceitassem a proposta de armisticio esboçada pela Argentina, pélo Brasil e pelos Estados Unidos.

Anuncia-se que essas notas foram entregues através da Embaixada em Lima e da Legação em Quito.

O sr. Exequiel Padilla, ministro do Exterior, declarou que o Mexico receberia com "profunda satisfação" a notificação de que as duas repúblicas sul-americanas planejavam evacuar as suas respectivas forças 15 quilômetros para dentro das fronteiras.

A ESPANHA QUER SER MEDIADORA

MADRID, 10 (A. P.) — Noticiou-se que a Espanha, que, no passado tambem serviu de mediadora entre Lima e Quito, ofereceu agora, novamente seu auxilio aos equatorianos e peruanos para impedir "o derramamento fratricida de sangue".

LIMA ESTUDA A SUGESTÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LIMA, 10 (U. P.) — Voltaram hoje a visitar o ministro das Relações Exteriores do Peru', sr. Solf y Muro, os embaixadores dos Estados Unidos, da Argentina e do Chile, e o encarregado de Negocios do Brasil.

Informou-se oficialmente que a Cancelaria ainda continua estudando a sugestão dos Estados Unidos, Argentina e Brasil para o estabelecimento de uma zona neutra de trinta quilometros de largura na fronteira entre o Equador e o Peru', acreditando-se ser o proposito primordial da mesma estimular o desenvolvimento de uma atmosfera das e calma. Acrescenta-se que para conseguir isso o Peru' propôs em maio ultimo a inclusão de um tratado de não agressão e de amizade com o Equador.

A Chancellaria publicou uma nota que foi entregue em Quito ao chanceler do Equador no dia 7 do corrente, na qual se denuncia que os primeiros ataques equatorianos procederam da localidade de Huaquillas no Equador, contra os postos fronteiriços peruanos de Aguas Verdes, La Palma e Lechugal e se chama a atenção do governo de Quito para a propaganda que vem sendo realizada contra o Peru'.

O EQUADOR RECEBEU A PROPOSTA DE MEDIAÇÃO

QUITO, 1 0(U. P.) — Os ministros do Brasil e da Argentina e o encarregado de negocios dos Estados Unidos apresentaram ás 17 horas, ao chanceler do Equador uma proposta

(Continúa na 2ª pagina)

Há escassez de canhões e de tanques

E' insuficiente a produção bélica na Inglaterra — Crítica na C. dos Comuns

LONDRES, 10 (R.) — A Câmara dos Comuns, reiniciando hoje, os debates sobre a produção de guerra, ouviu o apelo impessoal do membro do governo, sr. Handerson Stewart, do partido liberal, que estava ausente durante oito meses em serviço militar do qual voltou, segundo disse, para expor ao Parlamento o que sabia sobre a posição dos suprimentos no Oriente Medio.

O sr. Stewart declarou que a exposição feita ontem pelo tenente Brabner sobre a escassês de canhões e de tanks era veridica, acrescentando: — "Tem-se uma visão de homens — ingleses, escosses, irlandeses, galendeses — abandonados no campo de batalha para que acabassem de morrer, ou levados para o cativeiro alemão, unicamente pela falta de armas com que se defendessem. Temos de responder a esse apelo para um maior número de armamentos, se o exército deve ser salvo de outros sacrificios dolorosos. Não é um apelo efeminado que os operarios deste país desejam, mas uma direção eficiente".

"TRABALHAR OU COMBATER"

Sir John Wardlaw Milhe, conservador, afirmou tambem que o país não estava produzindo com toda a eficiencia. Havia encalhes em relação á produção e gerencias e operarios que requeriam disciplina. Salientou que os poucos homens que constituiam fonte de constantes perturbações, precisavam ser abandonados e que o lema devia ser — trabalhar ou combater.

De outra parte, o trabalhista sr. Ellis Smith, frisou que os aviões e outros produtos britânicos eram qualitativamente superiores aos seus congêneres, no mundo, e isso tinha sido possivel devido a uma cooperação calorosa. A energia, o vigor e a determinação do povo estavam atualmente num nivel superior ao do passado.

EXPLICAÇÕES

O ministro do Ar, sr. Moora Brabazon, replicou aos debates, em nome do governo. Concordou com os que afirmavam haver tipos de aviões norte-americanos em demasia, na Inglaterra, e acentuou que o excesso de aparelhos fabricados nos Estados Unidos decorria do fato dos ingleses terem ficado com as encomendas feitas pela França ás fábricas norte-americanas. Acrescentou que tinham sido efetuadas numerosas alterações naqueles aparelhos para que pudessem ser uteis á R.A.F., mas que agora estavam sendo enviados para os campos de operações, onde prestavam serviços relevantes. Abordando, depois, a questão dos bombardeiros de mergulho, disse que devia fornecê-los ás forças aereas e navais, mas que, até o presente, o exército tinha pensado que o bombardeio de mergulho era exatamente o aparelho que desejava para o seu serviço.

O ministro recusou-se a aceitar a alegação de que não havia aviões em número suficiente no Oriente Medio, e esboçou um quadro da energia dinâmica de lord Beaverbrock, ao acelerar a produção de aparelhos.

"Fui vê-lo certa vez — disse o sr. Brabazon — e encontrei-o entrevistando quatro pessoas ao mesmo tempo, da maneira mais eficiente. Tinha o fone em uma das mãos, pois falava para os Estados Unidos, e enquanto isso ordenava ao barbeiro que se aproximasse para aparar-lhe o cabelo."

AS FUTURAS AÇÕES AEREAS

O ministro manifestou a esperança, em seguida, de que brevemente todos os aviões de procedencia norte-americana seriam entregues diretamente pelo ar. Asseverou que era facil atacar Londres com aparelhos partidos da França, mas que as incursões sobre Berlim, com aparelhos saidos de Londres, eram mais dificeis. Acentuou, entretanto, que, antes de poucos meses, os ataques da envergadura dos que foram desfechados contra a capital britânica seriam brinquedos de crianças, comparados áqueles que se poderão realizar contra a capital do Reich.

Os debates foram encerrados sem que nenhum membro da Câmara tomasse a si o inicio de novas discussões.

O sr. Winston Churchill esteve presente e ouviu certas criticas com uma expressão que, segundo pensam os membros da Casa, indicava que o primeiro ministro observava as tendencias principais da critica e que será adotada uma ação ulterior.

Novas operações em escala pesada contra as areas industriais

Aachen e Osnabruck foram violentamente alvejadas pelos bombardeiros da RAF — Forças menores atingiram os objetivos de Biefeld, Munster e Ostende

LONDRES, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que, nas primeiras horas da tarde de hoje, aviões de bombardeio "Blenheim" destruiram navios inimigos com um total de 20.000 toneladas, no Havre, onde tambem foram bombardeados, o cáis, instalações fortificadas e bases de artilharia.

SOBRE REGIÕES RICAS EM CARVÃO E MINERAIS

LONDRES, 10 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação britânica, proseguindo na sua ofensiva atacou ontem á noite objetivos industriais e militares nas cidades alemães de Aachen (Aix-La-Chapelle) e Osnabruck. Aachen, como se sabe, está situada em area industrial rica de carvão e minerais. O ataque dos "bombardeiros" britânicos foi em escala pesada, e, estando excelente o tempo, puderam ser claramente visiveis os resultados do ataque. Varias e importantes instalações industriais sofreram ficando muitas delas, ao que se declara, inutilizadas. Em Osnabruck, os aviões inglezes preferiram visar as vias de comunicações.

Noticiou-se tambem que forças menores bombardearam objetivos industriais, e militares em Bielefeld, Munster e as docas de Ostende, na Belgica.

LIGAÇÕES FERROVIARIAS

Em Aachen foram ainda atingidas as ligações ferroviarias e 12 violentas explosões se verificaram depois do lançamento das bombas incendiarias.

Hoje, a começar do meio-dia, aviões de bombardeio da RAF escoltados por aparelhos de caça varreram o Canal da Mancha, atacando depois, com violencia, o litoral da França ocupada. De uma cidade da costa suleste da Inglaterra viam-se e ouviam-se as explosões. Sobre o Canal era constante o matraquear das metralhadoras. Apesar da visibilidade um pouco precaria, de vez em vez o "fogg" se afastava e os ceus azulados eram cortados pelas rajadas de fogo.

Enquanto isso, a aviação inimiga que ante-ontem parecera voltar á atividade intensa, atacando Southampton e outros pontos da Inglaterra, manteve-se, por assim dizer inativa, durante a noite de ontem. Segundo as noticias oficiais essa atividade fora restrita e quase que inteiramente confinada a areas costeiras, sendo pouquissimas as unidades aereas inimigas que se arriscaram a rumar para o interior. Ataques sem maior significação foram feitos em alguns outros pontos esparsos, mas não chegaram a produzir baixas e os danos foram sem importancia.

BOMBAS INCENDIARIAS

BERLIM, 10 (A. P.) — Noticia-se que aviões ingleses de bombardeio voaram, em ofensiva, sobre a Alemanha Ocidental ontem á noite, atirando especialmente bombas incendiarias. Foram atingidos muitos edificios civis, sobretudo "hospitais e casas de residencia", e bombas explosivas feriram e mataram diversos civis.

BOM TEMPO, GRANDES DANOS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado, esta manhã:

"A cidade fronteiriça alemã de Aachen (Aix-La-Chapelle) situada em area industrial rica de carvão e minerais foi pesadamente atacada na noite de ontem por esquadrilhas do comando de bombardeio. O tempo era bom e grande dano foi feito, claramente visivel, á instalações industriais.

Uma outra grande força atacou as industrias e comunicações de Osnabruck.

Forças menores bombardearam objetivos em Bielefeld, Munster e as Docas de Ostende.

Quatro dos nossos aparelhos perderam-se.

A tripulação de um aparelho dado como perdido nas operações da noite de 1 do corrente foi salva no mar e se acha bem neste país.

SEIS NAVIOS ALCANÇADOS PELOS EXPLOSIVOS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"As primeiras horas da tarde, formações de aparelhos "Blenheim" do comando do bombardeio, escoltados por caças, atacaram navios inimigos nos portos de Cherburgo e do Havre. Foram atingidos por bombas seis navios num total de vinte mil toneladas, julgando-se que cada um desses navios tenha sido uma perda completa para o inimigo. Foram bombardeados tambem as docas, edificios e posições de artilharia nesses objetivos."

"Bombardeadores pesados, com escoltas de caças, atacaram as industrias quimicas e depósitos adjacentes, em Chocques, nas proximidades de Bethume. No decorrer dessas operações, os caças de escolta tiveram furiosos encontros com os caças inimigos, que não foram capazes de impedir os nossos bombardeadores de alcançar os seus objetivos. Foram abatidos doze caças inimigos durante essos encontros. Deixaram de regressar ás suas bases dez dos nossos caças e dois bombardeadores."

13 CAÇAS DESTRUIDOS

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Sabe-se agora que durante as operações de hoje foram abatidos 13 caças inimigos pelos nossos aviões de cada um dos quais que havia sido dado como desaparecido, regressou a o piloto de um outro foi salvo.

As nossas perdas portanto são de nove caças com um piloto salvo".

NAS REGIÕES COSTEIRAS

LONDRES, 10 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado: "A atividade aerea inimiga durante a noite passada foi quase inteiramente confinada a areas costeiras e muito poucas máquinas rumaram para o interior.

Quatro aviões inimigos foram destruidos.

Bombas foram atiradas em pontos do suleste da Escocia num estabelecimento agricola ao norte da Inglaterra e perto de uma aldeia da Anglia Oriental.

Os danos feitos foram muito ligeiros e não houve baixas".

NENHUMA ATIVIDADE

LONDRES, 10 (A. P.) — O Ministerio do Ar e o da Segurança Publica Interna forneceram o seguinte comunicado conjunto:

"Até ás 20 horas, não havia sido recebida qualquer noticia sobre atividades do inimigo sobre o país, no dia de hoje.

Na noite de 7 para 8, foi recolhida do mar a tripulação de um avião de bombardeio inimigo, que havia sido abatido.

Eleva-se assim a seis o numero total de aviões inimigos abatidos durante o dia".

EDIFICIOS DESTRUIDOS

VICHY, 1 0(A. P.) — Anuncia-se que ha 60 feridos em consequencia das incursões aereas do Royal Air Force contra Lille, principal centro industrial da região norte da zona ocupada.

Varios edificios foram destruidos, especialmente nas vizinhanças dos distritos operarios.

OFENSIVA BRITANICA

LONDRES, 10 (De Gordon Young, da R.) — Os ataques desfechados ontem pela RAF contra Aachen, Osnabruck e a região industrial da Turingia vieram aumentar a longa lista dos lugares submetidos aos crescentes bombardeios que veem sendo levados a efeito nestas claras noites de verão contra pontos vitais do territorio alemão.

Há quase exatamente dois meses os aviões da "Luftwaffe" vinham sendo retirados da frente ocidental para uma nova zona de guerra, tendo cessado, assim, a serie de violentos raides dos aviões alemães contra estas ilhas e principalmente contra a sua grande capital. A força aerea germanica que permaneceu no ocidente não se encontra aparentemente em condições de tomar a ofensiva contra a Inglaterra. Assim, durante, as últimas semanas, a RAF poude concentrar todos os seus esforços no bombardeio dos centros mais importantes do Reich. Pode-se virtualmente dizer que toda a teoria estratégica de bombardeio está sendo experimentada no curso da atual ofensiva. Conquanto tenham os alemães até hoje, empregado sua força aerea para dois fins conjugados: cooperação com as armas terrestres e bombardeio dos centros populares, na tentativa de abater a resistencia moral do inimigo, a RAF, na atual campanha, visa desorganizar, de acordo com um plano preconcebido, as comunicações internas da Alemanha, provocando destarte a diminuição da produção de guerra.

CADA VEZ EM MAIS NUMERO

O ponto de vista alemão parece ser o de que tais métodos não são suficientes para uma decisão final. Mas a atual ofensiva da RAF não deve ter sido esperada pelo comando alemão por isso que a maioria dos aviões da "Luftwaffe" foi retirada para outra frente. Agora, sem dúvida, esse ponto de vista cai por terra e os aviões ingleses, cada vez com maior impetuosidade, martelam os centros industriais mais importantes do inimigo com o maior êxito possivel.

A lista dos lugares bombardeados durante a última quinzena, demonstra o cuidado com que o programa britânico de bombardeios foi elaborado. Toma-se como exemplo Leuna, que é um grande centro industrial do Reich e que vem sistematicamente sendo castigado pela RAF. Os ingleses visam quase que unicamente as refinarias de oleo sintético, as fábricas de munições e principalmente os depositos de oleo crú, que ardem em enormes fogueiras. Foi por essa razão que Leuna foi escolhida para a visita dos aviões da RAF. Os efeitos do terrivel assalto aereo podem ser perfeitamente verificados pelos pilotos que alí voltam para controlar a ação anterior.

Alem disso, os entroncamentos ferroviarios vão sendo visados com especial cuidado, afim de desorganizar completamente o transporte de suprimentos para outra zona de guerra no oriente da Europa. Depois de um ataque violento, como soe ser os que no momento a RAF desfecha contra as ferrovias inimigas, os leitos das estradas de ferro ficam em ruinas e os comboios não mais podem levar os abastecimentos para as legiões de Hitler em outros setores.

TRÊS NOITES CONSECUTIVAS

Por três noites consecutivas os bombardeiros britânicos concentra-

(Continúa na 2ª pagina)